ISENTAS DE SISA AS COMPRAS E VENDAS DE PRÉDIOS URBANOS ATÉ 10 MIL CONTOS

As transacções de prédios urbanos destinados exclusivamente à habitação ficam isentos de sisa, durante o ano corrente, desde que os valores de compra e venda não ultrapasse os dez mil contos. Isentas ainda de sisa as aquisições de bens em processos de execução por sociedades detidas pelas instituições de crédito. **Pág. 10**

Diário de Lisboa

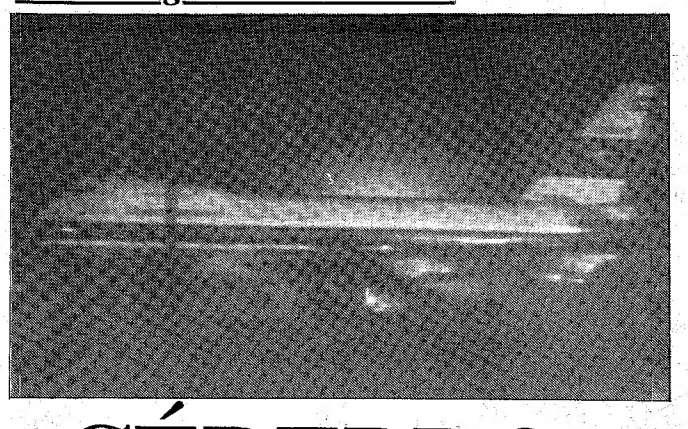
ANO 68 N.º 22 637 Quarta-feira, 13 de Abril de 1988 Preço 50$00

«MEMÓRIAS» DE GROMYKO

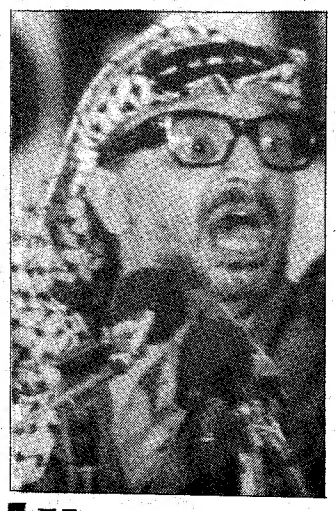
A boa consciência de um estalinista

Pág.11

Responsáveis argelinos negoceiam a bordo do «Boeing» kuwaiti desviado



«CÉREBRO» DO TERROR NA EUROPA E LÍBANO PODE ESTAR A BORDO



Yasser Arafat culpa Khomeiny pela acção dos piratas

Enquanto autoridades argelinas negoceiam com os «piratas do ar», que continuam a ameaçar a vida dos reféns que ainda permanecem em seu poder, um jornal árabe colocava hoje a suspeita de a bordo se encontrar o «cérebro» das operações terroristas iranianas na Europa e no Líbano. Esta possibilidade foi levantada no mesmo dia em que o líder da OLP, Yasser Arafat, numa entrevista televisiva, acusou formalmente o ayathola Khomeiny de responsabilidade directa na acção contra o «Boeing» das linhas aéreas do Kuwait. Quer a hipótese avançada pelo jornal, quer as declarações de Arafat surgiram depois de elementos da OLP terem estado ontem, no Chipre, envolvidos em conversações com os terroristas. **Págs. 12 e 13**

COMO VAMOS DE DEFESA?

UEO Convite formal já p'rá semana

Um convite formal a Portugal para que adira à União da Europa Ocidental (UEO) vai ser formulado, já na próxima semana, em Bruxelas. Idêntico convite seguirá, na mesma altura, para Madrid. Autoridades europeias, afectas também à NATO, apontam para uma resposta positiva da parte do Governo de Cavaco Silva que, a semana passada, pela voz de João de Deus Pinheiro, parece ter posto ponto final nas reservas que vinha manifestando quanto à entrada para aquela organização. **Pág. 3**

LAJES Consultas no Verão

A questão do acordo das Lajes, fortemente empolada aquando da última ida do Primeiro–Ministro português a Washington, entrará brevemente na fase de consultas, devendo o assunto estar encerrado no próximo Verão. Foi um adjunto do secretário de Estado, George Shultz, quem o disse durante um jantar, em Washington, para apresentação da Fundação Luso–Americana para o Desenvolvimento. «Vamos tentar encontrar novas áreas de cooperação», disse o adjunto Charles Thomas que reafirmou o empenhamento americano na modernização das FA's portuguesas. **Ler na pág. 3**

Face às pressas de Cavaco Silva para aprovar diplomas

PS DISPOSTO A TRABALHAR NOITE E DIA AINDA QUE COM RAÇÕES DE COMBATE

Pág.2

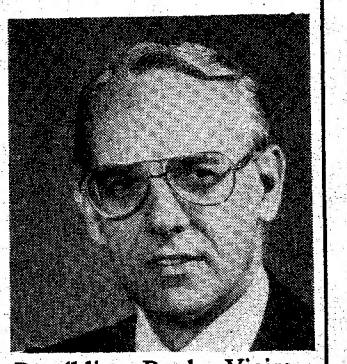
Bernardo Vieira recebeu Durão Barroso

O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, *Durão Barroso*, que se encontra em Bissau participando na 6ª reunião da comissão mista luso-guineense, foi recebido pelo presidente Bernardo Vieira, Durão Barroso entregou ao chefe de Estado guineense uma mensagem do Primeiro-Ministro Cavaco Silva. No final do encontro, que durou 45 minutos, Barroso afirmou que as relações entre Lisboa e Bissau se encontram completamente normalizadas.

Congresso da FAUL: primeira moção

«Por uma FAUL com princípios para projectar o futuro» é o título da primeira moção para o póximo Congresso daquela federação socialista da área de Lisboa. Tem Vítor Ramalho como primeiro subscritor e visa, segundo o seu texto, provocar uma reflexão e um debate de ideias no sentido do fortalecimento do partido. O Congresso da FAUL realiza-se nos dias 20 e 21 de Maio.

Rowell com Mota Amaral



O embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, *Eduard Rowell*, avistou-se ontem em Ponta Delgada com o presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral. Admite-se que a renegociação do acordo das Lajes tenha sido o principal tema debatido. Antes, Rowell avistara-se também com o ministro da República, Rocha Vieira. Hoje regressará a Lisboa.

Pedida suspensão de despejos na Madeira

O deputado comunista à Assembleia Regional da Madeira pretende enviar à Assembleia da República, em Lisboa, uma proposta pedindo a suspensão temporária das acções de despejo no arquipélago. A maioria PSD deverá rejeitar a proposta do deputado comunista. Segundo Mário Aguiar, estão a decorrer 500 acções de despesjo na região.

PRD convidado a visitar Marrocos

O embaixador de Marrocos em Lisboa convidou uma delegação do PRD a visitar aquele país. O convite surgiu na sequência de um encontro, na sede dos renovadores, entre o embaixador Abdelachim Iraqui e os dirigentes daquele partido *Hermínio Martinho*, Pedro Canavarro e Rui Castro.

Mantém-se a mesma liderança no PSD da Terceira

O deputado regional açoriano, Borges de Carvalho, foi reeleito presidente da comissão política do PSD da ilha Terceira. Encabeçava a única lista concorrente à chefia partidária local.

JORNADAS PARLAMENTARES CONCLUÍRAM

A bancada socialista na Assembleia, com o seu líder Jorge Sampaio em acção. Os socialistas pararam durante dois dias o Parlamento para reflectirem no interior do seu grupo sobre futuras iniciativas legislativas

SOCIALISTAS PRONTOS A TRABALHAR DIA E NOITE MESMO QUE À BASE DE RAÇÕES DE COMBATE

A brincar, a brincar o Presidente do Grupo Parla-mentar socialista adiantou ontem aos jornalistas que qualquer dia leva uma lancheira para o Parla-mento, à laia de «ração de combate».

A razão para a graça de Jorge Sampaio assenta nas péssimas condições em que estão a trabalhar os deputados na Assembleia da República, condições essas agravadas pelas recentes pressões da Direcção do PSD no sentido de obrigar os seus deputados e, por arrastamento, também a Oposição e toda a Assembleia a aprovar leis a todo o vapor com prolon-gamento das sessões para além do imaginável.

Os socialistas já tinham na véspera, nas suas Jornadas Parlamentares, manifestado a disposição de trabalhar dia e noite na Assembleia, como pare-ce ser vontade de Cavaco Silva, desde que sejam propiciadas ao Parlamento português as condições de trabalho hoje inexistentes. Ontem, num conta-cto informal com jornalistas, no âmbito das Jorna-das, Jorge Sampaio, Presidente do grupo socialista, reafirmou essa disposição, mesmo que seja neces-sário recorrer a rações de combate.

Durante as suas Jornadas Parlamentares, os depu-tados do PS manifestaram empenhamento e dispo-nibilidade para estudar e viabilizar com os outros partidos representados em S.Bento, «em especial o PSD por ser a maioria, todos os mecanismos regi-mentais e orgânicos, bem como todas as medidas capazes de dar nova eficácia e novos meios aos tra-balhos parlamentares, no quadro essencial do plura-lismo da representação nacional».

Combate ao abuso da requisição civil

O Partido Socialista informou, entretanto, que no decurso da reflexão de dois dias dos seus deputados ganhou corpo a disposição de combater pelas vias legais e políticas os abusos da requisição civil. Jorge Sampaio garantiu mesmo que uma das inici-ativas socialistas prioritárias vai ser a apresentação urgente de um projecto de lei nesse sentido.

Sem adiantar pormenores sobre o conteúdo do seu projecto, o lider parlamentar do PS informou que esta iniciativa se destina a proteger o direito à greve e a definir aprofundadamente o que se deve entender por serviços mínimos. Os deputados so-cialistas afirmam, na declaração final aprovada du-rante as Jornadas, ter criticado o actual sistema de requisicão civil, em particular «o uso e abuso que dele faz o Primeiro-Ministro e o seu Governo».

«Não se conhece na Europa Democrática um sis-tema semelhante nem Governo capaz de recorrer a este meio para resolver questões laborais», afirma a declaração, que acrescenta:

«A transformação dos conflitos sociais e laborais em casos de polícia e de repressão, ou su-bordináveis a intervenção militar, não é aceitável num País que pretende consolidar a sua democracia e vive em clima de tolerância».

Os deputados do Partido Socialista consideram, por outro lado, que a situação actualmente vivida na Assembleia da República «é lesiva da democracia e do prestígio deste orgão de soberania» e afirmam não aceitar «a recusa do PSD em fornecer à As-sembleia os meios e as condições de trabalho in-dispensáveis ao bom desempenho das suas fun-ções».

«Não podemos aceitar—conclue a declaração fi-nal das Jornadas Parlamentares do PS—atitudes im-positórias por parte do PSD e do Governo que são atentórias da necessidade de consensos, indispen-sáveis em vários domínios estruturantes do nosso funcionamento político e parlamentar, como são os casos do Regimento e da Lei Orgânica da Assem-bleia da República».

Na longa lista de futuras iniciativas legislativas preparadas pelos socialistas avultam um projecto sobre sondagens de opinião e outro sobre a RTP que pretende estabelecer novas relações da televisão com a comunidade, privilegiando na RTP o plura-lismo democrático e libertando-a das subordinações ao Governo.

Revisão constitucional

Um aviso de Constâncio

A revisão constitucional, programado para a actual legis-latura, pode nem vir a fazer-se, se o PSD «continuar na sua rí-gida atitude de tudo ou nada», a-visou ontem o Secretário-Geral do Partido Socialista, Vitor Constâncio.

Constâncio dirigia-se aos de-putados socialistas, no decurso das suas Jornadas Parlamentares na Assembleia da República, e disse que o Partido Social-De-mocrata, que dispõe da maioria absoluta na Assembleia mas não da maioria qualificada de dois terços para a revisão cons-titucional, «tem insistido numa política maximalista de tudo ou nada e, até hoje, não admitiu nenhuma das propostas socia-listas em matéria de revisão constitucional».

«O PSD parece--sublinhou Vi-tor Constâncio—querer transfor-mar uma maioria para governar numa maioria para fazer a revisão constitucional e o PS não cederá a esta chantagem».

O Secretário-Geral do Partido Socialista afirmou que o seu partido não quer «fazer da ques-tão constitucional uma questão política, nem uma frente de luta política», porque, acrescentou, «não é a querela constitucional que deve alinhar a luta política em Portugal». Segundo Constâncio, o horizonte do Partido Socialista é apenas 1991 e por isso, disse, «também não temos preocupações imediatistas nem pressas: basta-nos, por agora, ter razão».

Exigência de remodelação do Governo

O discurso de Constâncio, centrado sobre a situação políti-ca geral, abordou a queda de popularidade do Governo, o des-prestígio da Maioria parlamen-tar, «com reflexos negativos no Parlamento», o clima de insta-bilidade social e a «falta de transparência nos actos do Go-verno e da Administração».

Para Vitor Constâncio, o PSD não estava preparado «para a-plicar com determinação um projecto» e Cavaco Silva «não tem uma visão política segura nem um projecto para o País», impondo-se, assim, uma remo-delação governamental que, para o PS, deve abranger particular-mente as pastas das Finanças, Saúde, Negócios Estrangeiros e Transportes e Comunicações.

Vitor Constâncio atacou tam-bém a representação parlamen-tar da Maioria, dizendo que ela não funciona «criando condiçõ-es de funcionamento ineficaz ao próprio Parlamento, criando in-cidentes processuais, como se verificou pelas duas últimas fal-tas de quorum para votação de leis importantes para o País».

Convite formal chega na próxima semana

AVIZINHA-SE ADESÃO PORTUGUESA À UEO

Portugal e a Espanha vão ser formalmente convidados, na próxima semana, a iniciarem negociações para adesão a União da Europa Ocidental (UEO). A informação chega de Bruxelas, da sede da NATO.

O convite vai ser feito aos dois países pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa dos setes países membros da UEO que se reunem, nos dias 18 e 19, para uma sessão plenária do Conselho Executivo da organização.

No início desta semana o ministro português dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, afirmara, após encontro com o seu homólogo francês, que a UEO poderia dirigir, em breve, um convite a Portugal, que mantem actualmente o estatuto de observador na UEO mas que se encontra disponível para uma adesão plena.

«Não há nenhuma razão para que Portugal ão seja, em breve, convidado formalmente a aderir à UEO», disse, na altura, Deus Pinheiro, depois de ter recebido o apoio francês para aquela adesão.

Segundo o ministro português, o seu Governo faz depender a adesão da reformulação do organigrama da UEO e de um esclarecimento quanto à localização futura da sede da organização.

De acordo com fontes da NATO, os convites serão dirigidos a Lisboa e a Madrid no termo da reunião de dois dias dos ministros da UEO, depois de aqueles terem passado em revista as relações leste-oeste e as movimentações mais recentes no âmbito das conversações de Genebra sobre desarmamento.

Meios diplomatas europeus prevêm, contudo, a ocorrência de algumas dificuldades no que se refere à adesão da Espanha resultantes do facto das forças armadas do país vizinho não estarem integradas na estrutura militar da NATO e de Madrid continuar a recusar o estacionamento de armas nucleares em território espanhol, mesmo em caso de conflito (Cavaco Silva já admitiu que, pelo menos numa situação de guerra, Portugal aceitaria a presença de armas nucleares no seu solo).

Na declaração sobre segurança, emitida em Outubro do ano passado, a UEO apelou firmemente à combinação das armas convencionais e nucleares para garantir a segurança da Europa, tendo, agora, um funcionário da organização dito textualmente: «Eles (os espanhóis) poderão ter que aceitar claramente a plataforma. E a ligação entre uma defesa credível e as armas nucleares pode constituir um problema para a Espanha».

Funcionários da NATO, citados pela «Reuter», indicaram que a decisão a tomar pelos ministros da UEO tem como objectivo revitalizar aquela organização defensiva, que permaneceu vários anos semi-desactivada só tendo começado a ser dinamizada após os avanços americano-soviéticos sobre desarmamento nuclear e face aos receios suscitados sobre o futuro do continente Europeu.

Todos os países membros da UEO fazem igualmente parte da NATO e as suas políticas de desafesa, e no que respeita às relações leste-oeste, são virtualmente idênticas às da Aliança Atlântica. Integram a UEO a Inglaterra, França, Alemanha Federal, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

Cooperação Portugal-Guiné

Vontade não falta mas o dinheiro é pouco

Durão Barroso, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, afirmou ontem em Bissau, na sessão de abertura da 6ª Reunião da Comissão Mista Luso–Guineense, que Portugal está empenhado na cooperação com a Guiné–Bissau, defendendo a sua optimização e maximização. Este membro do Governo sublinhou que a reunião não é um mero acto de negociação internacional, mas antes uma forma de procura de diálogo do que é comum na cooperação.

Durão Barroso recordou que o Governo português aumentou este ano substancialmente as verbas para a cooperração, apesar de terem diminuído as quantias afectas á Direcção–Geral de Cooperação.

«Houve, com efeito, um reforço de verbas este ano entregues a vários departamentos ministeriais e principalmente ao Instituto para a Cooperação Externa (ICE)».

Segundo o responsável português pela cooperação, o Governo tenciona criar ainda este ano um organismo único virado para a cooperação, de forma a concentrar toda a política da área.

O secretário de Estado da Presidência para os assuntos Económicos e Cooperacão Internacional da Guiné–Bissau, Bernardino Cardoso, congratulou–se, por seu turno, com o novo dinamismo com que a cooperação luso–guineense tem vindo a processar–se e augurou resultados cada vez mais positivos e concretos na materialização das acções programadas.

Referiu os sectores da assistência técnica, formação, saúde, banca e finanças como exemplos em que a cooperação luso–guineense já registou resultados assinaláveis.

Bernardino Cardoso reafirmou a vontade do Governo da Guiné–Bissau de ver reforçada a cooperação com Portugal e a determinação de se procurarem as vias que favoreçam o estabelecimento de frutuosas relações de cooperação na base do interesse mútuo.

«Uma cooperação sempre renovada e dimensionada ás necessidades e possibilidades reais das partes será a filosofia que guiará a actuação da delegação guineense durante os trabalhos da comissão mista», acrescentou.

Por sugestão de ambas as partes foram formadas duas sub–comissões técnicas, uma económica e comercial e outra socio–cultural, que se debruçarão sobre os assuntos agendados para a reunião.

De acordo com um elemento da comitiva portuguesa, os três eixos principais da cooperação portuguesa na Guiné–Bissau assentam actualmente na construção do Centro Experimental Agrícola de Quebo, num projecto de divulgação da língua portuguesa através da formação de professores e na edificação da Televisão Experimental da Guiné–Bissau (TVE–GB).

Outro elemento da comitiva disse á Lusa que, embora haja uma grande vontade política de aumentar a cooperação com os países africanos de língua oficial portuguesa, em geral, e a Guiné–Bissau em particular, a Direcção–Geral de Cooperação luta com falta de verbas.

A título de exemplo revelou que a DGC tem para 1988 uma verba de 480 mil contos, quando em 1987 essa verba rondava os 700 mil contos.

«Para haver uma cooperaçãp frutuosa é preciso dinheiro e não podemos assim competir com os espanhóis ou os franceses nessa área importante, mau grado toda a nossa boa vontade e desejo sincero».

Consultas sobre Lajes começam no Verão

As consultas entre o Governo português e Washington sobre o acordo da Base das Lajes vão começar em breve e deverão estar concluidas ainda este Verão.

A afirmação foi feita terça–feira à noite em Washington por Charles Tomas, um dos principais adjuntos do secretario de Estado George Shultz para os assuntos europeus.

Charles Thomas falava num jantar oferecido pelo Centro Internacional de Estudos Estratégicos para apresentação da Fundação Luso–Americana para o desenvolvimento a várias personalidades norte–americanas ligadas à política e ao mundo dos negócios.

Thomas referiu que Lisboa e Washington vão agora entrar num período de transição nas relações bilaterais com o objectivo de atingir uma «maior maturidade».

«Nas consultas pedidas pelo primeiro–ministro português, Cavaco Silva, quando esteve em Washington, vamos analisar os actuais programas e tentar encontrar novas áreas de cooperação» — disse o responsável norte–americano.

Charles Thomas reafirma a disposição de Washington em se comprometer seriamente no programa de modernização das Forças Armadas portuguesas, que começou já a ser discutido a nível dos responsáveis militares dos dois Países.

Quanto à FLAD, Charles Thomas referiu que a função em si não vai ser discutida durante o processo de consultas.

No entanto os responsáveis dos dois países vão estudar maneiras de reforçar a actividade da Fundação de modo a que ela possa alargar o seu papel na cooperação que tem vindo a desempenhar.

Proposta oficial aponta para os dias 8 e 11

Portugal quer 4 de Junho para eleições europeias

As eleições para o Parlamento Europeu deverão ter lugar entre 8 e 11 de Junho do próximo ano, segundo prevê uma proposta da comissão dos assuntos políticos do PE, a debater hoje em plenário.

Entretanto, uma proposta do Grupo Liberal, Democrático e Reformista, sugerida pelos deputados portugueses do PSD, pretende que a data das eleições seja antecipada para 4 de Junho em virtude de as datas propostas poderem «afectar a adesão ao voto» em Portugal devido à proximidade com os feriados municipal de 8 de Junho e nacional de 10 Junho.

Segundo refere um comunicado do Grupo Liberal, os deputados portugueses de outros partidos estarão na disposição de obter junto dos seus grupos políticos o apoio à alteração da data para 4 de Junho.

A decisão final sobre a data caberá ao Conselho de Ministros da Comunidade.

Deputados portugueses criticam orçamento

A reunião plenária de ontem, em Estrasburgo, destinada ao início do debate do orçamento comunitário para este ano, não teve o impacto ou entusiasmo de anos anteriores. A não contestação ao projecto de orçamento-88 deve–se, segundo fontes do PE, à aprovação do «pacote Delors» sobre as grandes reformas da Comunidade na Cimeira de Bruxelas, em Fevereiro passado.

Os deputados portugueses que ontem intervieram no debate orçamental criticaram, no entanto, o facto de o projecto privilegiar ainda a realização do mercado interno em detrimento da coesão económica e social dos doze países da CEE. Lucas Pires (CDS), Joaquim Miranda (PCP), Luís Marinho (PS) e Rui Amaral (PSD), convergiram na importância da realização prévia da coesão económica e social no espaço comunitário.

Hoffer Almada conclui visita oficial

Portugal apoiará Cabo Verde na Informação e Cultura

Um acordo de quatro anos no âmbito da Educação, Desportos e Cultura, assinado com o ministro português Roberto Carneiro, constituíu o principal resultado da visita ao nosso país do ministro da Informação de Cabo Verde, Hoffer Almada.

O responsável caboverdiano, que foi recebido por Mário Soares e por Cavaco Silva, a quem fez entrega de «mensagens escritas» do Presidente Aristides Pereira alusivas ao reforço da cooperação bilateral, realçou ainda o acordo estabelecido com o reitor da Universidade de Coimbra, Rui Alarcão, e com a Associação Académica coimbrã, para o intercâmbio cultural e desportivo. Registe–se que estudam actualmente na Universidade de Coimbra cem estudantes caboverdianos.

Hoffer Almada manteve igualmente contactos com a secretária de Estado da Cultura.

Candidatos pela lista «B» ao Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas durante a apresentação do seu programa.

Eleições nos Bancários do Sul e Ilhas

Lista "B" faz campanha pela estabilidade

A defesa da estabilidade de emprego e do sistema bancário, em especial o nacionalizado, é o lema do programa da lista «B» candidata à direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, que se assume como dos trabalhadores social–democratas e independentes.

Arménio Santos, cabeça de lista e presidente da actual direcção, apresentou três linhas fundamentais da candidatura da sua lista: «continuar a garantir so Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas a função de líder no movimento sindical; garantir a estabilidade do sector bancário, sobretudo da banca pública, para que não se crie desconfiança nos agentes económicos e a manutenção do SAMS».

A Candidatura da lista «B», afecta ao PSD «e independentes», defende também a celebração de um «pacto social» que permita negociar situações não previstas no Acordo Colectivo de Trabalho. Segundo Arménio Santos, «trata–se de acautelar situações importantes para os bancários, mas que não são fáceis de ver no clausulado. Consideramos que é possível, sem esvaziar o conteúdo do ACTV, encontrar um quadro diferente, e aí obter acordos que temos dificuldade de conseguir à mesa de negociações, como sejam a formação profissional e a mobilidade dos postos de trabalho».

O sindicalista, membro do Secretariado Nacional da UGT e líder dos TSD, disse que «é muito importante que os bancários possam ter a garantia da estabilidade dos seus postos de trabalho, independentemente da introdução de novas tecnologias. É importante que o bancário saiba que pode dormir descansado».

Estabilidade da banca

Arménio Santos defende que o beneficiário do clima de estabalidade que a sua candidatura promete «é acima de tudo o sistema bancário», financiador de um serviço de assistência médica e medicamentosa (SAMS) particular que abrange cerca de 140 mil beneficiários.

«Se não houver estabilidade na banca, os SAMS serão destruídos», afirmou Arménio Santos, acrescentando que «os SAMS foram criados em 1975/76, mas em termos de ideia, e só adquiriu corpo em 1977/78/79. Em 1976 os bancários comunistas ocuparam o palacete, mas depois pretenderam transformá–lo em centro popular. Mas nós, TSD, em 1978/79 assumimos a responsabilidade de meter mãos à obra e recuperar as instalações degradadas».

Segundo o candidato à presidência do sindicato pela lista «B», o SAMS ficará em perigo caso vença o principal concorrente à direcção do sindicato, a lista «A», que acusou de ser instrumentalizada pelo PCP. Segundo este sindicalista, o serviço médico–social dos bancários estaria em perigo se «os comunistas ganhassem as eleições, porque eles não podem gerir um sistema de saúde particular. E já quiseram dar de mão beijada o SAMS à Previdência em 1974/75». Altura em que, segundo ele próprio afirmou, o serviço de assistência médica–social era apenas de uma ideia...

Arménio Santos disse que a sua lista é a única que se identifica com o ideal da UGT e a que tem maior capacidade negocial para conseguir que o sindicato seja ouvido nas transformações tecnológicas que se avizinham ou em futuras distribuições de lucros das casas bancárias.

«Negociar o melhor possível e sem perder tempo nas negociações» é outro dos compostamentos prometidos pela lista «B».

Arménio Santos admitiu que devido à sua posição condenatória da greve geral «possa haver alguma dúvida» entre os associados do sindicato, mas considerou que esse não será um factor prejudicial para a candidatura da sua lista.

Com greve marcada para 18 e 19

TRABALHADORES DA EDP PODEM IR ATÉ AO "APAGÃO TOTAL"

Os trabalhadores da EDP filiados no Sindicato da Indústria da Electricidade (SINDEL) estarão em greve entre as zero horas do dia 18 e as 24 horas do dia 19, devido ao «impasse a que se chegou nas negociações sobre o Acordo de Empresa (AE) e os aumentos da tabela salarial». E caso a gerência não modofique a sua posição, afirmam–se na disposição de enveredar por outras formas de luta, nomeadamente «um apagão geral».

O sindicato assegura, no pré–aviso de greve que ontem foi entregue à administraçãoda empresa, que durante a paralisação «se garantirá uma produção de energia igual à registada no domingo, dia 20 de Março, entre as 2 e as 4 horas».

Exige, contudo, «a presença dos elementos da sua Comissão Coordenadora de Greve a nível nacional no controlo de exploração, com o objectivo de poder coordenar as cargas dos diferentes centros produtores».

O SINDEL afirma que o Conselho de Gerência «deve ordenar os cortes necessários» para não se verificarem perturbações na rede e adianta que «não permitiremos que haja substituição dos grevistas que, estando no seu posto de trabalho, respeitem as instruções da Comissão Coordenadora da Greve».

«Deste modo, no sector de produção só serão efectuadas manobras na energia, activa ou reactiva, com instruções do SINDEL», afirma–se no pré–aviso de greve.

O documento acrescenta que o sindicato não se responsabilizará por eventuais disparos gerais, ocasionados por excesso de carga na rede, e que «responsabilizará o Conselho de Gerência pelos prejuízos que daí advenham para a população».

O dirigente do SINDEL afirmou também que, em termos salariais, a gerência não passa da oferta de um aumento de 6,9 por cento, «quando todo o sector público já ultrapassou essa barreira».

Segundo aquela fonte, o sindicato está disposto a negociar com a administração até amanhã, para eventualmente poder ser desconvocada a greve que, além da reivindicação de um aumento salarial de 7,2 por cento, é motivada também por questões relacionadas com o Acordo de Empresa.

«apagão geral»

A direcção sindical alega que o Conselho de Gerência da EDP pretende retirar cláusulas do AE que garantem a intervenção sindical na empresa, «e quer ser só ele a definir as motivações em termos de promoção de pessoal».

Recorde–se que já na greve do passado dia 9 de Março — que registou uma adesão na ordem dos 90 por cento — estava em causa, para além das reivindicações salariais, o clausulado, que a administração só aceitava negociar se os trabalhadores aceitassem a sua proposta de revisão salarial.

A negociação do AE da EDP arrasta–se há vários anos e, depois da comissão negociadora ter chegado a cordo com a gerência na maior parte das cláusulas, esta é substituída pela actual, que pôs em causa tudo o que anteriormente tinha sido negociado, pretendendo agora introduzir novas cláusulas.

«Se depois destes dois dias de greve o Conselho de Gerência continuar sem ceder, estamos dispostos a encarar novas formas de luta, nomeadamente um 'apagão' geral», afirmou o dirigente sindical.

Cometna: administração não deu resposta

A administração da Cometna ainda não seu qualquer resposta aos trabalhadores quanto aos salários em atraso, apesar de o ter prometido por escrito para hoje, afirmou um membro da Comissão de Trabalhadores.

Os representantes sindicais e a Comissão de Trabalhadores estiveram reunidos esta manhã e dirigiram–se à Metalgeste (empresa holding que controla a metalomecânica portuguesa) para obterem uma resposta concreta sobre o problema, afirmou Armando Refachinho. Também para hoje está prevista uma concentração junto às instalações da administração.

O sindicalista referiu que os trabalhadores da Cometna vão paralisar amanhã, se hoje não surgir uma resposta satisfatória. Além de exigirem o pagamento do mês de Março, ainda em atraso, os trabalhadores da Cometna desejam igualmente a viabilização da empresa.

A Cometna é uma empresa do sector metalomecânico, considerada a maior fundidora do país e tem ao seu serviço cerca de 1400 trabalhadores.

"Razões da greve mantêm-se inalteráveis"

Trabalhadores da Câmara já têm subsídio de insalubridade

Trabalhadores de vários serviços da Câmara Municipal de Lisboa passarão a receber subsídio de penosidade e insalubridade, ao abrigo da legislação ontem aprovada pela Assembleia Municipal. No entanto, os representantes dos trabalhadores consideram que «as razões que nos levaram para a greve mantêm–se inalteráveis», tendo–se cumprido hoje o segundo dia de paralizações.

Os cantoneiros de limpeza e calceteiros da Câmara Municipal de Lisboa foram os profissionais agora abrangidos por este subsídio, que a edilidade lisboeta, em comunicado, refere que vem complementar uma outra, viabilizada pela Câmara em Abril de 1987, pela qual foi atribuído o subsídio em causa a vários trabalhadores camamarários afectos ao serviço de limpeza. A proposta foi aprovada com a abstenção do PSD.

Na legislação aprovada esclarece–se a situação de alguns trabalhadores que devem ser englobados naquele subsídio, mas cuja situação não tinha ficado totalmente esclarecida.

Assim, os funcionários que exerçam as tarefas de limpeza mecânica, lavagem de ruas, levantamento de cartazes e ainda limpeza de colectores e funções de calceteiros passam a receber os subsídios de penosidade e insalubridade.

Greve mantêm–se

Entretanto, os trabalhadores camarários cumpriram ontem o primeiro dia do calendário de greve e, segundo um elemento do Sindicato dos Trabalhadores do Munícipio de Lisboa, Manuel Amorim, «a adesão hoje foi ainda maior e subiu já a 100 por cento em sítios como as oficinas na Correia Teles e na Boavista, que ontem registaram indíces de 65 por cento».

Segundo o mesmo sindicalista, «as razões que nos levaram à greve mantêm–se inalteráveis. Não tivemos conhecimento de nenhuma nova proposta, e ontem, durante a concentração, o presidente da Câmara mandou chamar uma comissão de três trabalhadores de Alcântara, que remeteram o problema para os elementos da estrutura sindical que os representa. No entanto, nós não fomos recebidos».

Recorde–se que a greve, que abarca cerca 700 trabalhadores da Câmara Municipal de Lisboa, visa exigir do executivo da edilidade o pagamento do subsídio, os seus retroactivos a Março do ano passado e evitar descriminações de sectores na sua atribuição.

CGTP aumenta mandatos em Comissões de Trabalhadores

As listas identificadas com a Intersindical aumentaram o número de mandatos nas eleições para as Comissões de Trabalhadores (CT's) realizadas no primeiro trimestre deste ano, anunciou a CGTP.

Um balanço de eleições da CGTP, abrangendo CT's de 23 grandes empresas com um total de 99.454 trabalhadores realizadas no primeiro trimestre deste ano, revela que as listas «unitárias», identificadas com a CGTP, conquistaram 184 mandatos (79 por cento) e as restantes listas obtiveram 49 mandatos (21 por cento).

O estudo da Intersindical assinala que participaram nas eleições 56.966 votantes (57 por cento do total dos inscritos), obtendo as listas «unitárias» 36.377 votos (63,8 por cento) e as restantes listas 18.547 (32,6 por cento).

Feira Nacional da Agricultura

Não há crise com o folclore embora sejam menos os ranchos

«Não há crise com o folclore na edição, deste ano, da Feira Nacional de Agricultura/Feira do Ribatejo, embora sejam menos os ranchos estrangeiros nela presentes», afirmou ontem o responsável pelo sector, Ludgero Mendes, durante a apresentação do certame que custará cerca de meia centena de milhar de contos.

Cinco ou seis ranchos internacionais é o «número normal» da Feira do Ribatejo e será o que estará presente na edição de 1988, entre 2 e 12 de Junho próximo, segundo foi ontem revelado na Casa do Ribatejo, em Lisboa, pelos elementos da comissão executiva do certame: Teles Botas, que preside, na sua qualidade de titular da Câmara Municipal, Moncada Cordeiro, secretário permanente, Fernando Martins (em representação do MAP), Ludgero Mendes e Vítor Sobral.

Durante a FNA deste ano será assinada a escritura de uma empresa mista responsável pela organização do certame, segundo anunciou Teles Botas, que integra a Câmara Municipal (com 33%), a CAP (também 33%) e os restantes agentes (CIP e CCP), com os restantes 34%.

O presidente da Comissão Executiva da FNA adiantou ainda que «esta não tem problemas financeiros» e que «está empenhada na transferência da Feira para a Quinta das Cegonhas». Sublinhou que «iremos ter um magnífico certame», como o de 1987, aliás, e pôs alguma ênfase no folclore, assunto que tem dividido os ribatejanos, alguns dos quais discordam da alegada redução de interesse por parte da organização da Feira.

«Não há mais Feira Nacional de Agricultura e menos Feira do Ribatejo, pela simples razão de que o filho não pode matar a mãe», acrescentou Ladislau Teles Botas.

A agricultura é de qualquer modo — como a própria organização da Feira reconhece — um dos sectores que mais a preocupa. «Desde há 35 anos que sempre o objectivo tem sido o mesmo — contribuir para o desenvolvimento e a modernização da agricultura portuguesa.»

Nesta perspectiva, a FNA tem proporcionado a exposição de uma «vasta e qualificada gama de equipamentos» que constituem resposta para as necessidades dos agricultores. Nesse sentido e na mesma linha de preocupação tem vindo a reforçar a variedade e número de colóquios do certame, suscitando o interesse de agricultores, técnicos, industriais e comerciantes.

O primeiro — de um total de oito — terá lugar no dia 3. «Agricultura na Região Autónoma da Madeira», e o último no dia 11: «Perspectivas da agricultura nacional face à integração na CEE.»

Nos hospitais e centros de saúde

MÉDICOS DE LISBOA ESTARÃO AMANHÃ EM GREVE ROTATIVA

Os médicos dos hospitais e centros de saúde dos distritos de Lisboa e Viana do Castelo, estarão amanhã em greve, no segundo dos dez dias das paralisações rotativas acordadas entre os três sindicatos (Norte, Centro e Sul), mais o SIM (Sindicato Independente dos Médicos) e o SINDEM (Sindicato Independente Democrático). Desde as zero horas de hoje que os médicos dos distritos de Coimbra e Portalegre apenas asseguram os serviços mínimos essenciais, nomeadamente as urgências e cuidados intensivos.

O programa de paralisações que a nível nacionaal envolverão todos os distritos, á razão de dois por dia, até 29 (distritos de Aveiro e Setúbal), culminarão com a segunda greve nacional da classe, no dia 6 de Maio.

A degradação das condições de trabalho dos profissionais médicos, a manutenção das actuais condições remuneratórias, as ameaças de ataque às carreiras médicas e a completa ausência de diálogo por parte da ministra da Saúde são, de acordo com o Sindicato Independente dos Médicos (SIM), as razões que levam à paralisação. São também as razões que para o efeito invoca o Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SMZS).

Depois de uma greve de âmbito nacionaal convocada pelos cinco sindicatos médicos do País, que recolheu adesões entre os 80 e os 95 por cento, segundo as estruturas sindicais, está o caminho aberto para que a percentagem de adesões suba à medida que decorrerem as paralisações rotativas, distritais, e que o número de aderentes à paralisação nacional de 6 de Maio atinja um nível sem precedentes.

Segundo o Sindicato Independente dos Médicos (SIM), «durante este período, em que os utentes irão, de alguma forma, ser prejudicados», a culpa é toda do Ministério da Saúde», acusa. «A globalidade dos médicos irá desencadear uma acção de apelo em que procurará dar aos utentes, cuidados de saúde, o mais próximo possível dos padrões europeus», acrescenta o SIM.

"Afirmações fantasiosas"

Sindicato desmente Beleza sobre vencimentos

O Sindicato dos Médicos da Zona Sul (SMZS) desmentiu a ministra da Saúde acerca das afirmações proferidas sobre os vencimentos daqueles profissionais, os quais segundo Leonor Beleza, seriam de 400, 500 e até de 700 contos mensais.

Em comunicado, o Sindicato afirma que a ministra «procurou caluniar a luta dos médicos com afirmações fantasiosas sobre os seus vencimentos» e apresenta o quadro legal dos salários, de acordo com o Decreto-Lei 26/88, de 30 de Janeiro, em vigor.

Nos termos deste diploma, a mais elevada categoria, a de chefe de serviço, consultor de clínica geral e de saúde pública (letra B) ganha 108 500 escudos, ilíquidos, sendo o vencimento de um assistente hospitalar, ou de clínica geral, ou de um subdelegado de Saúde (letra C) de 99 500 escudos.

Um assistente hospitalar, ou de clínica geral ou um subdelegado de Saúde (letra D), ganha 87 200 escudos, [illegible] ral (letra E) 78 200 escudos, um interno do internato complementar (letra F) 70 400 escudos e um interno do internato geral (letra G) 67 400 escudos.

«Como se pode ver, o valor de hora de trabalho oscila entre 695 escudos no topo da carreira e os 432 escudos no internato geral», sublinha o sindicato no seu comunicado.

Um informador da organização sindical médica disse à Lusa que as afirmações da ministra «destinaram-se obviamente a virar a população contra os médicos», e que Leonor Beleza se «terá aproveitado num ou noutro caso pontual de mapas de ordenados do mês em que o Ministério pagou retroactivos devidos pelo aumento da Função Pública».

«Acresce que, devido à falta de médicos nas unidades hospitalares, há casos em que clínicos têm de fazer mais de três serviços de urgência **(bancos)** por semana, vencendo como tal horas extraordinárias, o que pode inflacionar alguns vencimentos», disse o mesmo informador.

«Tudo isso serve ao Ministério para caluniar os médicos. Estes não pretendem, não desejam, não querem fazer tantos serviços extraordinários, que não seriam necessários se os hospitais tivessem os médicos de que precisam, mas que a ministra diz não serem necessários», concluiu.

Quanto ganham (de facto)

São seis as categorias de médicos abrangidos pelo Serviço Nacional de Saúde, variando os seus vencimentos (com compensação para imposto profissional, como decorre do estatuto da Função Pública) entre 67 400$00 (interno geral) e 108 500$00 (chefe de serviço, consultor clínico geral e de saúde pública, da letra «B» da FP).

Vejamos como se distribuem essas categorias, letras, vencimento ilíquido, taxa de imposto profissional e valor/hora:

Categorias	Letra	Vencim. ilíquido	Tx. Imp. Prof.	Valor/hora
Chefe serviço, consultor clínica geral e de saúde pública	**B**	**108 500$00**	**12 %**	**695$51**
Assist. hospitalar titulado em chefe serviço, delegado saúde	**C**	**99 500$00**	**12 %**	**637$82**
Assist. hospitalar, assist. clínica geral, subdelegado saúde	**D**	**87 200$00**	**10 %**	**558$97**
Clínico geral	**E**	**78 200$00**	**10 %**	**501$28**
Int. complementar	**F**	**70 400$00**	**8 %**	**451$26**
Int. Geral	**G**	**67 400$00**	**8 %**	**432$00**

Informáticos vão reunir-se em Congresso na Gulbenkian

Subordinado ao tema "informação, informática e desenvolvimento da sociedade", realiza-se de 16 a 20 deste mês, em Lisboa, o quinto Congresso Português de Informática. Os trabalhos decorrem na Fundação Gulbenkian, por iniciativa da Associação Portuguesa de Informática (API), e deverão reunir algumas centenas de profissionais de informática, investigadores, industriais, gestores e sindicalistas.

De acordo com a API, a escolha do tema deste congresso corresponde ao "reconhecimento de que os problemas da informática não dizem respeito apenas aos informáticos enquanto técnicos, mas à generalidade das pessoas, individuais ou colectivas, como consumidores de informática, ainda que por vezes involuntariamente".

Pela primeira vez na história da API, o congresso português de informática extravasa os limites propriamente ditos daquela tecnologia e do seu ensino, debruçando-se sobre o seu impacto na sociedade, nas organizações e nas empresas. Em função desta nova orientação, a Comissão de Programa do congresso foi alargada, incluindo também representantes das organizações sindicais e patronais.

As comunicações a apresentar no decurso dos trabalhos cobrem as três grandes áreas temáticas do encontro - sociedade da informação, desenvolvimento da informática e Informática e desenvolvimento - e provêm de informáticos e não informáticos, designadamente utilizadores, docentes e gestores. Entre outros assuntos as comunicações a apresentar incidirão sobre o ensino da informática, a informática no ensino, a evolução e procura das profissões informáticas, desenvolvimento das tecnologias da informação, inteligência artificial, sistemas de apoio à decisão, gestão e formação de gestores, legislação, normalização, desenvolvimento económico, análise de sistemas, economia de informação, linguagens de quarta geração e segurança.

O presidente da República e o primeiro ministro foram convidados, respectivamente, para as sessões de abertura e encerramento do Congresso.

Psicanálise e cultura contemporânea em colóquio

«Psicanálise e cultura contemporânea. Criação... Repetição?» é o tema do IV colóquio que a Sociedade Portuguesa de Psicanálise promove amanhã e sábado, no Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

O colóquio, que será aberto amanhã, às 9 e 30, pelo presidente da SPP, António Coimbra de Matos, obedecerá ao seguinte programa: às 10 horas, Carlos Amaral Dias proferirá uma conferência sobre «Reflexão sobre o estatuto de cientificidade em psicanálise», seguindo-se um painel com as intervenções de Horácio Menano sobre «Progresso na ciência, suas condições sociais», Jorge Calado, sobre «Criação: repetição por outros meios», e Luís Moniz Pereira sobre «A artificialidade do computador como máquina para criar e repetir padrões de símbolos inteligentes».

Depois de almoço, às 15 horas, haverá outro painel com a abordagem dos temas «Perspectivas de análise nas mudanças de valores», por Jorge Vala, «A Paixão do Amor», por Manuel Vilaverde Cabral e «A Criação na Repetição», por Maria de Lurdes Lima dos Santos. Será moderador Eduardo Luís Cortesão. Segue-se às 17 horas uma conferência por Eduardo Lourenço, sobre «Psicanálise e Literatura».

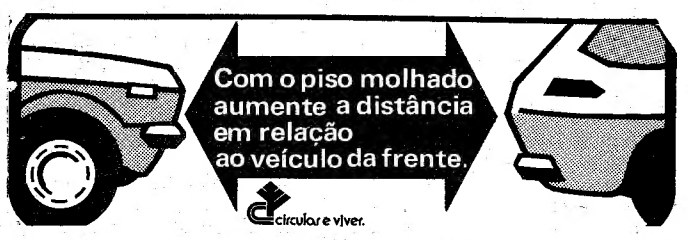
No sábado, às 9 e 30, António Coimbra de Matos abrirá de novo os trabalhos com a conferência «A psicanálise na viragem do século: tragédia e epopeia da condição humana», seguindo-se um painel com as intervenções de João Sousa Monteiro («Experiência estética e criatividade»), Manuel Valente Alves («Pintar para quê?») e Mário Vieira de Carvalho («Razão e sentimento na comunicação musical»). É moderador Mário Casimiro.

Às 15 horas, realiza-se uma mesa-redonda sobre o tema «Do bloco mágico ao microscópio electrónico», com Celeste Malpique, Manuel Teixeira da Silva e Maria de Fátima Sarsfield Cabral, sendo moderador Jaime Milheiro.

O painel de encerramento está marcado para as 17 horas de sábado, seguindo-se um jantar.

Na noite de sexta-feira, às 21 e 30, o programa integra o espectáculo «Don Juan», pelo Grupo Coleciviva, dirigido por Constança Capdeville.

O colóquio é aberto a todos os interessados.



Ministros da Juventude da Europa desejam maior participação dos jovens

Os ministros da Juventude dos vinte cinco Estados europeus membros do Conselho de Cooperação Cultural do Copnselho da Europa, reunidos em Oslo, aprovaram ontem uma declaração pela qual concordam que as estratégias de política de Juventude deverão assentar numa maior e progressiva integração dos jovens na sociedade, de modo a que nela possam desempenhar «um papel activo», quer ao nível local como internacional.

Couto dos Santos, vice-presidente da reunião dos responsáveis europeus pela pasta da Juventude, propôs ainda no decorrer dos trabalhos de ontem a adopção de um «pacote de medidas» que promova a mobilidade social dos jovens e que deverá, de acordo com a proposta portuguesa, englobar a protecção social e as questões jurídicas e administrativas, no sentido de se encaminhar, explicou o Couto dos Santos, «para um reforço dos direitos dos cidadãos independentemente do país em que se encontram».

A participação das organizações dos jovens em programas de intercâmbio e criação de alojamentos e a transformação do Cartão-Jovem em «elemento cultural que funcione como passaporte para a Europa», foi também proposta por Portugal.Os contributos nacionais, a serem aceites pela conferência de ministros, serão incluídos na acta final da reunião. Na próxima conferência, que decorrerá em Portugal em Outubro de 1990, serão apresentados dois relatórios sobre a aplicação das recomendações a aprovar em Oslo: uma do ministro anfitrião desta conferência, o titular norueguês da pasta da Cultura, e outras das organizações de Juventude.

Na reunião realizada na capital norueguesa e que teve por tema principal «as estratégias para as políticas europeias de Juventude com vista ao ano 2000» estiveram também representadas as estruturas europeias de jovens. Estas, que se agrupam no CENYC, o Comité Europeu dos Conselhos Nacionais de Juventude, e no BEC, organismo de coordenação das organizações internacionais não-governamentais de juventude, mostraram-se críticas quanto ao que consideram ter sido a insuficiente aplicação das recomendações saídas da anterior conferência.

De sublinhar que a declaração de Oslo refere a importância da participação dos jovens na planificação das políticas de Juventude e propõe um reforço do apoio a «projectos inovadores» em áreas como o emprego, a acção social e a criação de habitação. De facto, os ministros manifestaram-se preocupados com o aumento do número de jovens marginalizados - em particular emigrantes, refugiados e membros de minorias étnicas -, destacaram o papel das organizações juvenis na luta contra o racismo.

Fonte da Telha: ninguém quer perder

TRIBUNAL SUSPENDE DEMOLIÇÕES POR UM PERÍODO DE DUAS SEMANAS

O Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa suspendeu as demolições da Fonte da Telha durante um período de duas semanas, ordenando que as «entidades visadas» respondam, no prazo de catorze dias, à ordem de suspensão. Poderão, contudo, não a acatar, como foi o caso em Abril de 1987 na Ria Formosa.

A ordem de suspensão seguiu por correio registado, para o Serviço Nacional de Parques, Direcção-Geral de Portos, Direcção-Geral da Marinha e Câmara Municipal de Almada, que assinaram o edital de demolição.

No caso das entidades visadas — atrás assinaladas — não acatarem a suspensão das demolições, determinada pelo Tribunal Administrativo de Lisboa, quem a ordenar «terá que fazer prova da sua necessidade, sob pena de incorrer em civil», disse uma fonte judicial.

A Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais (SEARN) «não tenciona alterar um milímetro da sua posição», como ontem o «DL» noticiou, pelo que as demolições se mantêm e poderão começar ainda este mês. Macário Correia afirmou que respeitará a legalidade, sublinhando também que nunca a SEARN ou qualquer das entidades envolvidas adiantou a data precisa do arranque das demolições.

O camartelo ainda não chegou à Fonte da Telha, mas anda próximo: ontem, por exemplo, começaram a ser demolidas parte das barracas clandestinas erguidas na Costa de Caparica, ao longo da Av. Humberto Delgado. Foram dez abaixo, de moradores que têm casas construídas pelo município, à sua espera. Alguns deles até assinaram um contrato de ocupação, há mais de um ano, com a CM de Almada, mas não largaram as barracas que, dizem na Costa, todos os anos eram alugadas a veraneantes.

A operação decorreu sem incidentes e durou pouco mais de três horas: à média de 20 minutos cada, foram demolidas ante a curiosidade de populares com alguns protestos (e lágrimas) à mistura.

«Não cedemos a chantagens»

«As casas clandestinas da Fonte da Telha serão demolidas, em conformidade com o processo legal desencadeado pelas diversas entidades subscritoras do edital. Não serão manifestações ou chantagens de qualquer ordem, que vão impedir que a legalidade seja reposta», afirmou Macário Correia.

Um esclarecimento da Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais considera «difamatórias sobre o processo de demolições de casas clandestinas» algumas das notícias publicadas nas últimas horas.

Segundo a nota da SEARN, «carecem de total fundamento as informações sobre alegados projectos de construção de vários hóteis na área da Fonte da Telha, para cuja zona «há, sim, projectos de protecção aos núcleos de pescadores e de cria de infra-estruturas balneares».

A SEARN alega que a situação dos moradores da Fonte da Telha foi «profundamente estudada, e devidamente acauteladas foram as situações de primeira habitação, bem como de casos humanos particulares», advertindo ainda que «as situações de construção clandestina em terrenos de domínio público ou privado são uma aberração a que é preciso pôr fim».

Hotel no lugar das barracas

A decisão de demolir uma dezena de barracas na Costa de Caparica foi tomada pela Câmara no passado dia 19 de Fevereiro, ocasião em que o município deliberou dar um prazo de 54 dias, que terminou ontem, para que cerca de oitocentos ocupantes da Fonte da Telha deitassem abaixo as suas casas e barracas, antes da inttervenção do camartelo camarário.

Diz a Câmara Municipal, a propósito das barracas ontem demolidas na Av. Humberto Delgado, que «foram erguidas há algum tempo, em total desrespeito pelo património que é pertença de todos os municípios».

Acrescenta a mesma nota da edilidade que o local está destinado à construção de um hotel. Antes da acção de ontem a Câmara havia dado um prazo de 45 dias para os ocupantes deixarem as barracas e proceder à sua demolição voluntária. «A edilidade providenciou atempadamente a garantia de casas para todos os que, aí vivendo, tinham nesse local a sua primeira habitação», acrescenta.

A Câmara Municipal de Almada procederá a curto prazo à hasta pública do terreno agora desocupado e destinado a um hotel, cuja base de licitação é de 164 mil escudos. A verba conseguida será para «os fins que a Câmara se propôs atingir e que têm a ver com a melhoria da qualidade de vida das populações».

Primeira habitação: só dez por cento

Existem na Fonte da Telha 800 edificações, que vão desde a vivenda de dois andares e piscina até ao autocarro abandonado ou à «roulotte», segundo os números do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza apontado esta manhã ao «DL» pelo seu presidente, Marques Ferreira.

Destas, 800 edificações 80 são «comprovadamente primeiras habitações» e há mais 70 casos em análise, para que os serviços decidam se se verifica ou não que os seus possuidores têm outra casa.

Brinca/88 termina hoje na FIL

Défice comercial agrava-se no sector dos brinquedos

Durante o ano de 1987 Portugal importou cerca de 7,4 milhões de contos em brinquedos, aproximadamente mais 2,4 milhões que em 1986, segundo revelou a Associação Industrial Portuguesa (AIP) num documento distribuído à imprensa.

Estes números revelam o agravamento progressivo do défice existente neste sector, tendência que, a manter-se o ritmo actual de crescimento das importações e a evolucão das exportações, não se deverá alterar. Para a AIP, esta situação «exige uma reflexão e uma aposta na capacidade das empresas nacionais». Com efeito, se o quantitativo das divisas mobilizadas para pagar os brinquedos importados em 1986 foi de 3,7 milhões de contos, no ano transacto esse montante elevou-se a mais de 5 milhões de contos. Quanto às exportações, maioritariamente realizadas para os países da CEE, não fomos além de cerca de 2,3 milhões de contos em 1987, mais um milhão que em 1986.

«Um dos problemas principais parece residir no facto de o comércio internacional de brinquedos ser em grande parte dominado pelas multinacionais, as quais não apostaram na indústria portuguesa para conceder licenças de fabrico», refere o documento da AIP. O mesmo salienta ainda que «a preferência destes «impérios» do brinquedo e do material didáctico foi para a Espanha».

Segundo dados baseados em estatísticas do comércio externo, em 1987, o nosso principal fornecedor externo de bonecas foi a Espanha, já que de um total de 1,1 milhões de contos de importações daquele artigo, 700 mil contos correspondem a bonecas espanholas. Enquanto isso, o valor das nossas exportações não ultrapassou os 74 mil contos.

Esta situação foi confirmada por vários visitantes profissionais da BRINCA/88,7º Salão do Brinquedo e do Material Didáctico, que ontem se encerrou nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa. Com um carácter de total profissionalização (só tiveram acesso à FIL os visitantes profissionais no horário compreendido entre as 10 e as 20 horas), esta sétima edição da BRINCA visou, fundamentalmente, «o alargamento do mercado aos novos produtos de origem nacional e o confronto didáctico com a concorrência estrangeira».

Com uma quase duplicação de representações relativamente a 1987, ano em que o total de expositores se ficou pelos 109, este ano estiveram presentes cento e oitenta: 105 directos e 77 indirectos. Além da Espanha, França e Itália, que já se tinham feito representar noutras edições deste certame, este ano estiveram também presentes na BRINCA os EUA, a RFA, o Reino Unido e a Suécia. A Austria, Dinamarca, Coreia do Sul, Holanda, Japão,Tailândia, Suiça e Hong-Kong, fizeram-se representar através de expositores indirectos.

Brinquedos artesanais ainda se vendem

Sendo Portugal um país com uma forte tradição na produção de brinquedos artesanais, ela não tem todavia características que lhe permitam estar presente num certame como a BRINCA/88.

A televisão e os meios de comunicação em geral descaracterizaram quase por completo o imaginário infantil, sendo a reacção à publicidade, à marca, e às novas tecnologias uma resposta uniformizada de desejos e «sonhos». De acordo com a AIP, a aculturação permanente que sofrem os países de menor poderio económico, «em cuja mundividência se acentuam os traços dominantes e as ideias-força veículadas pelos media », levam à perda das suas próprias manifestações e rituais lúdicos.

Crianças do norte e do sul do país têm genericamente o mesmo tipo de necessidades, muitas vezes criadas fora do contexto da própria realidade sócio-económica e da idiossincrasia cultural da sua região.

Há ainda não muitos anos, os brinquedos e os jogos de cada região reflectiam os temas do seu quotidiano e constituíam, por isso, uma forma de identificação e assunção culturais. Não seria por acaso que os próprios materiais utilizados na fabricação artesanal dos brinquedos eram os dominantes nas respectivas regiões. E ninguém negará, certamente, que esta é uma actividade com tradições seculares, de implantação fortemente rural.

Não é de admirar, portanto, que ainda existam «pessoas que teimam em fabricar objectos lúdicos tradicionais, sem medo da concorrência das maravilhas electrónicas japonesas ou norte-americanas», como refere a própria AIP, «embora gastemos milhões de contos em jogos e brinquedos importados».

Na comercialização destes brinquedos artesanais, que são sem dúvida um bom exemplo de arte popular, é de registar o papel das feiras e mercados locais junto da população rural.

«Curioso é verificar que o artesão tradicional de brinquedos, que subsiste, também soube tirar partido do progresso», assinala ainda a AIP. «Mantendo muitos dos temas regionalistas, o artesão de jogos e brinquedos deita mão dos novos materiais - muitas vezes desperdícos da sociedade industrial - para fazer autênticas maravilhas técnicas e de imaginação»

Mudam-se os tempos, mudam-se as brincadeiras. Mas a verdade é que, para além da variedade das qualidades, designs e matérias-primas que as novas tecnologias põem ao serviço desta indústria e dos milhões de contos gastos anualmente, existe uma outra actividade, mais genuína, que urge preservar.

O 67.º aniversário do "Diário de Lisboa"

Foram muitos os leitores e amigos do «Diário de Lisboa» que telefonaram ou escreveram no dia do aniversário do nosso jornal, bem como os colegas da Imprensa, Rádio e Televisão que se referiram à passagem da data que nos cumpre agradecer.

É o caso de toda a Comunicação Social, Radiodifusão, RTP, etc.

De entre as individualidades e entidades que tiveram a gentileza de apresentar felicitações ao «Diário de Lisboa», pelo seu 67.º aniversário registamos os nomes do dr. Mário Soares, Presidente da República; secretário de Estado adjunto do ministro adjunto e da Juventude, Ministério do Emprego e da Segurança Social, general Hugo dos Santos, tenente-coronel Manuel da Costa Brás, Beatriz Costa, António Gomes da Costa, N. Vilarinho, dr. A. Cordeiro de Castro, comissão executiva da Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública, Peter Dekker, administrador-delegado da Philips Portuguesa; director do gabinete de Informação e Comunicação da Rodoviária Nacional, gabinete de Informação e Relações Públicas do Inatel, Agência de Imprensa Novosti, direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, relações públicas de Lloyds Bank, Banco do Fomento Nacional, TAP, Varig, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Inválidos do Comércio, Petrogal, Meridien Lisboa, Hotel Casablanca e Restaurante Panorâmico de Monte Gordo, Serviço Português de Contentores, Região de Turismo do Algarve, Câmara Municipal de Sintra, Guarda Nacional Republicana, tenente-coronel Vasco Lourenço, Organizações Hoteleiras Fernando Barata, Parodiantes de Lisboa e Maria Estela Serrano, assessora do Presidente da República.

Título adaptado a partir de hoje

FALÊNCIA DE "O DIA" LEVOU À SELAGEM DAS INSTALAÇÕES

«Assisti ontem ao acto mais vexatório de toda a minha longa carreira de jornalista». É com esta afirmação que João Coito abre um editorial de «O jornal de o Dia», hoje publicado em Lisboa.

A nova publicação substitui o quotidiano «O Dia», cujas instalações em Lisboa foram ontem encerradas e seladas pelas autoridades, na sequência do processo de falência da empresa proprietária.

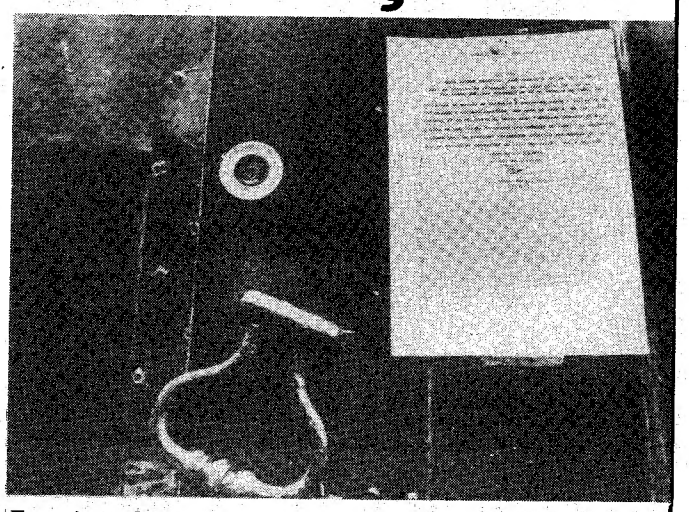
«Jamais pensei que neste meu país, eu havia um dia de presenciar à cena degradante que testemunhei e tenho a obrigação profissional de contar», escreve o director do jornal, sob o título «A morte que não há...»

João Coito conta, depois, o processo que conduziu ao encerramento das instalações de «O Dia», culminando na selagem das instalações, na Rua Víctor Cordon.

«Eram quase 15 horas da tarde quando chegaram os 'cangalheiros'. À frente como se fosse o sacerdote escolhido para a triste função, o administrador de falências, o dr. Moisés Ayash, um judeu convicto e religioso».

«Como em todos os crimes — prossegue — a primeira coisa que se pretende saber é quem aproveitou com o facto. A mim não me foi difícil descortinar onde se acoitavam os aproveitadores, tanto mais quanto sabia que, alguns dias antes, me tinha sido feito um convite formal para 'embarcar' noutro projecto».

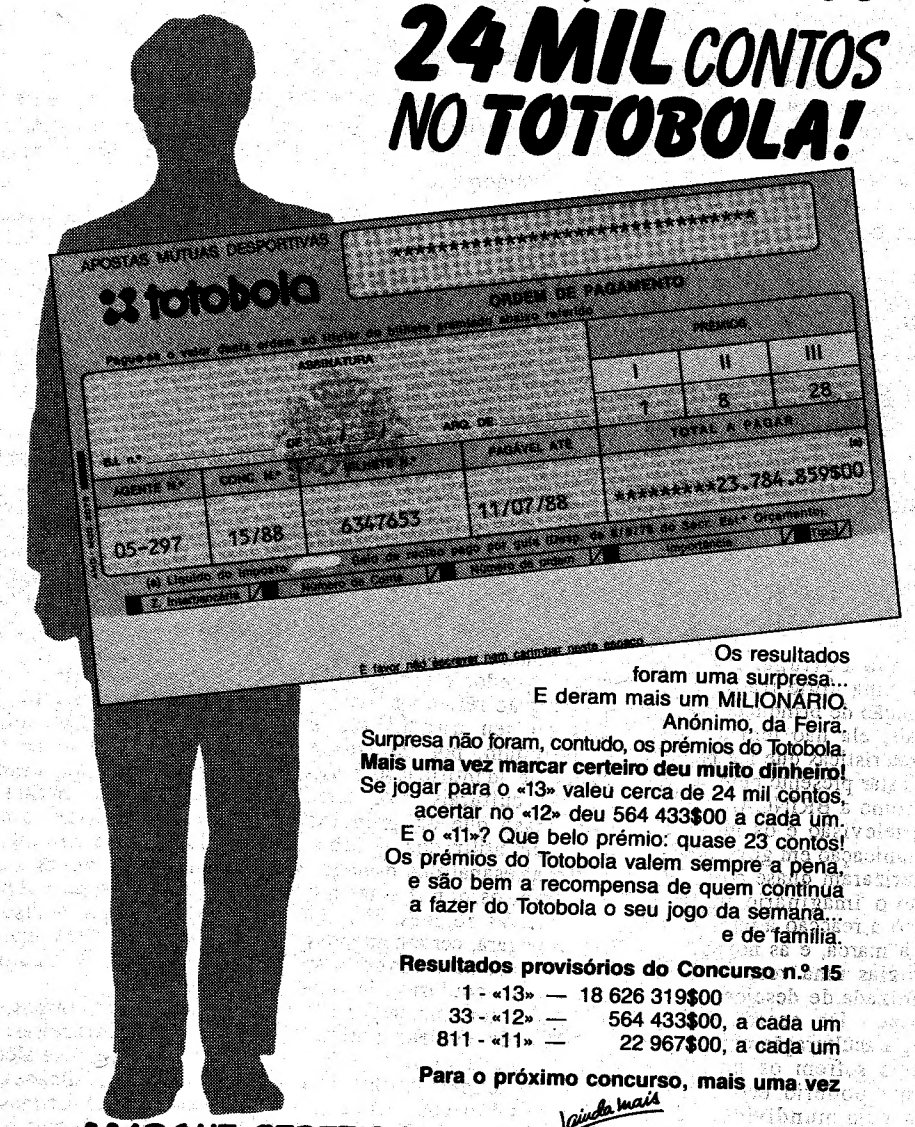
Depois da selagem das instalações, por um administrador de falências, os jornalistas de «O Dia» transferiram-se para a gráfica onde o jornal é normalmente impresso, produzindo-o com o nome ligeiramente alterado.



E, assim, «O Dia» foi selado

«Voltamos hoje, voltaremos amanhã e sempre, ao convívio dos leitores que nos estimam, consideram e respeitam», afirma João Coito.

É DE S.TA MARIA DA FEIRA E SÓ O "CONHECEMOS" PORQUE GANHOU 24 MIL CONTOS NO TOTOBOLA!



Os resultados foram uma surpresa...
E deram mais um MILIONÁRIO.
Anónimo, da Feira.
Surpresa não foram, contudo, os prémios do Totobola.
Mais uma vez marcar certeiro deu muito dinheiro!
Se jogar para o «13» valeu cerca de 24 mil contos,
acertar no «12» deu 564 433$00 a cada um.
E o «11»? Que belo prémio: quase 23 contos!
Os prémios do Totobola valem sempre a pena,
e são bem a recompensa de quem continua
a fazer do Totobola o seu jogo da semana...
e de família.

Resultados provisórios do Concurso n.º 15

1 - «13» — 18 626 319$00
33 - «12» — 564 433$00, a cada um
811 - «11» — 22 967$00, a cada um

Para o próximo concurso, mais uma vez

MARQUE CERTEIRO, GANHE (ainda mais) DINHEIRO NO...
totobola

câmara municipal
amadora
zona livre de armas nucleares

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL NA CIDADE DA AMADORA

25 de Abril/88 — PROGRAMA:

16.04	21.30 h	**Concerto na Galeria Municipal Grupo Opus Ensemble**
20, 21 e 22.04	18.30 h	Cinema português Edifício Municipal
22.04	21.30 h	Teatro para Idosos no Edifício Municipal — «Deus os fez, Deus os juntou»
23.04	15.00 h	Animação desportiva nos Parques Central e Delfim Guimarães
	21.30 h	**Concerto na Galeria Municipal com Carlos Paredes**
24.04	11.00 h	Palhaços «Batalinha e Companhia» no Parque Central
	15.00 h	Discoteca — Dança Animação desportiva no Parque Central
	21.30 h	**Espectáculos de Música Popular portuguesa no Parque Central: Ranchos Folclóricos; Corais Alentejanos; Grupo Cantaril Saudação do Presidente da CMA Distribuição de cravos; Foguetes; Fogo de artifício**
25.04	09.00 h	Içar a bandeira e fanfarra na CMA
	10.00 h	Estafeta «25 de Abril» Manhã infantil — actividades lúdo-expressivas no Parque Central Concerto pela Banda da SFCIA e cerimónia de entrega dos instrumentos musicais.
	11.000 h	Sarau de ginástica no Parque Central
	11.45 h	**Homenagem do Município da Amadora a Roque Gameiro**
26, 27, 28 e 29.04	18.30 h	«Venha Conhecer a Biblioteca» Animação na Biblioteca Municipal
30.04	21.30 h	Café-Concerto na Galeria Municipal

GIRP GABINETE DE IMPRENSA E RELAÇÕES PÚBLICAS
Gabinete de Imprensa ☎ 494 29 30 – Ext. 321 – Telex 40 104 CMAMAD P

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL

E se tivesse chegado à Avenida Almirante Reis?

Devido à falta súbita de travões, uma camioneta, com uma carga de cerca de 5000 quilos de chapas de ferro, descontrolou-se esta manhã em Lisboa, quando descia a Rua Marques da Silva (junto à fábrica de cervejas da Portugália), batendo de raspão em três automóveis que estavam estacionados e indo colidir na parte traseira de outro (Citroen GS, na «foto») que aguardava o sinal verde para arrancar. Só por um feliz acaso não se registaram vítimas, o que sem dúvida teria acontecido se a camioneta houvesse atingido, na sua marcha desordenada, a Avenida Almirante Reis.

De marca «Fiat», e com a matrícula FC-93-17, a viatura é propriedade da empresa de transportes Ideal-Pero Moniz-Ld.ª, com sede no Largo Ferreira do Trigo.

Em Canelas, no concelho de Arouca, uma octogenária, Isaura Beleza de Oliveira, teve morte imediata quando o automóvel conduzido pelo marido, Abílio Pinto da Fonseca, de 76 anos, que sobreviveu, foi embater contra um eucalipto plantado à beira da estrada.

Alerta em Vila Franca e CP ameaça Mora

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tornou público um comunicado, no qual apresenta com carácter de urgência a necessidade da implantação de semáforos no cruzamento de Vialonga, na Estrada Nacional n.º 10.

No documento, a edilidade presidida por Daniel Branco alerta para o facto de graves acidentes, o último dos quais no passado dia 7, terem ocorrido com frequência naquele local, situado na zona de Verdelha de Baixo, próximo de Alverca do Ribatejo.

O cruzamento vai entroncar na Estrada Nacional n.º 10, à saída de uma curva perigosa, onde existem várias habitações que dificultam a visibilidade dos automobilistas.

Enquanto isto, a CP confirmou a sua intenção de reduzir a circulação de comboios no ramal ferroviário de Mora, no Alentejo, «por forma a ajustar a oferta à procura existente na época de Verão», apesar da oposição a este projecto já demonstrada pelas autarquias da região.

«Os órgãos técnicos da CP têm preparado o horário de Verão para 1988, o qual entra em vigor no próximo dia 29 de Maio» — disse uma fonte da empresa, para acrescentar que o mesmo visa «ajustar a procura à oferta de tráfego».

Anteriormente, a Câmara Municipal de Mora distribuíra um comunicado, em que afirmava existirem rumores sobre a redução da circulação ferroviária naquele ramal e manifestava-se contra a medida agora tomada, declarando que o ramal tem grande procura e contribui para quebrar o isolamento entre várias localidades do concelho.

GALP
DINAMIC
Gasóleo

Já vão longe os tempos agressivos do chefe "Bailarino"

ESQUADRA DA PSP VAI ORGANIZAR "GRANDE PRÉMIO" NO BAIRRO ALTO

A Esquadra das Mercês, no Bairro Alto, liderada pelo chefe Braga Domingos, vai organizar na próxima sexta-feira, a partir das 10 horas, o 1.º Grande Prémio de Atletismo do Bairro Alto, numa iniciativa de características invulgares que conta com o apoio das Juntas de Freguesia da Encarnação, Mercês, Santa Catarina e São Paulo e dos agrupamentos de escuteiros existentes na área destas autarquias.

Com um percurso de 5500 metros, a prova destina-se aos escalões de seniores (dos 17 aos 34 anos), de veteranos I (dos 35 aos 40 anos) e de veteranos II (dos 41 anos em diante), estando o ponto de partida localizado na Praça Duque da Terceira e a meta na Rua do Século.

A concentração dos atletas far-se-á pelas nove horas no Jardim Roque Gameiro (junto à estação da CP) — para instruções e distribuição de dorsais — e os prémios vão contemplar os dez primeiros classificados em cada categoria e as equipas até ao 6.º lugar. Também o atleta mais idoso a concluir a prova vai receber uma taça.

De referir o significado, em nosso entender, muito especial deste Grande Prémio, pelo facto da sua organização pertencer a uma esquadra que, durante anos, foi sinónimo de terror e violência, sobretudo com a presença do tristemente célebre «Bailarino» — ressalve-se o período em que o comissário Joaquim Santinhos esteve no comando — até que a chegada do chefe Braga Domingos a veio transformar numa «alavanca» de civilismo e de democraticidade, com uma dinâmica em que as actividades lúdicas e culturais ocupam um espaço privilegiado. Um exemplo a reter (e a seguir)!...

Chefe Braga Domingos: uma forma saudável de entender a função policial

Homem de 35 anos afogado em Cacilhas

A PSP investiga as circunstâncias em que caiu ao Tejo, um homem de 35 anos, Eduardo dos Santos de Oliveira, residente no Seixal, cujo cadáver foi ontem encontrado a boiar junto ao cais do Ginjal.

Completamente vestido, o corpo foi posteriormente transferido para a casa mortuária do cemitério de Almada, admitindo as autoridades policiais a hipótese de suícidio ou de queda acidental à água.

Operário esmagado por fardos de algodão

Um operário de uma empresa têxtil em Perafita, nos arredores do Porto, foi esmagado por fardos de algodão, tendo chegado já sem vida ao Hospital de S. João.

Domingos Moreira, que residia na Rua 9 de Julho, naquela localidade, era viúvo e tinha 61 anos, tendo sido vitimado ao ser atingido por vários fardos que ajudava a descarregar.

Para burlar candidatos à Função Pública

Intitulava-se representante de Cavaco Silva no Porto

Com escritório no Porto, primeiro no Parque Itália e depois na Rua Belmonte, um indivíduo de apelido Neves, o «dr. Neves», que se intitulava representante do Primeiro-Ministro na capital nortenha e de uma inexistente Procuradoria-Geral Regional da República, conseguiu burlar vários candidatos a empregos na Função Pública.

Recebendo de cada uma das suas vítimas 100 ou 250 contos, entregues a título de «caução», o falso licenciado já detido pela Polícia Judiciária, é acusado de se ter apoderado de cerca de cinco mil contos.

O dinheiro que estava escondido numa arrecadação em Coimbra

"Segurança" que roubou 45 mil contos tinha comprado uma casa à namorada

O funcionário da Securitas detido sob a acusação de ter-se apoderado de 45 mil contos pertencentes ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa (BESCL) havia escondido 30 mil contos, já recuperados pela Polícia Judiciária, numa arrecadação em Coimbra e colocado os restantes numa conta bancária, para além de ter adquirido duas casas, com escrituras em nome da namorada e de um amigo.

De apelido Dias, e com 26 anos, o arguido afirmou ter efectuado a «operação» em Agosto de 1987, nas proximidades de Pombal, ao conseguir desviar os oito sacos com o dinheiro, destruindo em seguida as guias respectivas.

Devido à falta das guias, os restantes valores transportados desde o Porto, e com destino a Lisboa, foram transferidos em Coimbra para dois outros carros blindados da empresa, sem que os companheiros (substitutos) de Dias, bem como os elementos da escolta da GNR, tivessem dado pelo furto.

Governo entregou hoje diploma no CPCS

REFORMULADA A ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO

O ministro do Emprego e Segurança Social entrega hoje no Conselho Permanente de Concertação Social dois projectos de Decreto–Lei, um sobre reformulação das prestações de desemprego do regime geral da segurança social e o outro com incentivos para a criação de postos de trabalho, aprovados pelo Conselho de Ministro de ontem, que os considera de «grande importância», enquanto um porta–voz de uma federação da CGTP diz que as alterações são «ínfimas».

Segundo o comunicado do Governo, cria–se «um mais fácil acesso à prestação» que se traduz na diminuição para metade do tempo de contribuição (prazo de garantia) exigido para a atribuição do direito e pela simplificação do processo administrativo.

O critério para fixação do periodo de concessão foi também alterado, passando a ser definido pela idade do beneficiário e não pela sua situação contributiva, como até agora. No caso máximo, a concessão da prestação pode atingir «45 meses para os beneficiários com mais de 55 anos».

O novo decreto prevê a existência de prestações de desemprego para os trabalhadores que em situação de invalidez possam vir a ser declarados aptos para o trabalho, o que até agora não estava previsto na lei.

Foram também, segundo o comunicado do Conselho de Ministros, aprerfeiçoados vários aspectos do subsídio de desemprego, designadamente, no que toca às condições de atribuição e à duração das prestações.

Fixou–se a idade de acesso à pensão de velhice nos 60 anos (antes era de 62), no quadro do programa de antecipação da idade da pensão de velhice aos beneficiários de certos níveis de idade, «que esgotaram o periodo de protecção no desemprego».

O novo decreto prevê a possibilidade de o subsídio de desemprego ser pago de uma única vez em que os interessados apresentem projectos para a criação do seu próprio emprego.

O segundo diploma alarga «consideravelmente» os meios de incentivo ao emprego de desempregados de longa duração, assim considerados os que estão inscritos nos centros de emprego há mais de um ano.

As modalidades de incentivos são diferentes consoante se verifique a criação líquida ou não de postos de trabalho na contratação por tempo indeterminado de jovens e desempregados de longa duração.

Nos casos de criação líquida de postos de trabalho, com contratação por tempo indeterminado, o diploma prevê a dispensa total de contribuições patronais para a segurança social relativas aos trabalhadores contratados. Este periodo pode ser de um ou de dois anos, conforme o trabalhador tenha menos de 40 anos ou mais. Haverá ainda um apoio financeiro, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, não reembolsável, representando 12 vezes a remuneração mínima mensal garantida aos trabalhadores admitidos.

Quando não houver criação líquida de postos de trabalho, fica consagrada na nova lei a dispensa total das contribuições patronais para a seguranca social relativas às remunerações dos trabalhadores contratados durante 18 ou 30 meses, consoante a idade do empregado seja inferior ou superior a 40 anos.

Melhorias são «demagogia»

A Federação dos Sindicatos da Função Pública acusou hoje, em comunicado, o ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, de demagogo por anunciar melhorias na valorização do subsídio de doença para baixas prolongadas, quando há «milhares de exemplos» em contrário: «em cada cem, trinta trabalhadores foram fortemente lesados, vinte perderam o direito à baixa e dez recebem perto de metade do que receberiam».

A federação sindical da CGTP considera que o decreto–lei 36/87, agora «ligeiramente modificado», segundo um porta–voz sindical, apesar de aumentar o valor do subsídio diário para baixa prolongada de 60 para 65 por cento, acaba por atribuir um menor valor a pagar ao trabalhador. E isto porque, para o definir, passa a ter em conta a média dos seis meses anteriores ao terceiro que precede a baixa e não os três ou quatro meses imediatamente anteriores à baixa.

A federação sindical acusa Silva Peneda de ter proferido «afirmações graves e hipocritas», no domingo, no Porto, sublinhando o seu porta–voz que as alterações ontem decididas em Conselho de Ministros ainda deixam a situação a «anos–luz» do que era antes do Decreto–Lei 36/87.

Imposto Profissional no ensino privado não deverá ser suspenso

Foi decepcionante a posição do Ministério da Educação relativamente à aplicação do Imposto Profissional aos professores do ensino privado na reunião ontem realizada com elementos da Federação Nacional dos Professores.

O ME, que anteriormente dera esperanças de o imposto ser suspenso, não deu qualquer perspectiva de isso vir a acontecer, mas referiu a constituição de um grupo interministerial para estudar o problema. A Fenprof concordou com a medida, mas sublinhou que qualquer solução deverá sempre passar pela suspensão do imposto. Os professores do ensino privado não são compensados monetariamente pelo pagamento do imposto, como acontece com os seus colegas do ensino oficial.

Na reunião, em que esteve presente o minsitro Roberto Carneiro e alguns membros da sua equipa, foi abordada a questão do estatuto da carreira docente do ensino não superior, cujo projecto governamental foi enviado recentemente às estruturas sindicais para emissão de parecer.

A Fenprof manifestou a opinião de que o projecto defrauda aspectos fundamentais mas que representa um avanço em relação ao projecto apresentado pela equipa do ex-ministro Seabra, caracterizado por um cunho «verdadeiramente policiesco» na opinião dos professores.

Entre os aspectos escamoteados está a grelha salarial. Roberto Carneiro informou que a Comissão Sousa Franco do Ministério das Finanças tem já redigido e aprovado 80 por cento do articulado sobre a grelha salarial da Função Pública, devendo o documento ser enviado ao Ministério da Educação até finais do mês corrente.

Os responsáveis do Ministério da Educação aceitaram iniciar negociações em Maio com a Fenprof sobre o estatuto da carreira docente do ensino não superior, devendo os trabalhos prosseguir ao ritmo de uma reunião semanal.

«Era bom que a discussão estivesse concluída até Julho, para que as conclusões tivessem efeito no próximo Orçamento de Estado», comentou Paulo Sucena, da direcção do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e do Secretariado Nacional da Fenprof.

Outro aspecto abordado foi a dedicação exclusiva dos professores dos Institutos Superiores de Engenharia, de Contabilidade e Administração e das Escolas Superiores de Belas-Artes, tendo o ministro informado que está já em Conselho de Ministros o decreto-lei que contempla a dedicação exclusiva daqueles docentes, com efeitos retroactivos a partir de 1 de Janeiro de 88.

Também a definição institucional daquelas escolas foi abordada, mas relativamente aos ISE's nada foi avançado, sabendo-se apenas que existe um grupo de trabalho a estudar o caso. Quanto aos ISCA's, o secretário de Estado do Ensino Superior adiantou que está para publicação a Portaria que estabelece a licenciatura do curso de Auditoria Contabilística do ISCA de Aveiro, prevendo-se que essa solução seja extensiva aos outros cursos e aos outros institutos, os quais conferem graus de bacharelato e «equiparados a licenciatura».

DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES 500 ANOS

Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses

PRÉMIO DE JORNALISMO "DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES"

O Júri designado para avaliar o mérito dos trabalhos apresentados a concurso para atribuição dos Prémios de Jornalismo "Descobrimentos Portugueses (1987)" promovido pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, decidiu premiar os seguintes trabalhos:

1.º Prémio atribuído a **"E, se mais mundo houvera, lá chegara",** da autoria do jornalista Manuel Dias, publicado no "Jornal de Notícias" de 14/12/87.

2.º Prémio atribuído a **"Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (I, II, III)",** da autoria de Artur Portela, publicado no "Diário de Notícias" de 31/8/87, 7/9/87 e 14/9/87.

3.º Prémio atribuído «ex aequo» a **"Rio Coina: polarizador socioindustrial",** da autoria de José Caro Proença, publicado no "Jornal do Barreiro" de 6/2/87 e **"A Segunda Aventura de Bartolomeu Dias"**, da autoria de Francisco Neves, publicado no "Expresso" de 17/10/87.

O Júri foi constituído por representantes da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Sindicato dos Jornalistas, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e Associação Portuguesa de Escritores.

Lisboa, 24 de Março de 1988

Mediadores do mercado monetário criam associação

A primeira associação de mediadores do mercado monetário está a ser preparada por representantes das quatro sociedades legalmente autorizadas a operar em Portugal: a SIEMCA, SA - (Sociedade Mediadora de Capitais Atlântica), a Servimédia, a MMFM e a Simcor, SA.

Uma comissão de representantes das quatro sociedades está a trabalhar no projecto de estatuto que regerá a associação, que deverá iniciar a sua actividade nos próximos três meses. Os representantes das sociedades estão também a preparar as bases de um futuro código de conduta para operar nos mercados monetários e de câmbios.

A associação de mediadores terá como objectivo o diálogo aberto e franco entre as diferentes sociedades, sobre questões fundamentais para o sector da actividade de mediação na área dos mercados monetários e cambiais, servindo simultâneamente de interlocutor junto das autoridades monetárias. Uma das áreas que irá merecer a atenção da futura associação de «brokers», é a da formação, com o objectivo de divulgar de forma pedagógica e técnica o que se passa nos mercados monetários - nacional e internacional.

Em Portugal, a actividade de mediador do mercado monetário pode ser exercida por sociedades (anónimas ou por quotas), desde que registadas no Banco de Portugal. Estas sociedades actuam no mercado interbancário (monetário e de títulos) através da intermediação das operações nele efectuadas, estando autorizadas a trabalhar com uma vasta gama de activos financeiros, como Bilhetes do Tesouro, Depósitos Especiais, ou títulos da dívida pública. O «Commercial Paper» é outro activo que as sociedades de mediação poderão vir a intermediar, logo que as autoridades financeiras portuguesas o permitam.

O contacto permanente que as sociedades mediadoras têm com todo o mercado financeiro permite aos seus clientes (instituições de crédito e entidades parabancárias) uma maior informação, conhecimento da oferta e da procura e das taxas de juro praticadas.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$80	57$80
ALEMANHA FED. (marco)	80$70	81$90
ÁUSTRIA (xelim)	11$45	11$75
BÉLGICA (franco)	3$661	3$911
BRASIL (cruzado)	$634	1$084
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	110$05	112$55
(notas de 5 a 1000)	110$55	113$05
DINAMARCA (coroa)	21$05	21$45
ESPANHA (peseta)	1$184	1$304
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	136$25	139$75
(notas de 5 a 1000)	136$75	140$25
FINLÂNDIA (marka)	33$70	34$30
FRANÇA (franco)	23$80	24$50
HOLANDA (florim)	71$95	73$05
IRLANDA (libra)	216$95	220$95
ITÁLIA (lira)	$099	$114
JAPÃO (iene)	1$037	1$092
NORUEGA (coroa)	21$70	22$20
REINO UNIDO (libra)	253$15	257$65
SUÉCIA (coroa)	22$95	23$45
SUÍÇA (franco)	97$45	98$95
VENEZUELA (bolívar)	3$962	4$962

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

BOLSA CONTINUA A SUBIR DEVAGAR

A Bolsa de Valores de Lisboa continua a dar sinais de uma recuperacão que, apesar de ainda algo tímida, nem por isso deixa de entusiasmar aqueles que permanentemente espreitam as melhores oportunidades de investimento. À tendência maioritariamente altista da evolução das cotações na vertente accionista do mercado, veio (já ontem) juntar-se o tão esperado aumento do volume de negócios, embora devido sobretudo ao sector obrigacionista.

Na manhã de hoje, o mercado oficial de acções esteve mais uma vez em alta. No entanto, continuou a verificar-se um forte número de títulos não transaccionados. Foram hoje 57 os que ficaram nessa situação - nada menos que 38,5% do total. Dos 91 efectuados de hoje, aconteceu que 36 (24,3% dos títulos presentes neste mercado) fizeram subir as cotações, enquanto 23 (equivalentes a 15,5%) evoluiram em sentido descendente. As restantes 32 espécies accionistas admitidas à cotação oficial, repetiram o seu último preço.

Entretanto, na sessão de ontem assistiu-se a um importante aumento do volume dos negócios bolsistas - indicador de que não dispomos para hoje. Esse aumento deveu-se sobretudo ao sector dos títulos de rendimento fixo (onde voltou a sobressair a dívida pública) mas também se fez sentir na vertente accionista oficial. Foram ontem movimentados um total de 672,5 mil contos (367,1 na última sessão da semana passada), dos quais 354,4 mil contos respeitantes ao mercado oficial de acções (223,1 na sexta-feira).

O panorama tende claramente a desanuviar-se, enquanto chegam notícias de que os investidores estrangeiros estão a regressar ao mercado.

Subidas

FINAGRA - 2.300$ (transaccionadas 100 unidades; cotação anterior: 2.280$); G. A. P. - 2.000$ (770; 1.900$); TRIUNFO - 1.380$ (125; 1.350$); SOJA - 7.100$ (65; 7.000$); MADEIRENSE TABACOS - 5.200$ (110; 5.150$); MABOR - 5.000$ (2.070; 4.960); FISIPE - 7.100$ (415; 7.000$); PROADEC - 3.280$ (246; 3.200$); PERSUÍNOS - 4.800$ (10; 4.240$); PRAZOL - 3.940$ (33; 3.920$); VISTA ALEGRE - 5.950$ (20; 5.900$); C. P. COBRE - 14.900$ (455; 14.700$); EFACEC - 5.250$ (557; 5.200$); MAGUE - 3.800$ (730; 3.700$); ARBORFIL - 18.000$ (295; 17.700$); FIACO - 4.200$ (20; 4.100$); INAPA - 19.000$ (400; 18.500$); A. GAUDÊNCIO - 1.800$ (20; 1.720$); LITHO FORMAS - 3.900$ (30; 3.840$); PENINA - 2.500$ (10; 2.400$); HOTELAGOS - 1.800$ (410; 1.620$); OREY ANTUNES - 1.880$ (250; 1.800$); MARCONI (port.) - 16.400$ (1.639; 16.300$); IMOLEASING - 7.200$ (464; 7.000$); B. P. I. (port.) - 12.500$ (845; 12.250$); B. P. I. (nom.) - 10.950$ (1.279; 10.800$); SOFINLOC - 15.000$ (100; 14.950$); CISF - 71.500$ (109; 70.000$); LUSOLEASING - 18.850$ (10; 18.550$); B. C. P. (port.) - 129.000$ (39; 125.100$); EUROLEASING - 11.900$ (206; 11.800$); TIME SHARING - 2.900$ (120; 2.800$); LUSOTUR - 5.150$ (810; 5.050$); SOPETE (nom.) - 4.500$ (60; 4.200$); ESTORIL SOL (port.) - 2.480$ (680; 2.420$); I. T. I. (port.) - 2.200$ (150; 2.140$).

Descidas

CIRES - 7.500$ (transaccionadas 70 unidades; cotação anterior: 8.000$); POLIMAIA - 2.500$ (30; 2.560$); CINCA - 5.600$ (20; 5.700$); CRISAL - 4.200$ (441; 4.220$); CARNES NOBRE - 2.680$ (50; 2.700$); ALCO - 700$ (540; 710$); VILA FRANCA - 1.400$ (130; 1.600$); COPAM - 2.560$ (20; 3.000$); TORRES NOVAS - 3.100$ (100; 3.500$); CABELTE - 7.850$ (50; 7.950$); MOTA E Cª - 7.350$ (60; 7.400$); BORDALIMA - 2.700$ (350; 2.960$); FITOR - 2.400$ (200; 2.740$); SOARES COSTA - 1.860$ (110; 1.900$); PAPELARIA FERNANDES - 2.560$ (130; 2.600$); D. PEDRO - 2.420$ (20; 2.500$); CONTENTORES - 3.200$ (20; 3.400$); TERNOR - 1.350$ (40; 1.380$); COPIDATA - 3.800$ (10; 4.000$); MANUFACTURERS HANOVER (port.) - 7.250$ (2.460; 7.350$); B. C. P. (nom.) - 96.200$ (129; 96.900$); HELLER - 9.600$ (30; 10.000$); O TRABALHO - 18.600$ (82; 18.650$).

Preços repetidos

VIDAGO - 3.100$ (transaccionadas 55 unidades); PROALIMENTAR - 3.100$ (20); MACEDO COELHO - 2.500$ (40); SOPRAGOL - 3.900$ (100); RAÇÕES VALOURO - 5.500$ (60); SONAE - 13.000$ (381); ISAR-RAKOLL - 4.600$ (80); CIPAN - 4.200$ (102); INDASA - 5.000$ (40); AMIEIROS VERDES - 2.300$ (110); FERREIRINHAS - 1.500$ (130); LISNAVE - 2.900$ (40); S. CAETANO - 7.400$ (10); ARISTON - 3.200$ (40); CEL-CAT - 3.100$ (320); NOVOPAN - 4.100$ (398); SIAF - 4.000$ (110); CAIMA - 27.300$ (862); TÂMEGA - 5.800$ (20); SOMAGUE - 6.300$ (140); NOVEMBAL - 3.600$ (100); PORTO CAVALEIROS - 3.000$ (150); INÔ - 3.200$ (30); ORBITUR - 2.600$ (40); TRANSBEL - 1.720$ (30); MARCONI (nom.) - 12.200$ (90); LEASINVEST - 19.000$ (363); ESPÍRITO SANTO - 8.950$ (1.347); S. P. SEGUROS - 16.100$ (10); TELECINE MORO - 3.760$ (50); SONAGI - 3.000$ (110); GRÃO PARÁ - 3.000$ (110).

Não transaccionadas

SICEL, CURIA, H. SERRANO, REFRIGE, F. N. MARGARINAS, COFACO, VASCO DA GAMA, HIGIENE, EMASA, SUMOLIS, AVEIRENSE MOAGENS, FEPSA, VELDEC, LUZOSTELA, CEREXPORT, F. RAMADA, P. M. ALFA, SOLIDAL, S. T. E., SOPOL, ERG, SOMEC, GREGÓRIO, MOURA MATOS, ESTAMPARIA IMPÉRIO, LAMEIRINHO, LUÍS CORREIA, ENGIL, EMPOR, SABEL, S. G. O., INFORGAL, PROEMBA, J. S. CORREIA, MUNDINTER, SOMIL, A. C. SANTOS, TRANSMOTOR, JÚPITER, TUROPA, TERTIR, TRANSINSULAR (port.), TRANSINSULAR (nom.), MANUFACTURERS HANOVER (nom.), B. C. I. (port.), B. C. I. (nom.), GARANTIA, COTAPO, REDITUS, SOPETE (port.), ESTORIL SOL (nom.), LUSOMUNDO, I. T. I. (nom.), FIGUEIRA PRAIA, SOLVERDE, MUNDICENTER, FENALU.

Compra e venda de prédios urbanos até dez mil contos isentas de sisa

Todas as transmissões de prédios urbanos destinados exclusivamente à habitação ficam isentos do pagamento de sisa, durante o ano de 1988, desde que o valor sobre o qual incide esta tributação não ultrapasse os dez mil contos.

A determinação, publicada na folha oficial do passado dia 8, inclui ainda a isenção do pagamento de sisa para as aquisições de bens efectuados em processos de execução por sociedades detidas pelas instituições de crédito, sendo, contudo e para todos os casos, reposto em vigor o adicional de 15 por cento sobre o imposto sobre sucessões e doações, dado que, como se afirma, «permanecerem os pressupostos que levaram à sua criação».

As medidas, já anteriormente conhecidas e só agora promulgadas, visam - tal como se explica no preâmbulo do Decreto-Lei n.114-A/88 de 8 de Abril - «dinamizar o mercado imobiliário através de incentivos à aquisição de fogos destinados à habitação», integrando neste caso a compra de prédios rústicos até um limite de dez mil contos, desde que se destinem à primeira instalação de jovens agricultores candidatos aos apoios previstos no no Decreto Lei n.79-A/87 que integra as modalidades de aplicação a Portugal do regulamento comunitário n.797/85.

O diploma acrescenta ainda que a isenção aos jovens agricultores ficará sem efeito nos mesmos casos em que, por desistências, perda de apoio ou outras circunstâncias venham a incorrer das consequências previstas no referido decreto-lei n.79-A/87.

As "Memórias" de André Gromyko

A BOA CONSCIÊNCIA DE UM ESTALINISTA

Michel Tatu

Digamos desde já que a sua leitura é uma terrível provação, e isto não só por causa das novecentas páginas destas Memórias **de André Gromyko (1). Aquele que, mais do que ninguém, podia contribuir para a história diplomática dos últimos cinquenta anos, revela-se aqui um fraco historiador e um propagandista penoso.**

Não que Gromyko, hoje chefe de Estado depois de ter sido ministro dos Negócios Estrangeiros durante vinte e oito anos e em funções em Washington desde 1939, minimize a sua experiência única. Ele inumera com certa vaidade os nove presidentes americanos (de Roosevelt a Reagan) e os catorze secretários de Estado com quem contactou, dá a sua opinião sobre centenas de pessoas de todos os países. Mas não tem grande coisa de novo a dizer-nos: nem sobre De Gaulle, por exemplo, nem sobre o seu velho cúmplice Henry Kissinger, considerado **«muito capaz»** mas com tendência para se interessar **«pela táctica em detrimento da estratégia»**.

O autor é um pouco mais prolixo ao falar de Giscard d'Estaing, **«um homem bastante educado»** o que **«não dava especial atenção às normas do protocolo». «Não têm razão aqueles que tanto em França como noutros países tentam mandar para a prateleira Giscard d'Estaing, como figura política»**, conclui André Gromyko.

Dito isto, são os americanos os que mais interessam o antigo ministro soviético. E, antes de mais, os que **«pensavam bem»**. O autor fala muito menos dos presidentes recentes do que dos seus «amigos», Joseph Davis, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo no fim dos anos 30, que justificaria as depurações estalinianas, ou ainda Henry Wallace, o vice-presidente **«progressista»** dos anos 40.

Embora fascinado pelos Estados Unidos, André Gromyko mostra-se violentamente polémico perante **«a chamada democracia americana»**, de um país **«onde há muito poucos museus importantes»**, e de uma cidade como Nova Iorque, **«onde se dispara das janelas sobre os diplomatas dos países socialistas»**. Chega ao ponto de referir a tese de um «complot» da CIA contra Marlyn Monroe, que teria **«eliminado»** por ser **«demasiado favorável à União Soviética»**.

A principal revelação do autor a propósito do argumento de guerra de Mao, que em 1958 queria atrair os exércitos americanos à China para já que fossem destruídos pela URSS **«com todos os seus meios»**, já foi revelada no **Monde** e logo desmentida por Pequim. As outras são menos espectaculares. Acerca da bomba atómica de cuja existência Estaline tomou conhecimento através de Truman, na conferência de Potsdam, o autor confirma que nesse mesmo dia foi dada ordem a Kurtchatov, o principal cientista atómico soviético, para que acelerasse imediatamente os seus trabalhos.

Há ainda alguns esclarecimentos sobre o processo de tomada de decisão em Moscovo, no tempo de Brejnev: Gromyko, que se entendia muito bem com o marechal Gretchko, seu colega da Defesa, tinha o costume de discutir com ele, em particular, todas as questões de política externa e de defesa, e era com a assinatura de ambos que as propostas eram submetidas à ratificação do Politburo.

Outras revelações menores têm aparentemente o objectivo de semear a discórdia entre ocidentais. Por exemplo, quando o autor nos diz que Kennedy queria reduzir as tropas americanas na Europa, ou ainda que Carter considerara **«convincentes»** os seus argumentos sobre a necessidade de contabilizar as forças nucleares francesa e britânica nas negociações de desarmamento.

O que sobretudo impressiona é a imperturbável boa consciência do homem que foi o executante ou o arquitecto de todos os «golpes», mesmo os mais duvidosos, da política externa soviética durante meio século. Tudo é justificado, desde a guerra da Coreia, provocada pela **«agressão dos fantoches de Seul»**, até ao caso do Boeing sul-coreano abatido por um caça soviético em 1983.

A crise de Cuba: nenhuma «mentira»

O autor trata igualmente da crise de Cuba: depois de ter legitimado a decisão **«puramente defensiva»**, de instalar foguetões soviéticos na ilha, ele refuta a acusação de «mentiras» lançada contra ele por Kennedy no seu discurso de 22 de Outubro de 1962. Se quatro dias antes não falara de foguetões durante a sua conversa com o presidente americano foi porque este não lhe fizera directamente a pergunta.

Gromyko descreve com a mesma boa consciência todas as negociações de desarmamento dos últimos anos, quando, foi neste domínio que a diplomacia soviética mais mudou, precisamente depois de ele ter deixado os Negócios Estrangeiros. Assim, o antigo ministro gaba-se de ter falado com rudeza a Vance, o secretário de Estado de Carter, que, em Março de 1977, fizera o pedido **absurdo e inaceitável** de liquidar 50% dos mísseis soviéticos pesados.

É, no entanto, neste mesmo projecto que os negociadores americanos e soviéticos trabalham actualmente em Genéve... Sobre os mísseis intermédios SS-20, Gromyko continua a pensar que eles **estabeleciam a igualdade com o bloco atlântico neste tipo de armamento.** Mas como explicar então que o tratado imponha a Moscovo a liquidação total desses mesmos SS-20, em troca de armamentos americanos que não existiam no momento em que o Exército Vermelho os criou?

De facto, o autor não tem outra explicação a dar a não ser a sua docilidade de sempre para com um partido que hoje ainda deve mais a Estaline do que a Mikhail Gorbatchev. DesseEstaline de quem aos trinta anos foi emissário. Gromyko diz, como toda a gente, que foi culpado de **arbitrariedades monstruosas,** mas di-lo numa só página que parece uma redacção imposta. Antes disso há dezenas de páginas cheias de evocações enternecedoras e de elogios desse **homem do passado** que sabia mostrar **paciência, e até indulgência,** sem **sair dos limites admissíveis, mesmo quando estava zangado,** e a quem **o uniforme de marechal ficava bem,** que bebia pouco e gostava de música, que lia muito, etc.

Um único inimigo: Khrutchev

Também não é por acaso que, dos seis secretários-gerais a quem André Gromyko serviu, aquele a quem trata mais maldosamente não é Brejnev, a quem não faz nenhuma crítica, nem Tchernenko a quem dissuadiu de pedir a demissão três dias antes da sua morte, e menos ainda Andropov, visivelmente o seu favorito logo depois de Estaline, mas Khrutchev, o incómodo destalinizador.

Claro que o autor não fala do desprezo que Nikita tinha por ele. Nikita disse mesmo um dia que André Gromyko seria capaz de tirar as calças e de se sentar sobre um bloco de gelo, se lhe dessem ordem para o fazer. Ignora também, e mais curiosamente, o **incidente do sapato,** quando o número um soviético bateu com ele na sua secretária da Assembleia Geral da ONU, em 1960. Mas conta que o marechal Jukov **nunca falava dos méritos militares de Khrutchev, ao passo que este gostava de lembrar as suas visitas às frentes.**

O certo é que Brejnev exaltava de um modo ainda mais exagerado o seu papel militar, mas, nesse ponto, o nosso autor prefere calar-se. Continua de maneira mais nobre denunciando o **clamor administrativo** desencadeado em 1958 contra Pasternak, a quem elogia vivamente: ficamos a saber que André Gromyko era amigo pessoal do escritor. E também que gosta de antiguidades e de história: fala mesmo do Museu do Louvre. Mostra-se mesmo com o facto de o Ministério das Finanças **ainda ocupar uma parte, quando faltam cruelmente locais para as mais ricas colecções.**

Um papel na «deskulakização»

Mas, em face do esteta e do erudito, continua a haver um estalinista. Nascido numa família camponesa, pobre e crente (numa aldeia onde toda a gente se chamava Gromyko), o futuro ministro dos Negócios Estrangeiros entra aos treze anos nas juventudes comunistas e aos vinte e dois no partido. Estamos em 1931, no princípio da época da colectivização dos campos e a «deskulakização», isto é, a eliminação pela força dos camponeses considerados ricos.

Ora o jovem Gromyko torna-se notado nestas actividades e entra por isso em 1934, aos vinte e cinco anos, na categoria dos «nomenklaturistas»: o partido manda-o para os melhores institutos e dá-lhe um alojamento confortável. Vem depois o período abençoado de 1939, aquele em que os lugares deixados vagos pelas depurações são oferecidos sem esforço aos jovens estalinistas. André Gromyko dá-se ao luxo de recusar a direcção da Academia das Ciências no Extremo Oriente, mas aceita entrar na diplomacia.

Nomeado nesse mesmo ano conselheiro em Washington, só tem que estar atento aos passos em falso dos seus superiores embaixadores, sucessivamente Umanski e Litvinov, a quem virá a suceder em 1943. O mais esclarecedor é, no fim de contas, o espanto com que André Gromyko descreve a conversa que Litvinov teve, na sua presença, com Molotov, em 1942: Litvinov, diplomata da velha escola, saneado três anos antes mas «repescado por Estaline depois do ataque alemão, permitia-se justificar a política da França e da Inglaterra antes de Munique! **Não tinha dúvidas de que Molotov contaria essa conversa a Estaline e que as perspectivas de se manter em Washington não eram muito boas,** conclui ele. Defender uma posição pessoal com risco de comprometer a carreira, eis, com efeito, uma coisa que ultrapassava e continua a ultrapassar o entendimento de André Gromyko.

(1) **Pamiatnoe** de André Gromyko foi publicado em russo (duzentos mil exemplares) pelas edições políticas de Moscovo. A obra ainda não foi traduzida para nenhuma língua estrangeira.

24 HORAS

"Contras" aceitam recomeçar negociações

Os «contras» nicaraguenses aceitaram o convite do governo sandinista para o recomeço das conversações técnicas sobre o cessar-fogo, interrompidas pelas divergências surgidas sobre a distribuição aos rebeldes da ajuda humanitária dos Estados Unidos. O recomeço das conversações está previsto para hoje, em Sapoa, Norte da Nicarágua, e os «contras» continuam a exigir liberdade de movimentos enquanto durarem as negociações. Os sandinistas não têm aceite as nossas condições, eles não querem os 'contras' em Manágua» disse o dirigente rebelde Marta Sacasa.

Vice-ministro soviético visita Somália

O vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Anatoly Adamishin, iniciou uma visita oficial à Somália, a primeira realizada por uma destacada entidade soviética desde que os dois países cortaram relações em 1977. Adamishin chegou segunda-feira à capital da Somália e discutiu com o presidente Siad Barre o recente acordo da Somália para normalização das relações com o governo etíope, apoiado pelos soviéticos. Segundo a Rádio de Mogadixo, Barre disse ao vice-ministro soviético que a Somália está «sinceramente empenhada no acordo» e pretende alcançar uma «solução duradoura» para as disputas fronteiriças com a Etiópia.

Mais um palestiniano morto nos territórios ocupados

Soldados israelitas dispararam armas e gases lacrimogéneos contra manifestantes árabes na faixa de Gaza, ferindo um rapaz de 12 anos, e mais tarde um homem morreu em consequência da inalação de gases — informou hoje um porta-voz do Exército. Os confrontos verificaram-se terça-feira em três campos de refugiados de Gaza, onde centenas de palestinianos vieram para as ruas a fim de protestar contra a deportação de oito palestinianos no dia anterior. Pelo menos 23 outros árabes ficaram feridos devido a espancamentos, balas de borracha e gases lacrimogéneos — acrescentou o informador militar, que, de acordo com os regulamentos, manteve o anonimato.

Negociações sobre a guerra Irão-Iraque

A quarta ronda de consultas entre o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, e emissários do Irão e Iraque terminou sem progressos aparentes, por falta de flexibilidade nas posições das duas partes. O Iraque disparou, entretanto, dois mísseis contra Tabriz, cidade do Norte do Irão, e outro contra Teerão, anunciou um porta-voz militar iraquiano citado pela agência IRNA. O Irão, por seu lado, noticiou um disparo de míssil contra Al-Amara, cidade no Sudeste do Iraque.

Vinte e três mortos em queda de avião

Um avião fretado sul-africano despenhou-se ontem a sul de Joanesburgo, provocando a morte dos seus 23 ocupantes, anunciou o Ministério dos Transportes da África do Sul. O aparelho, um DC-3, caiu na zona das minas de oiro do Estado Livre de Orange quando fazia ligação entre Bloemfontein e Joanesburgo, acrescentou a mesma fonte.

Zimbabwe dará novo apoio a Moçambique

As tropas que combatiam os rebeldes zimbabweanos na província da Matabelelandia poderão em breve ser transferidas para ajudar Moçambique a lutar contra a Renamo, disse hoje o ministro da Defesa do Zimbabwe, Enos Nkala. «Os últimos desenvolvimentos apontam para uma actividade zero dos dissidentes na Matabelelandia e podemos pensar em retirar soldados dessa área e ajudar Moçambique a manter a sua independência e soberania», referiu Nkala, em declarações à agência noticiosa do seu país, Ziana.

Greve geral na Argentina

A convocatória de uma greve geral para dia 14, na Argentina, feita pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), recebeu ontem o apoio de vários partidos políticos do país, entre eles o peronista, o maior da oposição. Enquanto a convocatória continua a receber apoios de partidos e outras agremiações, o governo do presidente Raul Alfonsin qualifica a paralisação de quinta-feira de «política«e não reivindicativa.

Brasil: presos amotinados rendem-se

Cinco reclusos amotinados, que durante três dias mantiveram como reféns um sacerdote francês, um missionário, uma freira e um guarda prisional numa penitenciária da cidade brasileira do Recife, renderam-se ontem, disseram as autoridades. Os detidos entregaram as armas e renderam-se por terem chegado a um ponto de extrema debilidade física, depois de terem sobrevivido durante três dias bebendo apenas água, disseram informadores da prisão aos jornalistas.

Uma praga de gafanhotos que invadiu a Tunísia causou elevados prejuízos na agricultutra. Também a Argélia está a ser afectada pela praga

As tropas filipinas entrar em estado de alerta mo, devido à existência d mores em Manila sobre tentativa de golpe de estad rumores surgem na véspe partida da presiden Co Aquino para a China, ond verá permanecer quatro di chefe das Forças Amadas neral Renato de Villa, diss der enfrentar qualquer am mas apelou aos soldados que se mantivessem alerta Villa confirmou que os m res entrariam em estado de ta vermelho, quando, na drugada de quinta-feira, A no iniciar a sua viagem, desmentiu notícias de qu militares rebeldes que fug recentemente da prisão se paravam para atacar. «Fa nos quartéis que vai regist em Manila um moviment desestabilização. Não acr realmente nisso, mas pre mos de estar preparados», de Villa.

"Cérebro" de atentados na Europa a bordo de avião desviado?

PIRATAS EM CONVERSAÇÕES COM O GOVERNO AI

O diário independente do Kuwait «Al-Qabas» afirma na sua edição de hoje que o pirncipal «cérebro» dos atentados terroristas no Líbano e na Europa pode estar a bordo do avião desviado que esta madrugada chegou a Argel com 32 reféns a bordo. O ministro argelino do Interior, Hedi Khediri, falou, entretanto, com os piratas do ar, tendo afirmado à saída do aparelho que a solução do caso se encontrava «bem encaminhada».

Em notícia datada de Larnaca, o jornal kuwaiti afirma que o «chefe» no terreno dos piratas do ar «é muito provavelmente Emad Fayez Mughanieh, o homem número um no planeamento e execução dos desvios e explosões no Líbano e na Europa». O jornal diz que tentou em vão localizar Mughanieh e que este deve ter entrado a bordo do Boeing 747 das linhas aéreas kuwaitis no aeroporto iraniano de Mashad, reunindo-se aos piratas do ar que estavam já a bordo.

Recorde-se que o avião foi desviado na terça-feira da semana pssada durante um voo entre Bangkok e o Kuwait. Depois de lhe ter sido impedida a aterragem em Beirute, o aparelho dirigiu-se paea Mashad, no nordeste do Irão, onde permaneceu até sexta-feira, altura em que partiu para Larnaca, no Chipre.

O «Al-Qabas» refere ainda que Mughanieh, 26 anos, nascido no sul do Líbano, comandou pessoalmente a operação porque um dos 17 presos do Kuwait, cuja libertação é exigida pelos piratas do ar, é parente da sua mulher.

Conversações «bem encaminhadas»

O ministro argelino do Interior, Hedi Khediri, visitou o interior do avião kuwaiti que desde esta madrugada se encontra no aeroporto da capital argelina, tendo falado com os piratas do ar durante meia hora.

Khediri dirigiu-se às 7 horas (mesma hora de Lisboa) para o aparelho. estacionado em local isolado, a cerca de meio quilómetro do terminal aéreo e a 100 metros da pista de descolagem dos aviões regulares.

Depois do ministro sair do avião a porta foi fechada e a escada afastada. À saída do aparelho, Khediri afirmou que a «solução do caso se encontra bem encaminhada» e que a Argélia «não tem a intenção de usar a violência».

Khediri acrescentou que os piratas do ar estão «tranquilos, mas decididos a conseguir a s suas reivindicações» e que o estado de saúde dos reféns «é bom».

Anteriormente, pelas 4h30m, o ministro já se tinha dirigido ao avião, numa coluna de três automóveis, tendo regressado 10 minutos depois. Na altura os assaltantes pediram «alguns minutos de tranquilidade».

O secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros do Kuwait, Saoud Al-Oasaimi, deverá, entretanto, ter chegado a Argel para acompanhar as negociações.

Khediri diz que foi informado de que estavam a bordo 32 reféns e que tinha visto cinco

Segundo fontes oficiais

Moscovo estará a fornecer grandes quantidades de armas a Cabul

Diplomatas ocidentais em Islamabad disseram ontem que Moscovo aumentou a entrega de armas às tropas afegãs para as ajudar a fazer frente a um possível morticínio pelos guerrilheiros depois da retirada das forças soviéticas. O equipamento, afirmaram, incluem artilharia e rocketes e começaram, a ser entregues em grandes quantidades, desde há três semanas. As defesas de Cabul também fioarm reforçadas.

Em declarações aos jornalistas, o porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov, reafirmou ontem, pelo seu lado, que a retirada militar soviética do Afeganistão não será atrasada se o goveno de Cabul entrar entretanto em colapso. «Nós vamo-nos embora, estamos a retirar-nos, O resto cabe ao povo afegão decidir».

O jornal soviético «Pravda» revelou, entretanto, que o governo de Cabul está a devolver propriedades confiscadas aos refugiados que têm regressado ao país.

Moscovo já confirmou a ida a Genebra do ministro dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, para assinar amanhã o acordo de paz para a Afeganistão. Participarão igualmente na cerimónia, que será presidida pelo secretário-geral da ONU,Perez de Cuellar, o secretário norte-americano George Shultz, o ministro de Estado para os Negócios Estrangeiros do Paquistão, Zain Noorani, e o ministro afegão dos Negócios Estrangeiros, Abdul Wakil.

Soldados soviéticos no Afeganistão. acordos de paz amanhã, em Genebra no dia 15 de Maio, mas a guerra afeg

pas filipinas vão
do de alerta máxi-
existência de ru-
lanila sobre uma
olpe de estado. Os
em na véspera da
esidente Corazon
a China, onde de-
er quatro dias. O
ças Armadas, ge-
le Villa, disse po-
qualquer ameaça,
os solddos para
essem alerta. De
ou que os milita-
m estado de aler-
quando, na ma-
uinta-feira, Aqui-
sua viagem, mas
tícias de que os
des que fugiram
da prisão se pre-
atacar. «Fala-se
ue vai registar-se
n movimento de
o. Não acredito
so, mas precisa-
reparados», disse

Trabalhadores e estudantes universitários em Gdansk, Polónia, queimam exemplares do jornal do PC polaco, «Trybune Ludu», em protesto contra os aumentos dos preços

O ARGELINO

a ou seis piratas do ar. «Mas não sei o seu número exacto», acrescentou.

Interrogado sobre se eles ainda mantêm a ameaça de matar os reféns, Khediri respondeu: «não posso responder a isso porque ao fazê-lo iria complicar os meus esforços e podia mesmo comprometê-los».

Khediri acrescentou que os assaltantes repetiram o pedido para a libertação dos 17 extremistas xiitas detidos no Kuwai por acções terroristas.

O avião partiu ontem de Larnaca, depois de ter sido reabastecido de combustível. As autoridaes argelinas acederam terça-feira à noite em receber o aparelho por «razões humanitárias», na sequência de um pedido do governo do Kuwait e da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

eganistão. Com a assinatura dos m Genebra, a retirada começará uerra afegã pode continuar

Democratas em guerra aberta pela conquista do estado de Nova Iorque

Michael Dukakis e Albert Gore, dois dos candidatos «presidenciáveis» do Partido Democrata, trocaram ontem comentários azedos num debate acerca de Médio Oriente e manifestaram-se timidamente acerca do seu rival, o reverendo negro Jesse Jackson, enquanto o candidato republicano à Casa Branca, George Bush, afirmava que «não pode esperar para saber» com quem é que se vai defrontar nas eleições presidenciais de Novembro.

Uma semana antes das eleições primárias no Estado de Nova York, a batalha democrata começou a transformar-se numa «sangria», disse Bush. «Estamos a aquecer para a corrida do Outono», adiantou o actual vice-presidente norte-americano, que acrescentou: «tenciono continuar na campanha até ao final das primárias. Não aguento esperar para saber qual dos três democratas será nomeado como candidato».

O resultado do escrutínio que se efectuará no dia 19 em Nova York não será uma surpresa para os republicanos, mas, para os democratas, estas primárias são determinantes.

Para Jesse Jackson, activista negro e defensor dos direitos cívicos, esta eleição oferece-lhe uma segunda hipótese de provar que poder atrair os eleitores brancos. «Durante 45 anos e 11 meses estive como suplente e agora estou como efectivo e adoro», confessou Jackson no decorrer de um debate público no jornal «Daily News», durante o qual afirmou ainda: «Nova York gosta de vencedores, e eu sou um vencedor».

O governador do Estado de Massachusets, Michael Dukakis, que vai à frente nas sondagens relativas aos candidatos democratas, espera conseguir três vitórias consecutivas e aumentar assim a sua vantagem em número de delegados à convenção nacional do seu partido onde será desigando o candidato democrata à Casa Branca.

Na terça-feira, segunda a contagem de delegados efectuada pela Associated Press, Dukakis tinha 750,15 votos; Jackson 713,1; Gore 396,8 e havia 506,7 votos não comprometidos.

Em busca dos 2.082 votos necessários para vencer a nomeação em Julho, Dukakis disse estar a tentar conseguir reunir o apoio de delegados que apoiaram candidatos que entretanto desistiram e «talvez mesmo todos os delegados de Gore», disse.

Mas, em resposta, Gore advertiu Dukakis para «não contar com o ovo antes da galinha o pôr». Nos últimos debates, Gore, senador do Tenessee , marcou alguns pontos entre o eleitorado conservador, qundo acusou Dukakis de ter manifestado um «ligeiro entusiasmo» relativamente à criação de um Estado palestiniano independente.

Soldados dos EUA matam fuzileiro no Panamá

Um fuzileiro dos Estados Unidos foi terça-feira morto próximo da cidade do Panamá, anunciaram porta-vozes do Comando Sul dos Estados Unidos. Também terça-feira de madrugada, dois helicópteros norte-americanos despenharam-se próximo da base área de Howard, sem contudo provocar vítimas. Porta-vozes do Comando Sul dos Estados Unidos no Panamá confirmaram a morte do fuzileiro, ocorrida junto de um depósito de combustível do Exército dos EUA próximo da base aérea de Howard, a oeste da capital panamiana. Segundo a versão oficial, o incidente ocorreu quando um sinal luminoso explodiu e os soldados, pensando que estavam a ser atacados, dispararam para o local da explosão, onde se encontrava o marinheiro que foi atingido no abdómen. Em Washington, o Pentágono informou que o «marine» foi atingido por disparos feitos pelos seus companheiros, quando intrusos com uniformes das forças de defesa do Panamá invadiram as instalações de um depósito de combustível próximo da base de Howard.

Acordo sobre armas estratégicas assinado em Moscovo?

Moscovo crê que um acordo norte-americano - soviético para redução a metade dos arsenais nucleares estratégicos das superpotências, poderá ser assinado na cimeira de Moscovo em Maio, disse ontem o porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros. Gennadi Gerassimov disse numa entrevista à televisão norte-americana: «Acreditamos (nisso). Depende dos diplomatas em Genebra e depende também da vontade política dos dois lados.» Diplomatas têm estado a trabalhar numa proposta de acordo sobre redução de armas estratégicas desde há meses e o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, e o seu homólogo norte-americano, George Shultz, têm tentado apressar o processo, disse. Funcionários norte-americanos têm comentado que não será possível a assinatura do acordo, pelo presidente norte-americano, Ronald Reagan, e pelo líder soviético, Mikhail Gorbachev, na cimeira de Moscovo de fins de Maio, embora possa ainda ser assinado no princípio do próximo ano. Gerassimov não chegou a afirmar se acha que o acordo será assinado na cimeira de Moscovo. «Perguntou-me o que é que eu quero e isso é o que eu quero», disse.

Filipinas quer propriedade de bases militares

As Filipinas procuraram ontem obter um acordo com o governo norte-americano que lhes garanta ter direitos de propriedade sobre os edifícios, estruturas e equipamento não militar das bases dos Estados Unidos no arquipélago. As propostas neste sentido foram entregues pelo secretário filipino para os Assuntos Estrangeiros, Raul Manglapus, ao embaixador norte-americano em Manila, Nicholas Platt, durante o recomeço das negociações entre estes dois países acerca da questão das bases. Os negociadores norte-americanos comentaram as propostas filipinas, considerando-as como uma melhoria das actuais condições, e, posteriormente, darão uma resposta definitiva e mais pormenorizada, afirmou um porta-voz filipino. Segundo o actual acordo, os Estados Unidos podem retirar todos os melhoramentos e não são obrigados a entregar as bases na situação em que as suas forças as encontraram quando lá chegaram. Fontes diplomáticas em Manila disseram que os negociadores filipinos pretendem que este ponto do acordo seja revisto, de forma a permitir aos norte-americanos retirar apenas o material e instalações, pagas e construídas pelos Estados Unidos. Os filipinos querem tornar-se proprietários de praticamente todo o material existente nas bases, à excepção das próprias forças militares norte-americanas e do seu armamento. Se for assinado, o novo acordo colocará as Filipinas em posição idêntica à da Turquia, onde o equipamento das bases reverte a favor do país anfitrião.

Tempo de antena do PSD

Hoje na RTP 1
após o Telejornal
das 19h30

Sport-society

Seoul 88: Vela portuguesa

A «Sail Portugal» convida a Comunicação Social para o «cocktail» de apresentação do projecto «Seul 88», que terá lugar na sede da Associação Naval de Lisboa (secção de vela e motonáutica) das 18 às 20 horas de amanhã, na Doca de Belém. Trata-se de uma iniciativa da comunidade portuguesa radicada no Canadá, que visa patrocinar uma equipa olímpica de vela, representando Portugal nos próximos Jogos Olímpicos. Em Setembro prevê-se que uma tripulação incluindo o dr. António Tânger Correia (cônsul-geral de Portugal em Toronto), Pedro Beckert e João Cabeçadas possam defender o prestígio da nossa vela em termos olímpicos.

INAPA

A INAPA (Investimentos, Participações e Gestão, SA), Carlos Pina e a Infolus reúnem-se amanhã, pelas 12 horas, no lisboeta Clube dos Empresários, com os jornalistas: o dr. Vasco Quevedo Pessanha falará das alterações que vão ocorrer no seio da INAPA e (simultaneamente) na redução da crise de trabalho vivida em Setúbal. Dez milhões de contos vão ser investidos na capacidade produtiva daquela importante unidade fabril.

Clube de Ténis Eduardo VII

O Clube de Ténis Eduardo VII promove, dia 15, pelas 16 horas, na Sala Marquês de Pombal (do Hotel Ritz) um «cocktail» para apresentação do projecto da colectividade que bastante se propõe incrementar o ténis português.

Alverca: futebol para juvenis

A 26 do corrente pelas 19 horas, no Hotel Fénix (Praça do Marquês de Pombal, Lisboa), o Futebol Clube de Alverca apresenta o seu 4.º Torneio Internacional de Futebol Juvenil, no decorrer de um beberete que enquadrará o sorteio de diversos jogos de competição. Manuel Francisco Henriques Ribeiro (presidente do FCA) será (na ocasião) cidadão justamente satisfeito pela bela história da sua idealização.

Federação autoriza Rosa Mota a participar na maratona de Boston

A Federação Portuguesa de Atletismo anunciou que autoriza a participação de Rosa Mota na maratona de Boston, apesar da atleta não se encontrar inscrita na Federação.

A Federação salienta, no entanto, que esta decisão **«é uma medida de excepção, que não deverá ser invocada como precedente em qualquer caso futuro».**

A FPA recebeu o convite, via telex, da Federação de Atletismo dos Estados Unidos, para a participação de Rosa Mota na maratona de Boston, que se realiza no dia 18, tendo distribuído um comunicado de quatro pontos sobre a decisão, tomada na reunião de direcção de ontem. «A maratona de Boston sempre foi um prova aberta a atletas filiados e não filiados» e **«neste cenário, Rosa Mota, colocou esta competição como fundamental para a sua preparação olímpica»**, salienta o comunicado da Federação nos dois primeiros pontos.

Depois de frisar que a prova será organizada de acordo com os regulamentos da Federação Internacional (IAF), a Federação Portuguesa diz que «tomando em consideração que esta alteração regulamentar não previsível criaria sérias dificuldades à atleta para encontrar alternativas na sua preparação olímpica, entendeu não se dever opor à sua participação nesta competição, sem abdicar da coerência das posições até aqui tomadas, aguardando serenamente a decisão do Conselho Jurisdicional».

TÉNIS: GOLPE DE TEATRO NO "MADEIRA CUP"

Pela primeira vez em Portugal, a final de um torneio internacional foi interrompida pelo abandono de um dos jogadores. Aconteceu no Madeira Cup, disputado na Quinta da Magnólia, quando ainda nem se tinha completado um hora de jogo.

Richard Fromberg, um promissor australiano de 17 anos, tivera uma esgotante meia-final no dia anterior, frente ao seu compatriota Johan Anderson, o cabeça-de-série n.º 2. Após ter estado a perder por 0-6 e 1-4, Fromberg encetou uma espectacular recuperação que lhe deu o passaporte para a final por 0-6, 6-4 e 6-2.

No derradeiro encontro calhou-lhe pela frente o espanhol Francisco Roig, que afastara na meia-final Jason Stoltenberg, cabeça-de-série n.º 1 e grande favorito do torneio, pelos claros parciais de 6-4 e 6-1. Roig, de 20 anos, era um opositor desconhecido, mas cedo se revelou como de difícil trato, com um ténis muito lateralizado, obrigando Fromberg a correr de um lado ao outro do «court».

O encontro iniciou-se com serviço de Francisco Roig, que, num ápice, se colocou na frente por 3-0, permitindo apenas três pontos ao seu adversário. Pouco depois, no sexto jogo, voltaria a «breakar», adiantando-se ainda mais no marcador por 5-1.

Quando levava a crer que o «set» estava resolvido, já que o espanhol iria servir para o 6-1, eis que o australiano — até aí muito irregular — se encheu de brios, iniciou uma espectacular recuperação, quebrou o serviço do adversário aos 7.º e 9.º jogos e coloca-se a 4-5 com possibilidade de empatar a partida no seu serviço.

Inesperadamente, porém, quando o espanhol parecia fraquejar psicologicamente, durgiu o contra-break que lhe entregou o «set» por 6-4.

Dá-se, logo de seguida, o início da segunda partida com Roig a infringir uma «zerada» a Fromberg.

•

É então que acontece o golpe de teatro. O australiano com nítidas dificuldades de movimentação, dirige-se ao árbitro (uma senhora holandesa) e comunica-lhe a sua incapacidade de prosseguir em jogo, devido a uma lesão no tornozelo que contraíra na eliminatória anterior. Chamou-se imediatamente o juiz- arbitro Jorge Dias, que, anuindo aos desejos do tenista, deu por terminada a contenda com vitória para o espanhol Francisco Roig, pelos parciais de 6-4 e 1-0 com desistência de Fromberg.

Registe-se, no entanto, o gesto bonito do espanhol revelador de um profissionalismo notável que se pôs, desde logo, à disposição da organização para disputar um encontro de exibição com o brasileiro Marcos Barbosa, de modo a não defraudar as expectativas do numeroso público que envolvia o improvisado «court» central.

Australianos vencem nos pares

Este «Challenger Series» de 25 mil dólares ficou marcado pela boa prestação da frota júnior australiana que «navegou» até à pérola do Atlântico.

Jason Stelbenberg, Johan Anderson, Richard Fromberg e Todd Woodbrige são fortes promessas do ténis australiano e mundial. Estagiando todo o ano no Centro Nacional de treino em Melbourne, estes jovens — ainda em idade júnior — vêm, desde há algum tempo, participando nalgumas provas seniores de modo a melhor integrarem o circuito profissional num futuro próximo.

A sua prestação entre nós foi a todos os níveis positiva, pois, para além das três presenças registadas nas meias-finais de singulares, acabaram por triunfar na variante de pares. Jason Stoltenberg e Todd Woodbrige derrotaram os nossos conhecidos David Felgate e Nick Fulwood (dos quais se diz poderem vir a constituir a equipa de duplas inglesa para a Taça Davis) pelos parciais de 6-2 e 6-4, num encontro onde a superioridade dos primeiros foi por de mais evidente.

Portugueses cumpriram

Da representação portuguesa poderemos dizer que teve uma actuação positiva sem ser, no entanto, brilhante, como acontecera há poucas semanas no 75 mil dólares também disputado na Madeira.

Sotero Rebelo fez uma bela prova, já que arrecadou quatro pontos ATP ao atingir os oitavos-de-final, onde seria afastado pelo futuro vencedor do torneio.

Pedro Cordeiro teve um agradável regresso à competição (paragem de seis meses), uma vez que, no seu jeito combativo, chegou a liderar a primeira partida por 3-1 no jogo que acabaria por perder para o finalista por 4-6 e 3-6.

O mesmo Richard Fromberg eliminaria nos oitavos-de-final o portuense Nuno Marques por 6-2, 4-6 e 7-5. O australiano pior classificado que o português (323.º com 40 pontos ATP para 227.º com 84 pontos ATP) beneficiaria contudo duma irritante bolha no pé esquerdo que incomodou Marques durante todo o jogo e até o obrigara a desistir de participar nos pares. No entanto, note-se que Nuno Marques, apesar dos quatro pontos ATP ganhos, deverá piorar a sua classificação no «ranking» mundial devido à baixa da sua média pontual (relação entre pontos ganhos e número de torneios participados).

Pedro Cordeiro e Sotero Rebelo foram afastados na primeira ronda da prova de pares pelos futuros vencedores por 6-1 e 6-4. Mais não poderiam fazer.

Resultados:
Francisco Roig-Richard Fromberg: 6-4, 1-0 e desistência. J. Stoltenberg/T. Woodbrige-D. Felgate/N. Filwood: 6-2 e 6-4.

Assunção Ribeiro

Informação

OPERÁRIOS SERRALHEIROS CIVIS

Os Caminhos de Ferro Portugueses, EP, pretendem admitir Serralheiros Civis para as áreas do Barreiro e Beja.

Exige-se:

— Idade: 21 anos, no mínimo
— Habilitações: 4.º ano de escolaridade no mínimo, dando-se preferência aos possuidores de curso industrial ou cursos de formação profissional da especialidade
— Situação militar regularizada
— Disponibilidade para deslocações

Oferece-se:

— Regalias de transporte em caminho-de-ferro
— Outras regalias sociais em vigor na empresa.

Os interessados poderão contactar, directamente ou por escrito até 22/04/88 e Serviço de Recrutamento da CP, Calçada do Duque n.º 20, 1294 LISBOA Codex.

Caminhos de Ferro Portugueses

«MEST» MEDICINA ENFERMAGEM E SAÚDE NO TRABALHO, LDA.

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de 19 de Fevereiro de 1988, lavrada de folhas 97 verso a folhas 99, do livro para escrituras diversas 26-L, das notas do Vigésimo Segundo Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária, Licenciada em Direito Maria Filomena Marques da Cruz, foi constituída entre LUÍS GONZAGA MARTINS QUENTAL, CARLOS ALBERTO DA SILVA SARAIVA, JOAQUIM NUNES VITORINO ROLO, JOÃO LUÍS BRITO LOBATO, FERNANDO ABRANTES DE BARROS, Dr. VÍTOR HUGO PEREIRA SOARES e Dr. EMÍLIO PIRES QUENTAL, uma sociedade comercial por quotas cujo contrato é o constante dos artigos seguintes:

Artigo 1.º

A Sociedade adopta a denominação social de «MEST» MEDICINA ENFERMAGEM E SAÚDE NO TRABALHO, LDA, e durará por tempo indeterminado a partir da presente data.

Artigo 2.º

A sua sede é na Rua dos Arneiros, número noventa e seis, sétimo andar esquerdo, em Lisboa, freguesia de Benfica, podendo a gerência da sociedade, no entanto, transferi-la para qualquer outro local.

Artigo 3.º

O objecto social consiste na prestação de serviços médicos, de enfermagem e higiene, nas áreas da medicina curativa e preventiva.

Artigo 4.º

O capital social é de quatrocentos e vinte mil escudos, integralmente realizado, em dinheiro, e dividido em sete quotas iguais, de sessenta mil escudos, pertencendo uma a cada sócio.

Artigo 5.º

Um. A cessão total ou parcial de quotas para estranhos fica dependente do consentimento escrito da sociedade.

Dois. No caso de recusa do consentimento, será a quota cedenda amortizada ou adquirida pela sociedade nos termos legais.

Artigo 6.º

A sociedade poderá amortizar, mediante deliberação tomada em assembleia, por maioria absoluta, a quota ou parte de quota de qualquer sócio nas condições seguintes:

a) Havendo acordo com o titular;
b) Quando a quota ou parte de quota for objecto de penhora, arresto, ou qualquer procedimento cautelar e, ainda, quando venha ou possa estar sujeita a arrematação judicial;
c) Por recusa do consentimento social, nos termos do número dois do artigo quinto.

Artigo 7.º

Um. A gerência é dispensada de caução e será exercida pelo sócio que for nomeado por deliberação da assembleia geral.

Dois. Para que a sociedade fique validamente obrigada basta a intervenção do gerente.

Três. Fica proibido ao gerente obrigar a sociedade em finanças, abonações, ou assinaturas de favor e outros actos de índole semelhante.

Está conforme — Lisboa, aos vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito.

O Terceiro Ajudante
Dulce Padre Santo Ramalho

«DL» 13/4/88

ESPECIAL FÉRIAS/88 no HOTEL DO PARQUE

VIANA DO CASTELO

☆☆☆☆

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um programa especial «Férias 88» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl.
ABRIL, MAIO, JUNHO e OUT.
Programa 1: 11 700$00 – 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.
Programa 2: 14 700$00 – 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.
JULHO, AGOSTO, SETEMBRO
13 500$00 – Programa 1 16 800$00 – Programa 2

- Peq. Suplemento p/ocupação single
- 1 a 31 de Agosto supl: 1000$00/dia/quarto em qualquer modalidade

Peça-nos programa detalhado «ESPECIAL FÉRIAS 88», por escrito para CP 4900 ou telef. (058) 24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS

Em causa um jogador do Nacional

Futebol: imbróglio na 2.ª divisão

O presidente do Louletano confirmou à agência Lusa a existência de um pedido de averiguação junto da Federação Portuguesa de Futebol sobre uma possível irregularidade na utilização do futebolista brasileiro William por parte do Nacional da Madeira. João Campina afirmou que o Louletano tem dois advogados a tratar do caso em Lisboa, acrescentando que **«outros clubes estão também a diligenciar no mesmo sentido».**

Não é só o Louletano que está interessado neste caso e que pretende averiguar se neste processo há ou não matéria ilegal» — referiu o mesmo dirigente algarvio.

Segundo disse João Campina, o futebolista William, ao serviço do Nacional da Madeira, da 2.º divisão (Zona Sul), teria beneficiado do estatuto de dupla nacionalidade sem que tivesse a idade exigida pela lei brasileira para essa opção. Pela lei brasileira, o jogador só pode ter o estatuto de profissional quando atingir a maioridade, que é dada aos 21 anos, enquanto que na lei portuguesa é aos 18 anos.

William (de 18 anos) alinhou em vários jogos do campeonato simultaneamente com outros dois estrangeiros (Glenn e Murphy) o que levantou dúvidas sobre a regularidade da sua participação ao abrigo da lei da dupla nacionalidade.

«É estranho que a partir de determinada altura, o Nacional tenha deixado de utilizar os três jogadores ao mesmo tempo, embora tenha mantido o William na equipa, fazendo-o alternar com Glenn ou Murphy» — salientou João Campina.

O Nacional da Madeira ocupa actualmente o 2.º lugar da zona sul do campeonato do 2.ª escalão com os mesmos pontos (46 pontos) do «líder» (Estrela da Amadora) enquanto o Louletano é 4.º na geral (36 pontos).

Esta manhã, soube-se que, para além do Louletano, outras colectividades estão atentas ao possível «caso William» (nomeadamente Barreirense, Estoril, Sacavenense e Olhanense), até surgindo quem (muito ousadamente) adiante que, se houve irregularidade na inscrição do jogador, o Nacional poderá ficar defraudado de onze pontos conquistados em campo.

Ao fim da manhã, chegava uma informação do Funchal: **«William está perfeita e legalmente inscrito»,** declara um dirigente do departamento de futebol do Nacional, José António Guerra. **«O jogador brasileiro tem o estatuto de dupla nacionalidade, passado pelo Ministério da Administração Interna, a pedido do futebolista e mediante autorização dos pais, dada a menoridade do jogador»,** adiantou aquele dirigente. **«O clube nada tem a recear nem a esconder»** (sublinhou) e **«a situação do jogador é perfeitamente legal e clara».** Em que pé ficará este eventual «caso»?

O "calcio" vai parar

Futebolistas confirmam greve

A greve de futebolistas convocada para o próximo fim-de-semana em Itália está a causar uma acesa polémica no país, motivando reacções discordantes da Imprensa, políticos e adeptos transalpinos do «desporto-rei». **«Por mais fortes que sejam as razões do sindicato, a greve é uma autêntica loucura e uma prova de irresponsabilidade»** — afirma «La Gazetta Dello Sport», principal diário desportivo italiano.

«O 'calcio' nunca parou, para nosso orgulho» — adianta o jornal transalpino, recordando que nem os fortes sismos de 1976 e 1980 provocaram a interrupção do campeonato.

A greve foi convocada pelo Sindicato dos Futebolistas Profissionais Italianos em protesto pela decisão federativa de facilitar o ingresso de jogadores estrangeiros no país. Em Fevereiro, a Federação italiana autorizou os clubes da primeira divisão a contratar um terceiro futebolista estrangeiro, prerrogativa que se estenderá aos clubes do escalão secundário a partir de 1990.

A atitude radical dos jogadores subiu já, inclusive, ao Parlamento italiano, onde o social-democrata Constantino Del Osso, ergueu a sua voz contra a greve, considerando que «os adeptos serão, em última análise, os grandes prejudicados».

«O povo não compreende uma greve de pessoas que, em média, ganham pelo menos 100 milhões de liras (cerca de 10 mil contos) anuais» — sublinhou o deputado italiano.

Entretanto, milhares de «tiffosi» indignados continuam a contactar, telefonicamente ou por escrito, os órgãos de Comunicação Social, manifestando-se contra a greve dos futebolistas.

O presidente da Federação Italiana de Futebol, Antonio Matarrese, apelou ao Sindicato dos Jogadores para suspender a greve e prosseguir as negociações, convocando simultaneamente os presidentes dos clubes da primeira e segunda divisões para uma reunião que terá lugar esta tarde.

A greve obrigou já à anulação do concurso de apostas sobre o futebol, que movimenta semanalmente o equivalente a 20 milhões de dólares (cerca de 2,5 milhões de contos), sendo os centros de recepção autorizados a restituir o dinheiro investido.

A acção de protesto dos futebolistas atingirá a 26.ª jornada do campeonato principal, que inclui dois clássicos do futebol transalpino, Juventus-Nápoles e o Roma-Milão, e a 29.ª ronda da segunda divisão.

Nacional de futebol: ronda 30 começa hoje

PORTO-ELVAS: ÀS 21, NAS ANTAS

A 30.ª rodada do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão tem esta noite (21 e 30) já um encontro: Porto - Elvas (nas Antas) por acordo dos alentejanos que (assim) facilitam a viagem dos «dragões» a Newark (EUA) para o jogo particular com o Peñarol, no domingo, a transmitir directamente pela RTP, às 21 horas portuguesas.

Os portistas não podem hoje contar com Geraldão, André e Bandeirinha (lesionados) enquanto (na sequência de declarações públicas em que fustigava o técnio Ivic), o centrocampista Jaime Pacheco está afastado do «team» azul-branco.

Mais mudanças

Entretanto, para além do Benfica - Sporting de Espinho (16 horas, na Luz) outro jogo está marcado para sábado: Varzim - Chaves, às 21 e 30, em Santo Tirso (por interdição do estádio varzinista). Na 2.ª Divisão, mais dois jogos: União - Silves e Louletano - Sacavenense, da Zona Sul, ambos às 16 horas.

Valdo vem aí

O «internacional» brasileiro Valdo deverá estrear-se com a camisola da «águia» no próximo dia 3 de Maio. O Benfica defrontará o actual clube de Valdo (o Grémio de Porto Alegre) num jogo que servirá para inaugurar oficialmente os marcadores electrónicos do Estádio da Luz.

Ainda decorrem negociações para a realização do encontro mas esperamos que ele se realize, declara o presidente benfiquista João Santos, sublinhando que Valdo assistirá já no próximo dia 20 ao jogo Benfica-Steaua, segunda «mão» das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus. João Santos adianta que Valdo regressará ao Brasil após o jogo com o Grémio de Porto Alegre, mas virá definitivamente para o Benfica no dia 31 de Junho.

Olímpicos em acção

Esta tarde (17 horas), em Berlim, a turma nacional olímpica actua perante a RDA, em jogo ainda pertencente ao calendário para qualificação até Seul. Juca deve (inicialmente) apresentar a seguinte turma: Alfredo; Crisanto, Miguel, Valério e Dimas; Teixeira, Hernâni, Quinito, Carvalho e Vermelhinho; Chico Faria. Suplentes: Lúcio, Cerqueira, Aparício, Maside e Skoda.

Sporting: Baixas

Por motivo de castigo federativo, o Sporting não poderá apresentar-se perante a sua filial covilhanense na máxima força: Mário Jorge, Oceano e Morato, ficam em Lisboa. Lesionado encontra-se o brasileiro Marlon.

Campeonato inglês

O Manchester United bateu (em casa), o Luton por 3-0, no encontro em atraso do campeonato inglês da 1.ª Divisão. Nos restantes jogos efectuados, o Newcastle bateu (no seu reduto) o Watford por 3-0 e o Arsenal foi ganhar no ambiente do West Ham, por tangencial 1-0.

Taça da RFA

O Bochum qualificou-se para a final da Taça da RFA, ao derrotar o Hamburgo SV por 2-0, em jogo das meias-finais da prova. O Bochum defronta na «decisiva» o vencedor da outra meia-final da competição, entre o Werder Bremen e o Eintracht de Francfort.

Gil y Gil despede Ufarte

O presidente do Atlético de Madrid, Jesus Gil y Gil, destituiu ontem José Armando Ufarte como treinador da equipa de futebol onde alinha Paulo Futre.

Ufarte, que estava ligado ao Atlético de Madrid há duas épocas e que substituiu há três semanas o argentino Cesar Luis Menotti como treinador da equipa, ficou agora totalmente desvinculado do clube.

A destituição de Ufarte deve-se a desavenças com José Maria Maguregui, actual treinador do Celta, mas que na próxima época irá orientar o Atlético de Madrid.

O técnico agora destituído não aceitava que Maguregui se intrometesse no trabalho de preparação da equipa, e na reunião que ambos tiveram ontem com Jesus Gil y Gil frisou ser ele o treinador e não estar disposto a ser **«marioneta ou boneco de ninguém».**

O presidente do Atlético demitiu-o então «porque **ele não percebeu que era empregado do clube, e a sua posição de treinador ser provisória, até ao início da próxima temporada, mas cometeu o erro gravíssimo de pretender ser o protagonista principal.»**

Maguregui será a partir de hoje o responsável pela preparação do Atlético de Madrid, tendo como adjunto Antonio Briones, que dirigia a equipa de juniores.

Dois homens para a baliza olímpica: Lúcio e Alfredo

Futebol: o tom negro

O problema é que ninguém vai confirmar, tdos os dez assistentes estariam em outra latitude. A verdade é que, numa noite de Bucareste, quando o Benfica esperava o jogo com o Steaua, o presidente portimonense Manuel João, contou coisas do arco-da-velha sobre árbitros que (enfim...) se deixam contagiar pela atracção de umas (boas) notas do Banco de Portugal. E aquela história do conhecido apitador que recebeu 700 contos de um clube em situação difícil, marcou dois «penalties» a favor dos «pagadores da promessa» e acabou por ter de ceder o êxito à turma contrária?

Já agora, quem se acusa? Aqui há pouco tempo, um grande clube envolvido em andança uefeira de todo o tamanho recebeu telefonema do Departamento Médico de colectividade também interessada em troféu europeu de todo o prestígio:

— Vocês já sabem? Vai haver controlo «antidoping», num dos jogos em Portugal. A gente apita para aí às oito: a essa hora, já se pode saber quem é que pode lixar-se...

Assim mesmo. Sem comentário.

Neves de Sousa

Miranda Dias "versus" Chaves

A queixa-crime (por difamação), apresentada no Tribunal de Cantanhede, pelo árbitro de futebol, Manuel Miranda Dias, contra Manuel Branco Teixeira, presidente da assembleia geral do Desportivo de Chaves (que teria levantado suspeitas sobre a honorabilidade do juiz de Cantanhede, em relação ao jogo Chaves-Porto, do campeonato nacional da 1.ª divisão), será (mesmo) julgada em Cananhede, por deliberação do Tribunal da Relação de Coimbra. A informação foi-nos dada esta manhã pelo nosso leitor Gilberto Nunes (de Aveiro), que na noite de ontem a transmitiu a Miranda Dias, **«que levará o processo até às últimas consequências»,** como afirmou ao homem forte da Auto-Viação Aveirense e grande adepto do Beira Mar.

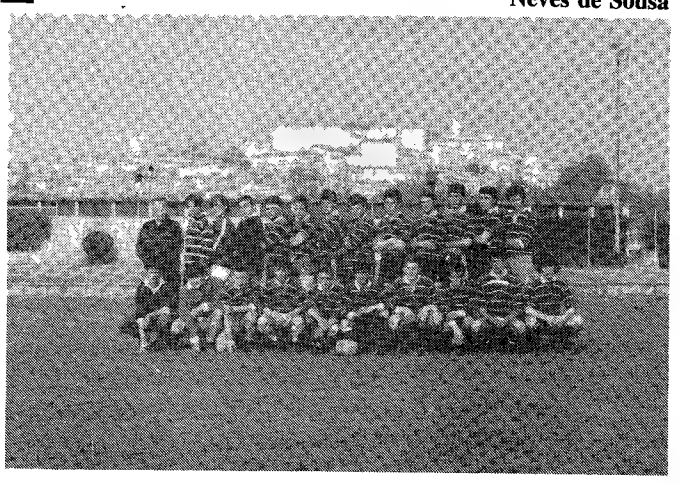
Árbitros em jornada de convívio

Por iniciativa de um grupo de antigos e actuais árbitros de futebol com Rogério Melo Paiva a actuar como «ponta-delança», vai realizar-se no próximo dia 23 do corrente uma reunião de convívio que terá lugar no Restaurante David (Buraca).

Naturalmente que lá estarão, numa bela jornada de convivência, Joaquim Campos, Manuel Lousada, Maximino Afonso, Henrique Silva, Aníbal de Oliveira, Fernando Correia, Joaquim Candeias, Porfírio Alves, Marques Pires, Graça Oliva, Carlos Esteves e muitos mais antigos e prestigiados «homens do apito» que tanto dignificaram a causa, frente a frente com os seus sucessores liderados por Vítor Correia, Jorge Coroado, Alder Dante, Rosa Santos, Francisco Silva e outros.

Uma jornada que se deseja venha a ser a pedra angular para edificação dum projecto que muito poderá contribuir para a valorização, dignificação e prestígio de uma classe onde, com alguma constância, se nota uma indesejável fricção entre parceiros da mesma arte.

As inscrições estão abertas na Associação de Futebol de Lisboa.



Râguebi em Coimbra: semana internacional

O Liceu Sarcelles de França (foto) inscreve uma vez mais o seu nome como vencedor da Taça SAGRES – Torneio Internacional de rugby júnior — prova já tradicional no seio da modalidade e único no país, este ano inserida na semana internacional de rugby de Coimbra, derrotando na final, os ingleses do Wallington H.S. por 39-10.

Na 1.ª jornada a Académica ofereceu excelente réplica à equipa francesa perdendo o encontro por 24-7 e na ronda seguinte a AAC, fatigada pelo esforço desenvolvido no dia anterior, baqueou por 32-6 frente ao Wallington H.S..

Antas: que futuro?

Quase garantido: afinal, pressionado por larga fatia da massa associativa do FC Porto, aí temos a renovação de Jorge Nuno Pinto da Costa na presidência do executivo **azul-branco,** enquanto Teles Roxo deixa a chefia do departamento de futebol por ter sido promovido ao mais alto degrau na empresa de Felgueiras a que está associado e Alexandre Magalhães poderá ser o novo homem forte do futebol dos «dragões».

Muito pode ainda acontecer antes disso, mas parece certo que Ivic vai abdicar do lugar, cedendo o posto a um português (Quinito?) que teria como adjunto Rodolfo, sendo também quase certo que o convite há semanas feito pelo Sporting de Braga a Octávio seria aceite pelo acessor de Artur Jorge e do chefe jugoslavo, no palco das Antas.

Quanto a Delano Vieira, ninguém pode prever o seu papel futuro: tudo dependerá da sorte ou do acaso, junto à baliza contrária...

Bibliografia desportiva

«Eles e Elas»

«Ténis: portugueses dão cartas», é um dos temas apresentados na edição deste mês da revista «Eles e Elas», dirigida por Maria da Luz de Campos Pereira de Bragança e Ilídio Alves. Distribuída pela Interpress, a «Eles e Elas» tem vários outros assuntos de interesse, de onde ressalta a revelação (pela repórter Marina Pimentel) de que os cofres da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa embolsaram, só no ano transacto, 700 mil contos de prémios do Totobolo e Totoloto que não foram reclamados (entre eles um «13» com 440 contos), uma entrevista de José Antunes e Ilídio Alves a Helana Roseta («Caso Roseta foi manobra de diversão»), reportagem do golfe no Estoril, e do «Outro lado do Rali Vinho do Porto» e do Circuito de Jerez. Enfim: um belo número para a colecção de «Eles e Elas».

«Élan»

«Seul 88: tudo a postos»: título de uma espectacular reportagem gráfica inserida na edição do mês corrente da magnífica revista «Élan», comandada pelo jornalista Alexandre Pais, nosso antigo companheiro no «DL». Para além das já habituais mulheres lindas, apresentadas em estilo «Play Boy», este número de «Élan» reedita a alta cotação do seu aspecto gráfico, valorizando (por exemplo), a presença de um Alfa Romeo Spider 1.6 na Torre de Belém e um Mercedes cor-de-rosa (com 12 metros), na Feira de Estugarda. Desenvolvida entrevista com Fernando Pereira (por Luís Pinheiro de Almeida), esse óptimo repórter fotográfico que é Carlos Gil enveredando pela área do conto e outros (bem dilatados) pontos de interesse tornaram «Élan» vanguardista num campo onde não se avista concorrência directa.

Na sua agenda

Samora Correia inaugura pavilhão gimnodesportivo

Realiza-se no próximo sábado a inauguração do pavilhão gimnodesportivo de Samora Correia, em cerimónia que decorrerá a partir das 15 horas com o seguinte programa: visita às instalações, inauguração da exposição documental sobre os jogos desportivos concelhios, festival desportivo e sarau de ginástica.

Ao cair do sol pelas estradas do Alentejo

Ciclismo: Volta ao Alentejo

Sicasal com forte pedalada

Paulo Pinto (Torreense) conquistou a camisola amarela da Volta ao Alentejo em bicicleta, ao ganhar a 5.ª etapa disputada entre Sines e Moura, na distância de 207 quilómetros.

Paulo Pinto percorreu a distância no tempo de cinco horas, 25 minutos e 50 segundos, seguido de António Fernandes (Sangalhos) e Carlos Marta (Lousa), cronometrados com mais dois e quatro segundos, respectivamente.

Alexandre Rua (Torreense) e Luís Domingos (Louletano) ocuparam os lugares imediatos, ambos com mais quatro segundos que o vencedor da tirada.

Na geral individual, Paulo Pinto tem agora o tempo de 13.37,19 horas, seguido de Luís Domingos, com o mesmo tempo, tendo a liderança sido entregue ao ciclista com maior número de pontos.

Por equipas triunfou na etapa o Torreense, com o tempo de 16.17,38 horas, sendo também primeira classificada da geral por equipas, com um total de 44.17,59 horas.

A prova prossegue hoje com a 6.ª etapa entre Moura e Elvas na distância de 176 quilómetros.

Classificação na etapa: 1.º Paulo Pinto, Torreense, 5:25,50 horas; 2.º António Fernandes, Sangalhos, 5.25,52; 3.º Carlos Marta, Lousa, 5.25,54; 4.º Alexandre Rua, Torreense; 5.º Luís Domingos, Louletano; 6.º Manuel Abreu, Garcia Joalheiros; 7.º Manuel Carvalho, Salgueiros; 8.º Luís Sequeira, Tavira; 9.º Marcos Chagas, Louletano e 10.º Jorge Silva, Torreense (todos com o mesmo tempo).

Por equipas: 1.ª Torreense, 16.17,38 horas; 2.ª Sangalhos, 16.17,40 e 3.ª Louletano, 16.17,42.

Classificação geral individual: 1.º Paulo Pinto, Torreense, 13.37,19 horas; 2.º Luís Domingos, Louletano, mt; 3.º Luís Sequeira, Tavira, mt; 4.º João Santos, Torreense, mt; 5.º Orlando Rodrigues, Selecção de Amadores, 13.37,23; 6.º Carlos Santos, Louletano, 13.37,28; 7.º Carlos Marta, Lousa, mt; 8.º Alexandre Rua, Torreense, 13.37,30; 9.º Paulo Silva, Tavira, mt e 10.º Marco Chagas, Louletano, 13.37;32.

Geral: 1.ª Torreense, 44.17,59 horas; 2.ª Louletano, 44.18,39; 3.ª Tavira, 44.24,02; 4.ª Lousa, 44.28,20 e 5.ª Sangalhos, 44.29,16.

Badminton: derrota lusa no "europeu"

Portugal perdeu com a Bulgária, por 5-0, na 3.ª jornada do Grupo 4 do Campeonato da Europa de Badmington, a decorrer em Kristiansand, na Noruega.

Os portugueses, que na véspera venceram a Espanha (5-0) e perderam com a França (3-2), discutem o 3.º lugar no nível quatro com a Itália, batida ontem pela França, por 5-0.

Resultados parciais do encontro entre Portugal e a Bulgária, singulares homens: S. Boitchinov - **Vítor Lapa**, 15-12 e 15-2; sigulares femininos: Diana Koleva - **Paula Queluz**, 11-7 e 11-3; pares homens: Z. Volkoff/V. Dukov - **José Nascimento/Jorge Azevedo**, 15-7 e 15-0; pares senhoras: Diana Koleva/D. Filipova - **Margarida Cruz/Paula Queluz**, 15-3 e 15-3; pares mistos: D. Filipova/Z. Volkoff - **Margarida Cruz/José Nascimento**, 15-5 e 15-6.

Os resultados dos jogos do segundo dia do Campeonato da Europa: Bulgária - **Portugal**, 5-0; França - Italia, 5-0; Noruega - Islândia, 4-1; Finlândia - Checoslováquia, 4-1; Suécia - Inglaterra, 3-2; Irlanda - Áustria, 3-2; Espanha - Itália, 4-1; RFA - Polónia, 4-1; Bulgária - França, 4-1; URSS - Escócia, 4-1; RFA - Áustria, 5-0; Polónia País de Gales, 3-2; França - Itália, 5-0.

Microscópio

Andebolistas do Camões vencem torneio de Toulouse

A equipa feminina de andebol do Liceu Camões venceu o torneio de jovens de Toulouse (França) na categoria de cadetes, que se disputou durante as férias da Páscoa e no qual participaram oito países europeus.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

EDITAL N.º 9/88

Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Almada:

Faço público que a partir da data de notificação deste Edital, e nos termos da competência estabelecida nos artigos 51.º e 52.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, fica notificada a firma Sociedade de Empreendimentos e Mercados, Ld.ª para proceder à demolição, no prazo de 20 dias contados da data de afixação do edital, das construções que mantém na Av. Dr. Aresta Branco, n.º 3, Costa de Caparica (junto a um posto de transformação da EDP – desactivado) as quais foram autorizadas a título precário em mil novecentos e sessenta e três, Processos de Construção 432/53 e 93/63 com uma finalidade para a qual deixaram de ser utilizadas.

Findo aquele prazo sem que o mandado tenha sido cumprido, a Câmara Municipal ocupará o prédio para o efeito de mandar proceder à sua execução imediata, de acordo com o art.º 166.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

Cumpra-se.

22 de Março de 1988

A Presidente

Maria Emília Guerreiro Neto de Sousa

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Motociclismo: Troféu de Perícia Castrol/Uniroyal

A nova época de motociclismo do Belenenses foi apresentada à Comunicação Social, por iniciativa dos seus «sponsors», Japorte — Sociedade Comercial de Acessórios de Automóveis, Ld.ª, distribuidora exclusiva, em Portugal, dos pneus Uniroyal e patrocinadora do Troféu de Perícia Castrol/Uniroyal. A reunião processou-se no Restaurante Fla-Flu (Rua Saraiva de Carvalho, 184-A, Lisboa), onde o relações públicas daquela churrasqueira de rodízio (o radialista Duartes Freitas) foi óptimo anfitrião dos jornalistas.

Vejamos agora qual o calendário de provas para esta edição do Troféu de Perícias Castrol/Uniroyal. 16 de Abril: Slalom de Sacavém; 23 de Abril: Perícia de Alter do Chão; 28 de Maio: Slalom de Santarém; 18 de Junho: Slalom de Lisboa; 3 de Julho: Perícia do Entroncamento; 23 de Julho: Slalom de Mafra; 13 de Agosto: Perícia de Arruda dos Vinhos; 3 de Setembro: Perícia do Crato; 1 de Outubro: Perícia de São João da Madeira; 29 de Outubro: Slalom do Autódromo do Estoril.

Os pedidos de informações sobre a realização deste Troféu de Perícia poderão ser enviados para a seguinte direcção: Rua Domingos José Tavares, 6 — Bobadela — 2685 Sacavém. Os interessados podem ainda contactar através do telefone 255 26 75, da rede de Lisboa.

Para participar nas provas, os concorrentes não necessitam de licença desportiva, mas terão que ter carta de condução válida há mais de um ano.

Natação: Benfica e Porto no torneio da CEE

Equipas do FC Porto (masculinos) e Benfica (femininos) foram seleccionadas para participar nos segundos campeonatos da Comunidade Europeia em Natação que se realizam a 16 e 17 do corrente, no Luxemburgo.

Com o patrocínio das comunidades, os campeonatos da CEE contam com a participação dos melhores clubes masculinos e femininos dos 12 países membros.

Os clubes portugueses para o Luxemburgo foram seleccionados pela Federação Portuguesa de Natação durante os campeonatos nacionais de clubes das primeira e segunda divisões disputados nos dias 5 e 6 de Março último.

A equipa masculina do FC Porto, treinada por Lima Santos, é constituída pelos seguintes nadadores: Sérgio Esteves, Paulo Trindade, Rui Borges, Mabílio Albuquerque, Abérito Chaves, José Campelo e José Meinedo.

A equipa feminina do Benfica, comandada pelo técnico Shintaro Yokochi é composta pelas seguintes atletas: Sandra Neves, Ana Raimundo, Paula Lamego, Luísa Yokochi, Ana Conceição, Patrícia Alves, Maria João Pantaleão, Ana Neves e Carla Rosário.

Os campeonatos contam com as provas de 50, 100, 400, 800/1500 metros estilos livres, 50 e 100 metros bruços, mariposa e costas e ainda as estafetas 4x500 metros estilos livres e estilos.

Para além do FC Porto e do Benfica participam nos campeonatos os seguintes clubes: Dilbeek e Cercle Natation (ambos da Bélgica), Holstebrc e Saedding (Dinamarca), Hamburgo (RFA), Montjuich e Sabadell (Espanha), Natation 66 e Clichy (França), Olympiakos e Paok (Grécia), Trojan (Irlanda), Fiamme Gialle e Roma Nuoto (Itália), Nationale (Luxemburgo), Nationale (Holanda) e City of Leeds e Wigan Asps (Inglaterra).

A nadadora chinesa Yang Wenyi bateu o recorde mundial dos 50 metros livres, ao cumprir a distância em 24 segundos e 98 centésimos,

DL HÁ 20 ANOS

Três intelectuais sul-coreanos condenados à morte

Foram condenados à morte pelo Tribunal da Relação de Seul, três dos 22 intelectuais sul-coreanos acusados de espionagem a favor da Coreia do Norte, quando se encontravam em França ou na Alemanha.

Trata-se do professor Chung Har Yong, da Universidade de Paris, que na primeira instância fora condenado a prisão perpétua; de Chung Kyum Yong, professor de Física da Universidade de Francfort, cuja condenação à morte foi confirmada; e de Lim Shukhoon, do Liceu Politécnico de Berlim, que fora condenado a dez anos de prisão na primeira instância.

Atiradores emboscados continuam a disparar em Kansas City

Atiradores emboscados ainda dispararam tiros, a noite passada, en Kansas City. Mas não há notícia de vítimas e o balanço dos motins raciais, nesta cidade (um milhão de habitantes) desde a morte do pastor Luther King, continua a ser de seis mortos, todos de cor, e 67 feridos. Os tiros desta noite partiram de cinco pontos. Houve seis prisões.

«A América branca cometeu um erro grave ao assassinar o pastor King. Teria feito melhor se me matasse a mim ou a Rap Brown. Nessa altura poderia então dizer: viveram com a espada e morreram com ela. Em contrapartida, não podem encontrar desculpas para o assassínio do dr. King que pregou sempre o amor, a piedade e o perdão» — declarou ontem numa conferência de Imprensa para a qual foram apenas convidados jornalistas negros, Stokely Carmichael, antigo director do «Snick» e principal advogado do poder negro. «A esquerda branca fala em reformar a América, disse. Mas para nós é preciso queimar a América até à base se queremos sobreviver.»

Retratos de Hitler no quarto do agressor de Rudi Dutschke

«Saberás coisas terríveis a meu respeito», teria declarado a sua mãe Joseph Bachmann, o agressor de Rudi Dutschke. Segundo declarações da sr.ª Bachmann, hoje divulgadas pela Polícia de Berlim-Oeste, o jovem estaria a pensar há muito tempo em cometer um crime espectacular.

Bachamnn, a quem sua mãe se refere como um solitário de carácter instável, teria coleccionado documentos sobre o assassínio do presidente Kennedy. A Polícia encontrou igualmente na sua residência retratos de Napoleão e de Hitler.

Embora em estado melindroso, melhorou um pouco o dirigente esquerdista alemão Rudi Dutschke, a quem foi retirada a bala alojada no cérebro, após uma operação que durou cinco horas.

EFEMÉRIDES

1846 É inaugurado, em Lisboa, o Teatro Nacional de D. Maria II.

1848 A Sicilia torna–se independente de Napoles.

1850 Nasce António Campos Junior, escritor, autor de uma peça em cuja representação pela primeira vez se cantaria a canção patriotica «A Portuguesa», depois Hino Nacional.

1851 Nasce, em Lisboa, o quimico Emilio Dias.

1961 O general Botelho Moniz, então ministro da Defesa, e outros oficiais–generais, tentam destituir Salazar da chefia do Governo português.

1976 Na Finlandia, a explosão de um paiol de municões provoca 45 mortos e sete feridos.
— Líderes militares espanhóis dão o seu acordo à decisão do Governo de legalizar o Partido Comunista.
— Morre Bertha Rosa Limpo, 78 anos, autora do «Livro de Pantagruel», clássico da culinária portuguesa.

1983 Um grupo de jornalistas portugueses descobre, nos arredores do hotel de Montechoro onde decorreu o Congresso da Internacional Socialista, a arma — uma «Beretta» de 9 milimetros — pressumivelmente utilizada para assassinar Issam Sartawi no dia 10. Simultaneamente, a Embaixada de Marrocos em Lisboa revela ser falso o passaporte do homem detido e identificado como Al Awad. Por outro lado, o dirigente da OLP assassinado é enterrado na Jordania.

destino que o dirigente do Solidariedade afirma ter realizado com outros dirigentes do extinto Sindicato.

1984 O Instituto Nacional de Estatística revela que o número de desempregados em Portugal no terceiro trimestre de 1983 era de 485 mil. O mesmo Instituto revela, ainda, que os preços do consumidor aumentaram, no primeiro trimestre do ano, 30,8 por cento em relação a período homólogo de 1983.
— Henri Lucas, assassino confesso de 360 pessoas, é condenado à morte por um tribunal de San Angelo, Texas.

1986 No Congresso do CDS, Adriano Moreira é eleito líder dos Centristas.
— Homens armados prendem o mais alto representante da Igreja Católica na Líbia, monsenhor Giovanno Martinelli e ainda três sacerdotes e uma freira.

1987 O primeiro–ministro português, Cavaco Silva, e o seu homólogo chinês, Zhao Zyang, assinam, em Pequim, um acordo mediante o qual as autoridades chinesas assumirão a administração integral no território, durante 50 anos, o princípio de «um país, dois sistemas», possibilitando, assim, a manutenção das actuais estruturas políticas, económicas e sociais.

EM PORTUGAL

	Max.	Min.	Prec	As 13 h.
Bragança	12	10	0.0	M. nub.
V. Castelo	14	14	0.0	Chuva
Vila Real	12	11	0,0	Chuva
Porto	14	13	0,0	Chuva
Coimbra	14	14	0.0	Chuva
C. Carvoeiro	14	11	0,0	Nevoeiro
C. Branco	13	12	0.0	Neblina
Portalegre	12	11	0,0	Nevoeiro
Lisboa	14	14	0,0	Neblina
Évora	13	13	0,0	Nevoeiro
Beja	12	12	0,0	Neblina
Faro	12	10	0,0	P. nub.
Sagres	15	12	0,0	Encob.
P. Delgada	17	17	0,0	Neblina
Funchal	14	14	0,0	P. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 18, Porto 16, Faro 20, Ponta Delgada 18, Funchal, 22.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

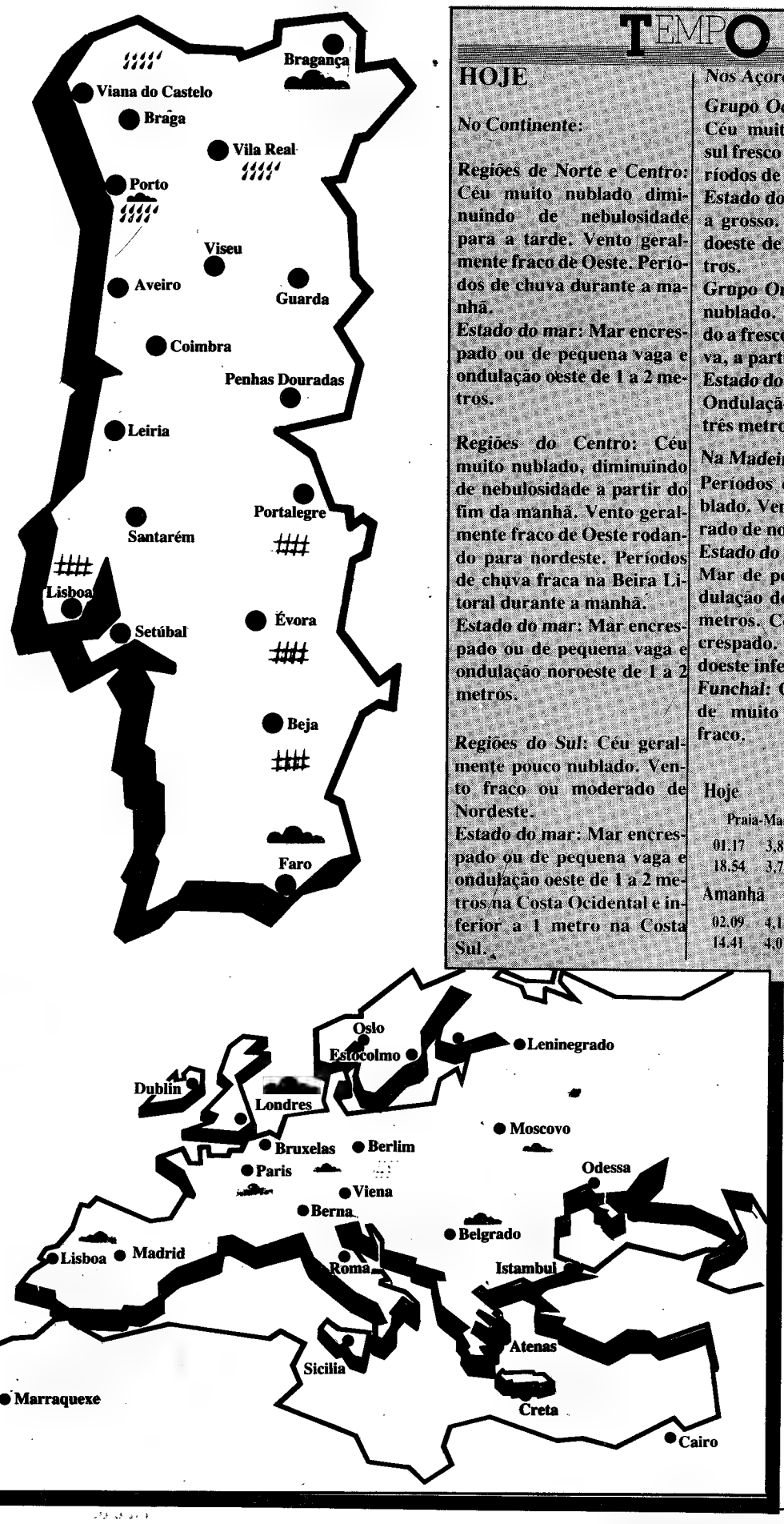
NA EUROPA

	Min.	Max.	As 18 h.
Madrid	12	12	Muito nub.
Londres	3	2	Pouco nub.
Paris	6	6	Muito nub.
Bruxelas	3	3	Pouco nub.
Amesterdao.	3	2	Muito nub.
Genebra	7	5	Chuva
Roma	15	14	Neblina
Oslo	0	-1	Pouco nub.
Copenhaga	2	-1	Muito nub.
Estocolmo	-1	-6	Pouco nub.
Berlim	6	3	Neblina
Viena	10	9	Chuva
Varsovia	6	3	Neblina
Atenas	14	10	Limpo
Moscovo	1	-1	Pouco nub.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Max.	As 13 h.
Caracas	20	30	Nublado
Joanesburgo	12	23	Limpo
Los Angeles	18	31	Nublado
Montreal	4	12	Nublado
Nova Deli	12	40	Limpo
Nova Iorque	6	13	Nublado
R. de Janeiro	18	33	Limpo
S. Francisco	16	29	Limpo
Sao Paulo	16	27	Nublado
Toquio	10	19	Nublado



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões de Norte e Centro: Céu muito nublado diminuindo de nebulosidade para a tarde. Vento geralmente fraco de Oeste. Períodos de chuva durante a manhã.
Estado do mar: Mar encrespado ou de pequena vaga e ondulação oeste de 1 a 2 metros.

Regiões do Centro: Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade a partir do fim da manhã. Vento geralmente fraco de Oeste rodando para nordeste. Períodos de chuva fraca na Beira Litoral durante a manhã.
Estado do mar: Mar encrespado ou de pequena vaga e ondulação noroeste de 1 a 2 metros.

Regiões do Sul: Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco ou moderado de Nordeste.
Estado do mar: Mar encrespado ou de pequena vaga e ondulação oeste de 1 a 2 metros na Costa Ocidental e inferior a 1 metro na Costa Sul.

Nos Açores:

Grupo Ocidental e Central: Céu muito nublado. Vento sul fresco a muito fresco. Períodos de chuva.
Estado do Mar: Mar cavado a grosso. Ondulação de sudoeste de três a quatro metros.
Grupo Oriental: Céu muito nublado. Vento sul moderado a fresco. Períodos de chuva, a partir da tarde.
Estado do mar: Mar cavado. Ondulação de sudoeste de três metros.

Na Madeira:
Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de nordeste.
Estado do mar: Costa Norte: Mar de pequena vaga. Ondulação de noroeste de dois metros. Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação de sudoeste inferior a um metro.
Funchal: Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco.

MARES

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
01.17	3,8 m	07.20	1,0 m
18.54	3,7 m	19.38	1,1 m

Amanhã

02.09	4,1 m	08.07	0,8 m
14.41	4,0 m	20.24	0,9 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

CML

uma cidade limpa

é uma cidade viva

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA

3.º JUÍZO

A N Ú N C I O

Pelo Tribunal de Família — 3.º Juízo — 2.ª Secção, da Comarca de Lisboa, no processo de Divórcio n.º 6468, em que é Autora — MARIA CRISTINA TEIXEIRA SAÚDE PALHINHAS SILVA COELHO, residente na Rua José Mergulhão, lote B, 6.º-G, Reboleira Sul, Amadora e Réu — CARLOS ALBERTO DA SILVA COELHO, com a última residência conhecida no lote 13, r/c-C, Reboleira Sul, Amadora, ora em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o referido réu para, no prazo de vinte dias, decorrido o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de divórcio que lhe move a sua mencionada mulher, assim como pedido de assistência judiciária, pelos motivos constantes da petição inicial e cujo duplicado se encontra à sua disposição neste Juízo e Secção.

A Autora baseia o seu pedido de divórcio com fundamento nos art.os 1672.º e 1779.º n.º 1 do Código Civil.

Lisboa, 23 de Março de 1988

O JUIZ DE DIREITO,
Ass. ilegível

O ESCRIVÃO ADJUNTO,
Lourdes Direitinho

«DL» 13/4/88 — 1.ª pub.

teatro da cornucópia

TRÊS IRMÃS de A. Tchekov

Com: Alda Rodrigues, Filipe Crawford, Gilberto Gonçalves, José Manuel Mendes, José Wallenstein, Luís Lima Barreto, Luís Miguel Cintra, Luísa Cruz, Maria Cristina, Márcia Breia, Miguel Guilherme, Mónica Calle, Rogério Vieira, Ruy Furtado e Teresa Madruga.

Tradução: Augusto Sobral, Carol Loff, Rui Mendes; **Encenação:** Rui Mendes; **Cenário e figurinos:** Vera Castro; **Música:** Paulo Brandão; **Montagem:** Fernando Correia; **Guarda-roupa:** Emília Lima.

Terça a sábado às 21 horas
Dom. – 16 horas / Desconto a grupos e jovens

Teatro do Bairro Alto
Rua Tenente Raul Cascais, 1-A (à Rua da Escola Politécnica)
1200 Lisboa – Sub/Sec

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
T. 726 08 18

HOJE AS 21.30
DOMINGO AS 16 H

2.º MÊS

O DESTINO MORREU DE REPENTE!

TEXTO - ALVES REDOL ★ ENC. - JOÃO MOTA
MUSICA - CARLOS MENDES

SUB S.E.C.

«... Um projecto sem paralelo no nosso teatro independente». C. Porto

M. 12

EFEITOS ESPECIAIS A CARGO DE TECNILASER
APOIOS: ANTÓNIO REDOL • F. GULBENKIAN • SAMSUNG • ANTENA UM • RÁDIO COMERCIAL • DIÁRIO POPULAR • IBA-HONDA • CORREIO DA MANHÃ • EUROPRESS •

DO FUTEBOL À JUSTIÇA PASSANDO PELA PARÁBOLA

Mário Castrim

Nos desafios de futebol não é apenas o futebol que conta. Conta o ambiente, a multidão (a chamada «moldura humana»), contam os interesses movimentados à sua volta.

Os interesses publicitários, por exemplo.

Estamos em Bucareste. Benfica joga lá. A RTP transmite. Do jogo tudo está dito.

Em redor do campo, palavras portuguesas. Insólitas só porque vêm de um país distante. Apanho algumas, na lufalufa da câmara: **Macieira, Dyrups, Tudor, Totobola, Vulcano.**

Quando os olímpicos da Itália jogaram em Portugal, mandavam as palavras italianas. Mas aí a publicidade teve pouca sorte: com o sol de frente, a pobre mal se via. Publicitários italianos protestaram? Deviam fazê-lo.

No Estádio Nacional, as câmaras têm de estudar novas estratégias. A bem da receita.

O dinheiro... e o resto

Não se pode fazer publicidade do tabaco e às bebidas. Pois. Não se pode. A menos que se dê um jeito. E ao que é que o dinheiro não dá um jeito...

Passemos às corridas de automóveis, onde tal género de publicidade impera, aliás justamente, violência com violência fica bem...

Mas vejamos no futebol. Vejamos a publicidade que nos chega, por exemplo, na transmissão do Real Madrid-PSV Eindhoven. Temos, é certo, a **Philips, a Coca-Cola** (estão em todas, estas duas!), o **Leche Pascual.** Mas o grosso da publicidade é o álcool, o alcoolzinho. Lá temos a **cerveja, o gin, a aguardente...**

Dizia-se outrora que os olhos também comem. Com a televisão passou a dizer-se que «os olhos também bebem». E pela medida grande, como se vê.

Na Suíça é assim. E em Portugal?

Para acabar esta faena sobre futebol lembremos aquela reportagem incluída no **Telemundo,** de origem suíça, e que procurava investigar as relações ocultas entre o futebol, o dinheiro, os negócios, a política. Como se poderiam investigar as relações entre a política, os negócios, a droga. Ou entre os negócios, a política e a prostituição. E por aí adiante. Em tudo que dê lucro, negócios e política (entendendo-se como política a actividade servidora dos negócios no aparelho de Estado) estão juntos.

O objectivo da reportagem foi amplamente conseguido. Os telespectadores portugueses ficaram a saber mais ou menos o que se passa na Suíça, que por acaso nem é potência futebolística. E em Portugal?

É possível que em Portugal as coisas não se passem **exactamente** nos mesmos termos. Talvez não se jogue tão sofisticadamente no futebol como na bolsa. Ou será que as «jogadas» de alguns clubes (sem fins propriamente lucrativos é certo) não terão alguma coisa disso?

Há, na televisão portuguesa, quem seja capaz de uma reportagem que responda a essa e a outras questões. Porque não é preciso apenas ver futebol: é preciso entendê-lo.

Sucursal e traficantes

E já que falamos em drogas...

A informação na RTP vê tudo pelos olhos dos Estados Unidos. Às vezes penso se ela não será mera sucursal dos serviços americanos.

Repare-se no caso do Panamá. Somos colocados diariamente perante informações sobre a provável fuga de Noriega; sobre os protestos no Panamá contra Noriega; sobre a oposição a Noriega. Pois nunca me lembro de ouvir o Telejornal explicar o carácter de um agrupamento como a Cruzada Cívica Nacional. E só de raspão, uma vez, se referiram ao carácter pró-americano da oposição...

A informação na RTP diz apenas aquilo, no essencial, que interessa aos Estados Unidos.

O caso das Honduras. Em pé de guerra contra aquele país, a ponto de ter sido decretado o estado de sítio. As imagens do levantamento popular nas Honduras dão bem a ideia de amplitude do movimento.

A que se deve tal facto? **Telejornal** informa: «Vê-se a mão dos traficantes da droga nas manifestações antiamericanas»...

E pronto, fica tudo explicado.

A parábola da cintura

O prof. Cavaco Silva andou pelos termos de Alenquer e Azambuja, onde procedeu a várias inaugurações. Daqui eu concluo que ele é um benemérito.

Foi muito aplaudido, em especial pelas crianças, que assim demonstraram a sua fidelidade incondicional aos deveres para com a Nação.

Durante a inauguração de uma colectividade, o prof. Cavaco Silva inaugurou também o bilhar. Vimo-lo em acção, a empunhar orgulhosamente o taco e a falhar escandalosamente uma carambola de caras! De facto, por aí, Ceuleman pode ficar descansado: o prof. Cavaco Silva não tem grande futuro.

Ouvimos finalmente um discurso daquele estradista, excelente improviso de fino recorte literário.

Disse-nos que andava naquela campanha de bem-fazer pela província porque, para ele, Portugal era um todo, ele não queria ter olhos apenas para a cintura de Lisboa porque, e citamos, «não se pode ter uma visão correcta do País olhando apenas para a cintura». Explicou que, quem olha apenas para a cintura, acaba por não ver o mais importante, ou seja, o coração e a alma.

Esta parábola da cintura merece ser incluída nas próximas edições do «Novo Testamento». Aliás, nesta questão de cinturas, o prof. Cavaco Silva nem encontrará oposição. O Parlamento unanimemente considerará, deputados e deputados, que não nos podemos ficar apenas pela cintura: há que subir ou descer um pouco mais.

Mas, francamente, para sabermos isso não é obrigatórioa ir a Azambuja.

Apesar das dependências a independência está garantida

A propósito dos tribunais, **Jornal de Domingo** foi ouvir o juiz Augusto Coelho, recentemente nomeado para o Supremo Tribunal. Digamos que um juiz do Supremo não será propriamente a pessoa mais indicada para depor sobre tão polémico assunto. Aliás, isso ficaria bem expresso nas palavras daquele juiz ao afirmar: «Mal ficará a um juiz discordar do legislador...»

Deste depoimento tirámos a conclusão de que as coisas não vão assim tão mal nos tribunais portugueses. Que «as entidades responsáveis vão fazer o possível» por melhorar a situação. Que o Governo vai fazer adaptações de edifícios.

Quanto aos magistrados portugueses, nada a temer. Eles são dos melhores do mundo e a sua independência não está minimamente ameaçada. Por aí, não há perigo. É certo que são deficientes as condições de trabalho. É certo que são muitas as dificuldades. É certo que as remunerações são baixas — mas os juízes não abdicarão jamais da sua independência, enfrentarão todos os sacrifícios «com porte altivo».

Ainda bem. Mesmo sem independência económica garantida, ouvimos dizer, os magistrados portugueses saberão manter a sua independência. Bravo! Receberão por isso não apenas a gratidão do País, mas também os merecimentos do Céu.

Agricultura em que estão

A rubrica «Parlamento», apresentada por Hélder Freire, é um dos poucos espaços com interesse no conjunto da informação política da RTP.

Na última emissão tivemos lá os deputados Basílio Horta, do CDS, Rogério de Brito, do PCP, e Soares da Costa, do PSD.

A discussão girava em torno da interpelação do PCP sobre as questões agrícolas.

Rogério de Brito acentuou as situações de estrangulamento a que a agricultura portuguesa está submetida. Não há, em relação à política da CEE, uma estratégia de desenvolvimento, mas de complementariedade, que redunda em empobrecimento e submissão.

Basílio Horta referiu o perigo a que está sujeita a nossa agricultura, mal municiada para enfrentar a concorrência agressiva de um país como a Espanha. De que aliás, afirmou, já estamos a sofrer as consequências...

Quanto a Soares da Costa, o PCP não traz nada de novo, o CDS deu agora em defensor dos pequenos agricultores, os auxílios da CEE são formidáveis e as coisas vão melhorar. «Esse discurso já tem dois anos...» Ouviu-se comentar Rogério de Brito, segundo o qual a estrutura agrícola do País não se modifica com discursos demagógicos.

Hélder Freire tem-se revelado um excelente moderador, por vezes em situações nada fáceis. Quando as coisas aquecem, ele sorri, como que a desdramatizar, a insinuar que assim mesmo é que é bom, a democracia é isso mesmo, a possibilidade de discutir.

Hélder Freire: um jornalista subaproveitado, injustamente posto na estação baixa na audiência.

Bons pés e alguma cabecinha

Mais uma sessão do concurso.

Vieram Porto e Portalegre.

Lamentavelmente, algumas falhas imperdoáveis porque respeitam à cultura portuguesa. A mais clamorosa: desconhecerem o nome de baptismo do Júlio Dinis! Ou excesso de nervosismo? Oxalá tivesse sido.

A ópera voltou. Dizia-se que o interesse pela ópera tinha morrido, que não era do nosso tempo, etc. Esse foi o argumento na RTP para exilarem as noites de ópera no segundo programa.

Aquele pastor de Portalegre, o amigo João Chamarra, autor inclusive das suas flautas! Júlio Isidro disse bem: um poema.

Curiosos os teatros de ambos os grupos. Aquela banda desenhada de Portalegre, aquela inversão dos valores estabelecidos! Um achado.

E aquela interpretação brechtiana, aquela distanciação tão bem entendida, tão didáctica!

Também curiosa, mas noutro sentido, a referência ao transplante renal, feito no hospital do Restelo.

Tantos que se fizeram entre nós, porquê a insistência? Serão cunhas da ministra, madrinha do hospital? O concurso também, talvez sem querer, colaborou na promoção.

Finalmente: foi bom ouvir o nome de Irene Lisboa. A propósito: para quando a reedição das suas obras? Não acham que, para vergonha, já é demora demasiada?

Por iniciativa da Antena 1

Campanha "Pirilampo Mágico" apoia crianças inadaptadas

De 13 a 23 de Abril a Antena 1 realiza, mais uma vez, o «Pirilampo Mágico», campanha de solidariedade a favor das Cooperativas de Educação e reabilitação de Crianças Inadaptadas (CERCI´s).

Com a solidariedade de muitas entidades particulares, públicas e dos outros meios de Comunicação Social, a Antena 1 pretende angariar fundos para as CERCI´s, que assistem cerca de seis mil crianças deficientes e sensibilizar todas as pessoas para a existência de um problema social a que os apoios oficiais não conseguem responder totalmente.

Para atingir estes dois objectivos a Antena 1 propõe-se promover e realizar iniciativas durante os 11 dias da campanha «Pirilampo Mágico», ou seja:

1. Venda pelas CERCI´s de 150 mil bonecos em bancas instaladas nas ruas de mais de 50 localidades do país. (os «pirilampos mágicos», este ano de côr amarelo-torrado, custam 200 escudos).

2. Gravação e edição de um disco single dedicado ao «Pirilampo Mágico». A canção da campanha deste ano é da autoria de Maria Alberta Menéres (letra) e de Pedro Osório (música).

Através de uma solicitação feita durante as emissões da Antena 1, conseguiram-se juntar 80 crianças, das quais Pedro Osório seleccionou cerca de vinte: assim nasceu o «Coro dos Pirilampos», intérprete da nova canção do «Pirilampo Mágico». O disco estará à venda em todas as discotecas, já nesta semana.

3. Transmissão de depoimentos na Antena 1 e na RTP (1º e 2º canais) de pessoas conhecidas de todos que, desta forma, são solidários com as crianças deficientes mentais apoiadas pelas CERCI´s.

4. A Antena 1 tarnsmitirá uma série de intervenções na sua programação diária, de pessoas ligadas de maneiras diferentes às crianças deficientes mentais.

5. Um grande espectáculo no Coliseu dos Recreios de Lisboa, no próximo dia 19 às 21,30, com Dora, Madeus, Mafalda Veiga, Nuno da Câmara Pereira, Paco Bandeira, Paulo de Carvalho, Sétima Legião, Sérgio Godinho, Vitorino e o actor brasileiro Fábio Junior (o «Roberto Matias» de Roque Santeiro). Os apresentadores são Alice Cruz e Carlos Cruz.

6. Já no próximo dia 16 (sábado) realizar-se-á, à tarde, uma prova desportiva infantil denominada «Corrida Pirilampo Mágico», na qual correrão cerca de 150 crianças entre os 9 e os 12 anos, desde o Campo Grande à Feira Popular.

Espanhóis assinalam centenário de Pessoa

«A poesia do século vinte nasce de dois grandes poetas: o português Fernando Pessoa e o espanhol Juan Ramon Jimenez» — afirmou em Lisboa o director da revista literária espanhola «Con Dados de Niebla».

Juan Cobos Wilkins fez a afirmação no Martinho da Arcada — o café ligado a grande parte da obra de Pessoa — onde veio apresentar o quinto número da sua revista, que publica um texto do poeta português.

A revista decidiu também publicar uma certidão de nascimento de Fernando Pessoa. «É que são tantos os heterónimos — explicou Juan Cobos Wilkins — que em Espanha começavam a surgir algumas dúvidas sobre a identidade de Pessoa.»

Para assinalar o centenário do nascimento de Pessoa, a revista «Con Dados de Niebla» publicará ainda este ano — provavelmente no Outono — um número especial dedicado ao poeta, com textos inéditos em Espanha.

Segundo o director da revista, um dos méritos da poesia de Pessoa é o de «tratar com a mesma profundidade grandes questões existenciais e temas do quotidiano».

Na apresentação da revista em Lisboa — promovida pela Associação Pessoana dos Amigos do Martinho da Arcada — foi lido um extracto de Ricardo Reis e ainda poemas dos seis redactores da «Con Dados de Niebla».

A revista, que tem sede em Huelva, tem-se esforçado, segundo o seu director, por divulgar textos inéditos. Gaba-se, por exemplo, de ter publicado o primeiro poema de Pablo Neruda, escrito aos 14 anos.

Quanto ao nome «Con Dados de Niebla», («Com Dados de Neve») resulta de um trocadilho entre o nome de um condado histórico de Huelva — o comando de Niebla e de uma alusão ao jogo de dados.

Teatro Villaret dia 27 de Abril

Atenção: plateias a 5 escudos!

Para comemorar as 300 representações no Teatro Villaret da comédia de Barillet & Grédy, numa encenação de Armando Cortez, «Criada para todo o Serviço», Vasco Morgado oferece ao seu público uma sessão comemorativa no próximo dia 27 de Abril, ao preço único de plateia a 5$00.

Os bilhetes serão distribuídos no próprio dia 27 a partir das 13 horas no Teatro Villaret. O preço único de 5$00 por cada plateia era praticado por um 3.º balcão no Teatro Monumental em 1960 — Quando da estreia de Laura Alves em «Criada para todo o Serviço».

Esta divertidíssima comédia, em pleno êxito há cerca de 9 meses de enchentes consecutivas, tem como protagonista Florbela Queirós, que tem a seu lado Armando Cortez, Manuela Maria, Norberto de Sousa e Alexandra Pereira.

XUTOS À NOSSA MANEIRA

Maria José Belo Marques
Foto de José Rúbio

OS Xutos e Pontapés são iguais aos Xutos e Pontapés, a actual música dos Xutos é consequência lógica da sua música de sempre. E a sua luta é a mesma. Esta entrada é necessária quando mais que nunca se suscitam dúvidas, nascem polémicas e se apregoam dichotes vários, sobre o trabalho desta banda.

Passo a explicar o porquê das minhas afirmações. Vejamos, se lermos entrevistas cconcedidas pelos elementos do grupo, desde que lhas fazem, veremos que nunca eles caíram em contradição, sempre afirmaram o mesmo, sempre disseram acreditar nas mesmas coisas, só que sempre as explicando melhor graças à experiência e aos conhecimentos adquiridos. Logo, hoje ei-los iguais a sempre.

Em relação à sua música, eu creio e acredito que também ela é igual, com o amadurecimento necessário, a quem vai cada vez mais adquirindo condições para a trabalhar, é o passar a profissional de quatro dos seus cinco elementos, o que permite hoje terem um domínio muito maior sobre cada um dos seus instrumentos. Conquistaram doze estúdios e tempo suficiente para gravarem, agora com os produtores desejados e aptos a entender e traduzir o seu som. Há o desenvolvimento lógico de muitos anos a tocar juntos, e principalmente a trabalhar em equipa. E a consequência do som que se lhes conhece fugindo à estagnação que é o declínio de muitos. É a aposta no futuro e numa fonte de criatividade ainda muito longe de esgotada.

Quanto à sua tão apregoada, e hoje alcandorada luta, ela tem relatado várias questões mais ou menos reconhecidas por uma minoria de trintões, ou uma maioria de adolescentes. Combateram vários fantasmas; os complexos de Édipo de cada um de nós, em «Mãe» a saudade a que nos tentaram algemar em «Homem do leme», o poder em «O voo das águias», e a religião em «Ave-Maria». Falaram do medo da morte, das várias mortes possíveis, da doença e da guerra «Quando eu morrer», da **overdose** no tema «Medo», resumindo-se no belíssimo «Morte lenta» com o seu grito: Eu não quero morrer devagar, da repressão que não perde uma oportunidade para te esmagar, cercar, prender ou tentar levarte à loucura. Exemplo disso «Cerco», e o hino «Esta cidade».

Do peso que impõem aos não vencedores de guerras assumidamente recusadas como em «Remar, remar», «Falhas», «Vida malvada» e «Circo de feras».

Falaram da falta de perspectivas que se nos deparam todos os dias, de «Desemprego», da falta de condições mínimas de vida vivida em pleno, como «Dantes», e «Leo». Da necessidade de procura de alternativas em «Barcos gregos», ou «N'América».

Disseram da esperança, talvez utópica, nos «Contentores», criaram o calor do colectivo nos seus concertos, na alegria de saber que «Não sou o único», mas principalmente na revolta, na revolta dos muitos que se identificam com os seus textos. «Sai p'rá rua», «Carta Certa», ou «Prisão em si», são três exemplos de gritos de luta (curiosamente dois deles do seu último álbum que alguns chamam de conformista).

Pode-se pedir-lhes que relatem a nossa luta, não se pode é exigir a uma banda «rock» que a faça por nós, principalmente quando o queremos por sublimação da coragem que não tivemos para resistir, e que não temos para transformar, quando inconformadamente estamos acomodados. É absurdo.

Mas o grande salto de maturidade, de conhecimento sem idade, mas da evolução normal das gerações, porque a vida cada vez é mais rápida, e a percepção do que nos rodeia também, é o vencer o medo mais escondido que cada um de nós, por dever, compostura e falsos moralismos, que muitas vezes até à morte carregamos, o de nos expormos, o de expormos perante os outros os nossos sentimentos, o declarar praça pública a nossa sensibilidade, o assumir que o amor existe, fez parte de nós, e que é muito bom estar em pleno a dois no meio do colectivo, isto é o que os Xutos & Pontapés são hoje em dia.

Já o tinha sentido fugazmente no «Cerco», em «Conta-me histórias», e muito neste último álbum, nesta beleza que é o 88. Se me restassem dúvidas, para as desfazer teria chegado o concerto de abertura da **tournée** da banda no passado dia 31, em Matosinhos, onde a ordem dos temas, quase que perfeita, parecia um bordado criado e preenchido por cinco tecedeiros, tão simples que, para as mentes obtusas, se torna algo de incompreensível.

É evidente que este concerto teve falhas. Claro, era o primeiro, e depois? Se criticados por terem feito um disco perfeito, que o não sejam agora por serem humanos, e errarem. No entanto, são lacunas que, penso, no final desta **tournée** já não existirão, pois a maior falha terá sido a falta de ritmo provocado pela demora de ataque dos temas.

Não sei como definir o trabalho actual dos Xutos. Agora sei que é feito à nossa maneira, que mexe comigo, de tão forte e belo.

Oscares vistos em Lisboa: mais agrado que surpresa

Sem surpresa e, regra geral, com agrado, reagiram cineastas e críticos portugueses inquiridos pela Lusa à «oscalização» maciça do filme «o Último Imperador», do realizador italiano Bernardo Bertolucci.

Foram nove os 'oscares' conquistados por este último filme de Bertolucci: melhor filme, melhor realizador, melhor banda sonora original, melhor direcção artística, melhor som, melhor fotografia, melhor montagem, melhor guarda-roupa e melhor guião adaptado.

O crítico Jorge Leitão Ramos, do «Diário de Lisboa», que viu e gostou do filme, vê nos nove 'oscares' que lhe foram atribuídos «o reconhecimento — que acontece pela primeira vez nas categorias principais — da pujança de um certo cinema europeu.»

O destaque, em seu entender, vai para «a capacidade, que começa a ser rara no cinema, de ligar um destino individual com a história de um país, com uma época determinada.»

Esta «capacidade», segundo Leitão Ramos, não se revelou agora em Bertolucci, porquanto já em «1900» o realizador italiano demonstrara possuí-la.

O realizador João Botelho não viu ainda «O Último Imperador», faz tenção de o ver, mas, desde já, entende poder interpretar a premiação como «o reconhecimento de um nome, a recuperação de um nome europeu para a indústria americana.»

Assumindo o risco de uma «opinião antecipada», o autor de «Um Adeus Português», admite que «O Último Imperador» tenha, para tão largamente ter sido premiado, as características de «grande espectáculo com o toque europeu que seduz os americanos.»

«Grande espectáculo» foi exactamente a expressão escolhida pelo realizador Lauro António para classificar «O Último Imperador».

É um grande espectáculo feito com bastante inteligência — acrescentou —, é uma aproximação sensível do universo oriental, particularmente da China, que ocupou o espírito de Bertolucci nos últimos quatro anos.'

Na óptica do realizador de «Manhã Submersa», merece sobretudo ser salientada a inteligência com que Bertolucci descreve o percurso de uma «personagem histórica que, de criança a adulto, nunca deixou de estar numa prisão, prisão mais sórdida em certa altura, e cuja libertação corresponde ao momento em que acaba por ser um homem comum.»

Os nove prémios arrecadados pelo filme são, numa confessa «blague» de Lauro António, «uma forma de Hollywood se associar ao Ano Europeu do Cinema e da Televisão.»

«O cinema europeu — assinalou — está em grande crise de público por causa da forte concorrência do cinema americano.»

Curiosamente, lembrou ainda, «este foi o primeiro ano em que cinco realizadores não-americanos apareceram a disputar os 'oscares'.»

O crítico José Matos-Cruz considerou «significativo», por um lado, o facto de as nomeações e os 'oscares' dados a «O Último Imperador», terem tido rigorosa correspondência e, por outro, o facto de se tratar de um filme não-americano e de um realizador estrangeiro.

«Isto tem a ver um pouco — entende Matos-Cruz — com a fase de viragem que se está a verificar ao nível das infra-struturas do cinema americano, com o aliciamento de nomes, com a procura de financiamento de determinada produção cinematográfica da Europa e também com o predomínio da distribuição americana, traduzido, neste caso concreto, na Colúmbia.»

O filme em si é, na apreciação do crítico, «importante como visão ocidental de um fenómeno histórico, de uma personalidade oriental» e, por outro tipo de razões, «importante por ter sido possível fazê-lo ao nível de uma co-produção europeia com a China.»

O tema de «O Último Imperador» — defende ainda — «interessa a uma ampla gama de público na medida em que as transformações históricas a que o imperador, Pu Yi, assiste, têm a ver com a evolução do século XX.»

Salientando «a qualidade ética» do filme, Matos-Cuz vê nele uma «aposta de Bertolucci num cinema de ressonância histórica», uma ressonância que se verificava já — frisou — num outro filme do realizador («1900») mas que, neste agora premiado «sofre uma viragem no sentido do grande espectáculo.»

Dos filmes premiados estão actualmente em exibição em Portugal «O Último Imperador» (The Last Emperor), «o Feitiço da Lua» (Moonstruck), «Dança Comigo» (Dirty Dancing) e «Wall Street».

DL CINEMAS

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

Alfa 2
CONTINUARAM A CHAMAR-LHE TRINITÁ
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30, 19.15, 21.45 24.00 h

Alfa 3
O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.15 h

Alfa 4
ATRAÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Club
DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 1
O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 2
IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 3
GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 4
ANNA
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 5
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
13.30, 16.15, 19.00, 21.45, e 00.30 h

Amoreiras 6
ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70
ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

Ávila
— T. 539930

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Berna
— T. 776098

A PRINCESA PROMETIDA
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

IMPÉRIO DO SOL – A OBRA MÁXIMA DE STEVEN SPIELBERG – Nomeado para 6 Óscares da Academia em exibição nos Cinemas Alfa – Amoreiras – Ávila – Terminal – Tivoli

Capitólio
— T. 372358

BELAS E CORRUPTAS
(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil
T. 530194

ESPERANÇA E GLÓRIA
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cinebolso
PORNO FAMILIAR
(maiores 18 anos)
Pornográfico
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões
T. 324194

QUEBRA-OSSOS
(n/acons. men. 13 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 533253

A DIFÍCIL ARTE DE AMAR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O JUSTICEIRO DE NOVA IORQUE
(maiores 18 anos)
24.00 h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Anusha
AS AVENTURAS FORA DE HORAS
(maiores 12 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Shezã
A LEI DO REITOR
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999

NOITES ESCALDANTES
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes
— T. 322523

O GLADIADOR
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden
— T. 320768

O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio
— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

Estúdio ACS
— T. 887255

OS RAPAZES DA NOITE
(maiores 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
WALL STREET
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O RENEGADO
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
GENTE GIRA N.º3
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas
ABSOLUTAMENTE PRINCIPIANTES
(maiores 12 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini
— T. 734009

GENTE GIRA N.º 3
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 806847

Sala 1
EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Sala 2
O GLADIADOR
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Império
— T. 555134

O RENEGADO
(maiores 6 anos)
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Sala 2
O GLADIADOR
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres
— T. 801313

EDIÇÃO ESPECIAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Sala 1
FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45 19.15 e 21.45 h

Sala 2
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 3
A PRINCESA PROMETIDA
(maiores 6 anos)
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

Nimas
— T. 574362

LOUCA
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283

FORÇA ESPECIAL DE INTERVENÇÃO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olímpia
T. 325309

SEXO NO COLÉGIO – PARTE II
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathe
— T. 821933

CROCODILO DUNDEE
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama
T. 326305

CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITÁ
(maiores 6 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
O DIABO NO CORPO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
O ÚLTIMO FÔLEGO
(maiores 16 anos)
23.45 h

Sala 2
ASSASSINO POR ENCOMENDA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
O FIO DO SUSPEITO
(maiores. 12 anos)
23.30 h

Sala 3
AS ASAS DO DESEJO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
O DESESPERADO
(maiores 13 anos)
24.00 h

Sala 4
O JOGO FATAL
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
A SÍNDROMA DA CHINA
(n/acons. men. 13 anos)
23.30 h

Roma
T. 889192

CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITÁ
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

NOITE INFERNAL
(maiores 12 anos)
15.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
O FEITIÇO DA LUA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Sala 2
ATRAÇÇÃO FATAL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Sala 3
GRITA LIBERDADE
(maiores 12 anos)
14.15, 17.30 e 21.00 h

7.ª Arte
— T. 730715

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.10 e 21.45 h

Star
— T. 804210

ANNA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Tivoli
— T. 570595

IMPÉRIO DO SOL
(maiores 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Turim
T. 706666

O JUSTICEIRO SOLITÁRIO
(filme de qualidade)
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon
T. 368480

HONRA E VINGANÇA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Linha de Sintra
AMADORA — Cineteatro Lido — «Oxalá, seja menina», às 15.00 e 21.30 h (maiores de 12 anos).
AMADORA — Cinestúdio Lido — «Gansos selvagens», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

AMADORA — Babilónia — «Louca Academia de Recrutas», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores de 12 anos)
ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «O renegado», às 21.30 h (maiores 12 anos).
CACÉM — Cinestúdio Flores — «Encerrado para descanso do pessoal».
MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «O Declínio do Império» às 21.30 h (maiores 16 anos).

Linha de Cascais
ESTORIL — Casino Estoril — «O Declínio do Império Americano», às 17.00 e 21.15 h (maiores 16 anos).
ALGÉS — Cinema 2000 — «Sob suspeita», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).
LINDA-A-VELHA — Cine-tropical — «Salvador», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Edição especial», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «A boneca mecânica», às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)
NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras — Sala 1 — «Melo», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos)
Sala 2 — «Diabo no corpo», às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos)
CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Romance no rio», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).
CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Império do Sol», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Dança comigo», às 15.00, 18.00 e 21.30 h (maiores 12 anos).

Outra Banda
ALMADA — Academia — «Os Goonies», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos).

ALMADA — Cinestúdio Almada — «A fábrica das loucuras», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

ALMADA — Incrível Almadense — «Os Salteadores da Cobra de Ouro», às 15.30 e 21.30 h (Int. 13 anos).
COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «Depois da Meia-Noite», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos).

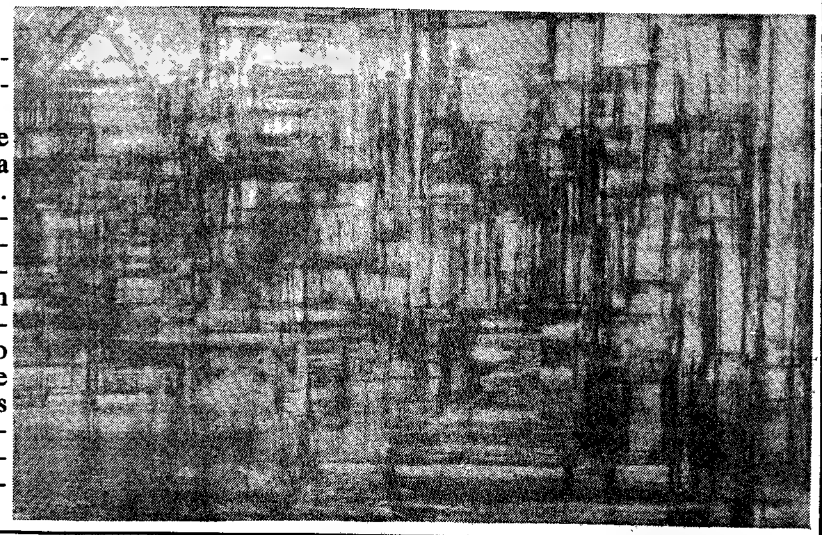
COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Princesa prometida», às 15.45 e 21.30 h (maiores 12 anos).
Sala 2 — «Marados no paraíso», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).
BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «Justiça implacável», às 15.00 e 21.15 h (maiores 12 anos).

PODE VER

VINTE PINTORES CONTEMPORÂNEOS

Prosseguindo a sua programação do corrente ano, a Galeria do Casino Estoril inaugura na próxima sexta-feira, às 22 horas, uma exposição de 20 pintores contemporâneos organizada de colaboração com a Galeria Nasoni do Porto e na qual participam os artistas seguintes, habitualmente apresentados por aquela galeria nortenha: Albuquerque Mendes, Armando Alves, Arpad Szènes, Domingos Pinto, Da Rocha, João Penalva, Joaquim Rodrigo, Jorge Pinheiro, José Rodrigues, Julien Chaves, Júlio Resende, Luís Demée, Manuel Cargaleiro, Maria José Aguiar, Mário Américo, Pedro Rocha, Pedro Tudela, Rogério Ribeiro, Rui Aguiar e Vieira da Silva.

No actual quadro da actividade artística portuguesa esta mostra reveste-se de grande importância. Não é apenas a presença de trabalhos de artistas como Vieira da Silva, Arpad Szènes ou Júlio Resende, que faz desta exposição um evento a assinalar no nosso panorama das artes, mas sobretudo o início de uma colaboração que se reputa útil entre duas prestigiadas galerias, facultando aos coleccionadores da capital uma mostra variada de alguns dos mais bem cotados artistas contemporâneos.



EXPOSIÇÕES

PALÁCIO DA AJUDA: até 31 de Maio, a exposição «Arte Portuguesa do Século XIX», aberta ao público todos os dias (excepto segundas-feiras) entre as 10 e as 17. De terça a sexta, das 10 às 12, reservada às escolas.
MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até 15 de Abril, a exposição «Brinquedos Caboverdianos», brinquedos manufacturados pelas crianças de Cabo Verde em barro, madeira, arame e lata.
MUSEU NACIONAL DO TEATRO: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».
MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira-Restelo): a exposição «Timor de Ruy Cinatti».
GALERIA DE S. MAMEDE (R. da Escola Politécnica, 167): até 9 de Maio, Pintura de Manuel Amado (óleos). Patente das 10,30 às 13 e das 15 às 19,30 (encerra ao domigo e reabre segunda às 15).
GALERIA ARTEX (R. Nova do Almada, 87): até 7 de Maio, uma exposição de Pintura de Gueifão, intitulada «Gueifão pinta o Chiado». Patente de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13.
GALERIA DE SÃO BENTO (R. do Machadinho, 1): até 30 de Abril, a exposição colectiva «Tendências da Jovem Escultura Portuguesa» com a participação de António Matos, Joh, José Esteves, Jorge Camões, Moisés Preto Paulo e Rui Matos.
HOTEL MERIDIEN LISBOA (R. Castilho, 149): até 25 de Abril, no foyer, uma exposição de pintura de Joaquina Ferreira (Kina).
MERIDIEN PORTO (Av. da Boavista, 1466): Pintura de Francisco Barceló.
GALERIA EMI (R. Cruz dos Poiais, 111): até 28 de Abril, Pintura de Ana Jotta intitulada «A Coragem de Lassie». Patente de terça a domingo das 15 às 19.
GULBENKIAN (exposições temporárias): a exposição «Mestres da Pintura Búlgara - Século XIX, meados do século XX»
GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): até 30 de Abril, pinturas de Miguel Branco e pinturas e desenhos (Risco) de Rosa Almeida.
GALERIA LAPUB (Figueira da Foz): até 25 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 18 e das 21 às 23, exposição de desenho de Fernando Cruz.
AMADORA (galeria municipal): exposição de Artur Bual.
CASA DE BOCAGE (Setúbal): pintura de Jorge Rodrigues com o título «Emoções», que nos propõe uma viagem através da obra de Vergílio Ferreira «Até ao Fim».
ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): até 20 de Abril, de segunda à sábado das 10 às 19, Pintura de Luís França.
ARCADAS DO PARQUE (Estoril): a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta a exposição de pintura «A Sera e a Formiga», de Man. Patente até 20 de Abril, nos dias úteis das 9 às 19, domingos e feriados das 10 às 18.
«GALERIA DE ARTE» (Shopping Cacém-Loja 1.22): até 30 de Abril, exposição inaugural desta galeria com uma colectiva de pintura, desenho e escultura. De segunda a sexta das 15 às 22, sábados e domingos das 10 às 13 e das 14 às 22 horas.
MUSEU DE MACHADO DE CASTRO (Coimbra): até 17 de Abril, o Centro de Estudos de Fotografia apresenta «Wols Fotografias», uma exposição do Goethe-Institut München.
GALERIA JN (R. Gonçalo Cristovão, 195-Porto): a exposição de pintura de António Olaio «Sofás Amarelos Vermelhos Não São».
GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA: até 17 de Abril, a exposição «27ª Estação do Metro»: Pintura, Escultura e Banda Desenhada
CENTRO CULTURAL DE ÉVORA: até 4 de Maio, de segunda a sexta das 10 às 12 e das 15 às 18 e sábados das 16 às 18, uma exposição de escultura promovida pelo departamento de Escultura em Pedra do C. C. de Évora dirigido por João Cutileiro, com obras dos escultores Sílvia Westphalen, Pedro Fazendeiro e Alejandro Escalante.
CENTRO CULTURAL DA DAMAIA: até 22 de Abril, colectiva de pintura com obras de Lindo Macedo e Paulo Afonso.
CASA DA CULTURA DAS CALDAS DA RAINHA: até 30 de Abril, exposição de pintura e tapeçaria de Teresa Ribeiro.
ESPAÇO 43 (Parede): até 24 de Abril, «Percursos do Gosto» - uma exposição de fotografia de Rui Cunha patente de terça a sexta das 17,30 às 19,30, sábados e domingos das 15 às 19,30.
MERIDIEN PORTO (Galeria de Arte): integrada no 100º aniversário do nascimento de Amadeo de Souza Cardoso, uma exposição com obras de sua autoria.
REGUENGOS DE MONSARAZ (Fábrica Alentejana de Lanifícios, Lda.): até 25 de Abril, uma exposição de pintura, escultura, gravura e serigrafia.
GALERIA ARCADA (Arcadas do Parque-Estoril): até 26 de Abril, escultura de António Matos com trabalhos de ardósia e calcário. Patente diariamente (excepto terças-feiras) das 11 às 20 horas.

CENTRO COMERCIAL VISCONDE DA LUZ (Cascais): até 17 de Abril, pintura de Lourdes Castilho e Batiks de Dulce Duarte Silva-Mid. Exposição patente todos os dias das 10 às 20 horas.

CASA DE BOCAGE (Setúbal): até 30 de Abril, esculturas de Carlos Dutra. Exposição patente de terça a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17, sábados e domingos das 15 às 19.
CLUBE CINQUENTA (R. de S. Mamede ao Caldas, 9-1º): até 4 de Maio, Pintura de Laura Cesana com o título «Signos e Maravilhas. Patente de terça a sexta das 17 às 20, sábados das 15 às 20

GALERIA FONTE NOVA (Est. de Benfica, 503): até 22 de Abril, diariamente das 10 às 24, Pintura de Carlos Luz.

S. MARCOS-GALERIA DE ARTE (Oleiros-Azeitão): até 30 de Abril, uma exposição individual de Ana Cassiano e uma colectiva de Pintùra (Ribeiro Farinha, Boavida Amaro, Duarte Saraiva, Aurora Bargado, Victor Gualdino, Francisco José Simões, Carlos Canhão, Isabel Seruca, Margarida Vigoço, Eunice Mexia de Mattos, Rui Pinheiro e Ana Cristina Abreu; Tapeçaria (Cláudia Lima e Clara d´Ovar) Trapologia (Ana Cassiano) e Cerâmica (Cremilde Pereira, Ribeiro Farinha, Rui Pinheiro, Cuca, Roque Gameiro e Susana de Barros). Organização da Galeria de Arte Cetária, de Setúbal.

GRAVURA-Cooperativa de Gravadores Portugueses (Tv. do Sequeiro, 4): exposição de gravuras de Mariana Quito, que também lança um album com 20 gravuras originais executadas durante a sua permanência no Brasil.
GULBENKIAN (zona de congressos): Fotografia de Pereira de Sousa com o título «Longe da Terra, Cá pela Serra».

CENTRO CULTURAL SÃO LOURENÇO (Almancil): até 22 de Abril, a exposição de desenhos e gravuras da autoria de Susan J. Norrie.

POLIGRUPO/RENASCENÇA (R. Ivens, 14): pintura de Teresa Silva.
GALERIA TRIANGULO 48 (AV. D. VASCO DA GAMA, 48-A): até 28 de Abril, pintura de Rogério Ribeiro, patente de terça a sábado das 14 às 20 horas.

MUSEU PROF. ÁLVARO VIANA DE LEMOS (Lousã): a Câmara Municipal apresenta até 26 de Abril, uma exposição de pintura de Luís Nogueira.

GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira, 52-Alvalade): até 30 de Abril, pintura (1987-88) de Valente Alves com o título «Indícios». De segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 15 às 19 horas.
LOJA DE DESENHO (R. da Academia das Ciências, 2 B): até 20 de Abril, de terça a sábado das 15 às 19,30, a exposição «Gaëntan 1983».
GALERIA DE S. FRANCISCO (R. Ivens, 40): até 16 de Abril, uma exposição de escultura sacra de António Montano. Patente de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.

GALERIA VOZ DO OPERÁRIO: até 23 de Abril, «Memória da Matéria»-Instalação de João Regueira e «Memória de Tempo»-Intervenção Fotográfica de José Soudo. Patente de segunda a sexta das 10 ' as 22, sábados das 15 às 19 horas.
GALERIA MIRON (R. do Mirante, 14): até 3 de Maio, de segunda a sábado das 15 às 20, Pintura de Joaquim Lourenço.
PALÁCIO FOZ: até 15 de Abril a exposição «Crianças _ o Futuro da Austrália».
PAVILHÃO DOS CONGRESSOS DO ESTORIL: até 17 de Abril, de segunda a sexta das 18 às 24, sábados e domingos daa 16 às 24 horas, patente o 9º Salão de Velharias da Costa do Estoril.

BAILADO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS: às 21,30, a Companhia Nacional de Bailado apresenta «La Bayadere», «As Nossas Valsas» e «Pássaro de Fogo».
GUKBENKIAN (grande auditório): às 21,30 «Presley ao Piano» pelo Ballet Gulbenkian.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: às 18,30 Ciclo «Europeus no Cinema Americano Contemporâneo: Carlo Di Palma» com «Ana e Suas Irmãs»/1986, de Woody Allen; às 21,30 «Ciclo Otto Preminger» com «Turbilhão»1950.
INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA (R. do Salitre, 146): às 18,30 «Cenerentola 80» de Roberto Malenotti.
SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES (Av. Duque de Loulé, 31): às 18 horas, Ciclo Cicema e Literatura Depois de Abril» com o filme «A Noite e a Madrugada» de Artur Ramos, segundo a obra de Fernando Namora.

CONFERÊNCIAS

GULBENKIAN (sala polivalente): às 21,30 conferência subordinada ao tema «Jornal Falado da Actualidade Literária».

ESPECTACULAR

ESPECTACULAR

Abomino armar em moralista, embora reconheça que seja fatalidade de toda a crítica cair nisso, ou muito perto. Nem, a respeito do que vou dizer, caia a suspeita de que aconselho a autocensura, com tudo quanto isso implica de mutilação, de castração. E também quero acrescentar que o problema se mantém muito semelhante noutras matérias. Finalmente, neste aspecto, a maior parcela de responsabilidade cabe à rádio... No último sábado, sem poder, como desejava, assistir ao Sporting-Porto, pus-me a ouvir rádio. Verifiquei que as críticas ao trabalho do árbitro eram, em geral, muito duras. Mas houve uma estação que se excedeu, confundindo vivacidade com histerismo, não hesitando en entrar por caminhos capazes de ofender a dignidade do árbitro. Meus senhores: os árbitros podem ser traídos, como os espectadores, pelo seu ângulo de visão. Será legítimo arrastar um árbitro pelas ruas da amargura? Sucedendo que no estádio há centenas ou milhares de espectadores de transistor colado ao ouvido, ou em altos berros, não estará, na prática, uma estação de rádio açulando os cães às pernas dos árbitros? Talvez a mais significativa qualidade da rádio seja a simultaneidade com a própria vida. Será justo transformar essa qualidade num terrível defeito? Cuidado, meus senhores. Mais vale prevenir...

José Mirandum

MÉDICO DE URGÊNCIA

☎ 76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — AJUDA: Lídia Almeida, C. da Ajuda, 170 (T. 637318); **ALVALADE: Cartaxo**, Av. da Igreja, 21-C (T. 897958); **AVENIDAS NOVAS: Valle**, Av. Marquês de Tomar, 47 (T. 773043); **BENFICA - IGREJA: Marques**, E. de Benfica, 648 (T. 700096); **CAMOES: Andrade**, R. do Alecrim, 125-127 (T. 322328); **CAMPO SANTANA: Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (T. 553308); **CAMPOLIDE: Pátria**, C. dos Mestres, 30-A (T. 680627); **LAPA: Rodrigues ★ Aires**, R. da Lapa, 52-54 (T. 662246); **LUMIAR: Nicolau**, C. de Carriche, lote 4, loja, Esq. (T. 7588727); **MERCADO DO CHILE: Alcalis**, R. Carvalho Araújo, 46-B (T. 841708); **PENHA DE FRANÇA: Central da Penha**, R. da Penha de França, 58-60 (T. 849245); **VALE FORMOSO - POÇO DO BISPO: Barros Gouveia**, R. Vale Formoso de Cima, 79-B (T. 855180); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **COLINA DO SOL - BRANDOA - AMADORA: Vidal Reis**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS: Gonçalves**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 9815662); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói, 4, lote SE (T. 990220).

REFORÇO — AREEIRO - APEADEIRO: Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **SAPADORES: Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **CAMPO DE OURIQUE: Lobel**, R. de Infantaria 16, 98-B (T. 688807); **ESTEFÂNIA: Mundial**, L. D. Estefânia, 10 (T. 545578); **JOÃO XXI: Onilda**, Av. João XXI, 13-A (T. 886848); **MARTIM MONIZ: Ferrão**, R. da Mouraria, 12-16 (T. 860464); **OLIVAIS NORTE: Central dos Olivais**, R. Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (T. 315539); **PALHAVÃ: Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 720934); **PARQUE EDUARDO VII: Gomes**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-A (T. 682333); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SANTO AMARO: Correia de Azevedo**, R. Luís de Camões, 42-B (T. 638625); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, Pt. Fernando Pessoa, loja E, 36-B (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Cerqueira**, L. 5 de Outubro, 18 (T. 2750254). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Moderna**, R. Dr. António Elvas, 8-A (T. 2290305). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (T. 2073443). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Fátima**, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA: Nobre Guerreiro**, R. Dr. Emídio G. Mendes, 314 (T. 2212923). Até às 22 horas; **ARRENTELA: Lusitana**, P. Cândido dos Reis, 10 (T. 2210007). Até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Permanente; **Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Permanente; **Bairros**, R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Miramar, R. Ernesto Silva, 83 (T. 2112048). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz**, Av. de Moçambique, 18-C (T. 2437196). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque**, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 22 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Nunes, E. Serra da Mira, Falagueira (T. 4937543). Até às 22 horas; **Soares Correia**, R. das Águas Livres, Carenque (T. 965517). Até às 22 horas; **Solla**, loja D, lote 65 (T. 900724). Até às 22 horas; **QUELUZ: Gil**, Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117). Permanente; **Albergaria**, Queluz de Baixo. Até às 22 horas; **CAMARATE: Flores**, Av. das Forças Armadas, Vivenda Mor, Catujal (T. 2510950). Até às 19 horas; **CACÉM: Silva Duarte**, R. Elias Garcia, 167 (T. 9248120). Permanente; **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 926006). Até às 22 horas; **SINTRA: Marrazes**, L. Afonso de Albuquerque, 24 (T. 9230058). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Santa Bárbara, R. Francisco M. Beato, 75-A (T. 2518918). Permanente; **SACAVÉM: Soares**, R. José L. Morais, 15-A (T. 2518025). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas.

DL TEATROS

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«CRIADA PARA TODO O SERVIÇO», de Barriet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.

Algés — Teatro 1.º Acto

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.30. Preço: 350$00

«O CIRCO DOS DESENGANADOS«, de Miguel Rovisco. Pelo Grupo Persona. Encenação de Guilherme Filipe. Cenários e figurinos de Catarina Amaro.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45
De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00

«CHEIRA A LISBOA», de César de Oliveira, Henrique Santana e Gonçalve Preto. Música de Ferrer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Interpretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel Branco, entre outros.

Casa da Comédia

R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 / 67 74 81

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«NOITES DE ANTO», de Mário Cláudio. Música de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe la Féria.

Teatro do Bairro Alto

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15
De Terça a sábado, às 21.00; domingo, às 16.00

«AS TRÊS IRMÃS«, de Anton Tcheckov. Tradução de Augusto Sobral, Carol Loff e Rui Mendes. Encenação de Rui Mendes. Cenários e figurinos de Vera Castro. Música de Paul Brandão.

Sala Manuela Porto

De 3.ª a 6.ª, às 15.00 (para as escolas); sábado, às 16.00; domingo, às 21.30

«ACENDE A NOITE«, de Ray Bradbury. Encenação de José Caldas. Cenários de José António Cardoso. Interpretação de Teresa Mónica, Fernando Luís, João Cabral e o músico Manuel Lourenço. Espectáculo integrado no projecto «Para Acender a Noite».

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37
Todos os dias, às 21.45; dom. às 16.

CALCINHAS AMARELAS, de José Vilhena, com Camilo de Oliveira, Adelaide João, Carlos Gonçalves, Paula Marcelo, Jorge Nery, Herlinda D'Almeida, Isabel Santos e Lena Pires.

Porto — Teatro Sá da Bandeira

R. de Sá da Bandeira, 180 — Tel. 225 50
De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.30 e 23.00; domingo, às 16.00 e 21.30.

«FESTA NO PARQUE«. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa, Carlos Areia, Doral Leal e José Viana, e ainda a cantora de jazz Maria Viana.

Porto — Teatro dos Modestos

R. Gonçalo Cristóvão, 190 — Tel. 204 12
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00
Preço: 400$00

«O PÁSSARO VERDE«, de Carlos Gozzi. Pelo grupo «Os Comediantes». Encenação de João Paulo Costa.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18
De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«O DESTINO MORREU DE REPENTE», de Alves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusion.: José Vilhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves, Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cucha Carvalheiro e João Mota, etc.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Sala Garrett
De 3.ª a sábado, às 21.15; sábado e domingo, às 16.00

«O BICHO» e «O TEMPO FEMININO», da **«TRILOGIA PORTUGUESA»**, de Miguel Rovisco. Encenação de Norberto Barroca. Interpretação de Rogério Paulo, Igor Sampaio, Irene Isidro, António Anjos, Luís Bandeira, Ruy de Matos, Madalena Braga, João de Carvalho, Carlos Pimenta e Fernanda Alves.

Sala Gil Vicente
De terça a sábado, às 22.00; sábados e domingos, às 17.00

«TRILOGIA PORTUGUESA (III)», de Miguel Rovisco. Encenação: Norberto Barroca. Cenários e figurinos: José Costa Reis. Música: Paulino Garcia.

Porto — Auditório Carlos Alberto

Dias 20, 21 e 22, às 21.45; dias 23 e 24, às 16.00 e 21.45

«BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO», de Tennessee Williams. Pelo **Teatro Hoje**. Tradução: Manuel João Gomes, Encenação: Carlos Fernando. Cenários: Dalton Salem Asseff. Música: Sei Miguel.

Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel. 76 86 09
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«AS DUAS CARTAS», de Júlio Diniz. Pela Companhia Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação de Luzia Maria Martins. Interpretação de Manuel Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Ortigoso Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo, Carlos Santos e José Brás.

Instituto Franco-Portugues

Av. Luís Bivar, 91 — Tel. 54 45 74

De 4.ª a sábado, às 21.45, até 16 de Abril
Preço: 300$00

«UM BOBO NA GARAGEM«. Improvisações de Jean-Pierre Tailhade.

Castelo de Sao Jorge

De 3.ª a sábado, às 21.30

«MONTEDEMO«, de Hélia Correia. Encenação e coreografia de João Brites. Interpretação do grupo de teatro «O Bando».

IFICT

R. de Santiago, 19, ao Miradouro de Santa Luzia
De 14 a 20 de Abril, às 21.00

«O SONHO«, de August Strindberg. Pelo TEUC. Encenação de Rogério de Carvalho. Cenografia de José Manuel Castanheira. Música de Alberto Lopez. Luz de Jorge Ribeiro. Figurinos de Ana Rosa Assunção.

Porto — Tearto

De 5.ª a domingo, às 21.45; sábado e domingo, também às 17.00

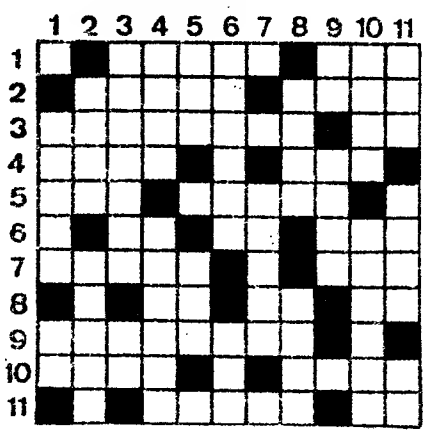
«ESTILHAÇOS«, de Castro Guedes. Pelo TEAR. Encenação de Castro Guedes, Interpretação de António Capelo, António Cruz, Fátima Castro, Jorge Mota, Jorge Pinto e Luís Correia.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 311

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Acabamento. Oferecer.
2 Freguesia do concelho de Barcelos. Ilha do Pequeno Belt.
3 Comessem. Alumínio (s.q.).
4 Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh!
5 Freguesia do concelho de Penafiel. Apaguem.
6 Miriare. Pronome reflexo. Escudeiro.
7 Além. Ilha do estado da Baía.
8 Antes do meio dia. Existe. Li.
9 Alamiré.
10 Descerra. Rio de Portugal.
11 Ilha do mar Jónio. Ouro (s.q.)



VERTICAIS:

1 Artigo definido. Entrada. Contracção da preposição de com artigo.
2 Reputação. Vara de apanhar fruta.
3 Apatia profunda. Clima.
4 Rezar. Ocultes.
5 Escarneces. Gosta muito de.
6 Tabernas. Abreviatura de Santíssimo Sacramento.
7 Conjunção. Conclusão. Artigo definido.
8 Cause amuo a. Macaco americano.
9 Contracção da preposição de com artigo. Estimai.
10 Lavrai. Cobiça.
11 Lista. Filtrai. Alternativa.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 310

HORIZONTAIS:

1 QUEM. AMA. Ro.
2 Ura. Amarrar.
3 Er. Três. Ema.
4 Dato. Ocar.
5 Içar. Roles.
6 VA. Não. Aí.
7 Sarna. Aca.
8 Mad. To. AC.
9 Calona. Pará.
10 Coseríamos.
11 Mal. Arraso.

VERTICAIS:

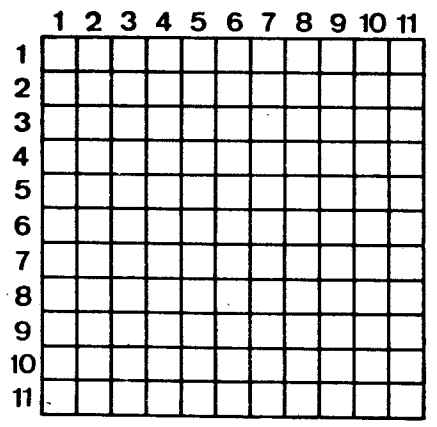
1 Quediva.
2 Urraca. Maçã.
3 Ea. Ta. Salol.
4 Tornados.
5 Ar. AR. Ne.
6 Amedrontara.
7 Mas. Ao. Ir.
8 Ar. Olá. Par.
9 RECEIA. Ama.
10 Ramas. Caros.
11 Orar. Acaso.

PROVÉRBIO: Quem ama receia.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 132

HORIZONTAIS:

1 Cidade e porto no golfo da Guiné setentrional, na Costa do Ouro. Extraíra.
2 Corda de reboque. Sufixo que designa abundância (pl.).
3 Espera Resposta. Pés ou sapatos grandes (pl.).
4 Travar luta com. Autores.
5 Rataram. Alvorada.
6 Grego (abrev.). Derribar.
7 Superfície plana delimitada. Bebida do Peru.
8 Cidade de Itália. Anéis.
9 Apelido. Destruição.
10 Freguesia do concelho de Esposende. Miado. Preposição latina que designa movimento.
11 Toste. Fios metálicos.



VERTICAIS:

1 Excitar. Sufoca.
2 Talho. Batráquio. Arsénio (s.q.).
3 Rádio (s.q.). Governar. Ósmio (s.q.).
4 Untais.
5 Bolsa. Amónio (s.q.).
6 Ramadas. Seguia.
7 Crómio (s.q.). Boro (s.q.). Grande quantidade.
8 Filtra. Cidade da Suíça.
9 Atacariam.
10 Letra grega. Rio de Portugal. No qual lugar.
11 Guarneço de asas. Freguesia do concelho de Guimarães.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 131

HORIZONTAIS:

1 Raba. Regina.
2 Épico. Saras.
3 Na. Aprova.
4 Arara. Ia. Ad.
5 To. Co. Clã.
6 Qui. Calma.
7 Urra. Chaves.
8 Piara.
9 Ogro. Ar. Cu.
10 Te. Lá. Adoro.
11 Casam. Sós.

VERTICAIS:

1 Rena. Quioto.
2 Apar. Ur. Ge.
3 Bi. Atirar.
4 Ácaro. Olá.
5 Ás.
6 Cacia.
7 Espiolharam
8 Gará. Mar.
9 Iró. Cavacos.
10 Naval. Uro.
11 Asada. Só. Os.

Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal e sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio e música; **20.30**: A voz de Roma e musical; **21.00**: Música portuguesas; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

16.30: Álbum musical; **17.00**: As cores e as formas; **17.30**: Música de bailado; **18.40**: Obras, para piano, de Chopin; **19.00**: Integrais; **19.51**: Música de câmara; **20.40**: Solos de cravo; **21.00**: Formas e compositores do Barroco; **22.00**: Vida e obra de grandes músicos; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.30**: Obras, para viola dedilhada, de Fernando Sor; **00.50**: Concerto nocturno; **01.50**: Último andamento; **02.00**: Disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397-m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Feira mágica; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: É de noite... já se vê; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Morrison Hotel; **.00**: O rock pode esperar; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Nove e tal; **22.00**: A nossa música; **22.05**: Leigos em congresso; **22.30**: Bola branca; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

10.00: Cem mais; **19.00**: Belo horizonte; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz do Alto Tâmega

15.00: Da veiga à serra; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fontes termais.

Voz de Lisboa

15.00: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Tirângulo; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço.

TELEVISÃO

RTP 1

17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando

«Alice no País das Maravilhas»

18.10 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.02 - O Tempo
20.05 - Direito de Antena

«PSD»

20.15 - Roque Santeiro

129º Episódio: Malta, inquieto com a evolução da situação, exige a Feijó que interrompa imediatamente o processo aberto para investigar a morte de Cazuza, mas aquele volta a argumentar que vai precisar de ouvir vários testemunhos, incluindo o de Terêncio. Porcina propõe ajuda a Roque, na maratona que se vai seguir, pois está certa de que ele precisa do seu apoio.

21.25 - Lotação Esgotada

«O Espião mais Perigoso do Mundo»: Durante uma missão especial, em Munique, Miles Kending, agente da CIA, deixa escapar o seu rival, Yaskov, da KGB.

Kendig dá conta do sucedido ao seu chefe, Myerson. Este, enfurecido, decide substituir Kendig pelo agente Joe Cutter. Desapontado pela injustiça, Kending destrói os seus ficheiros e desaparace. Mais tarde escreve as suas memórias em que relata alguns segredos de espionagem internacional.

O 69º Episódio da série «Naked City», no 2º canal às 20.00

Um filme de Ronald Neame com Walter Matthau, Glenda Jackson e Ned Beatty.

23.35- 24 Horas
00.10 - Remate

No 1º canal às 21.25, em Lotação Esgota «O Espião Mais Perigoso do Mundo»

RTP 2

16.30 - Trinta Minutos Com..
17.10 - Os Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.05 - Formula One
20.00 - Naked City

69º Episódio: Murray Gordon é o dono de uma fábrica onde trabalham Gorilla e Rita Rakahowski e ambos estão apaixonados pela rapariga.

Gordon decide despedir Gorilla para o afastar do seu caminho, mas este recusa-se a ser despedido e a polícia intervém. É Gorilla quem Rita ama, mas Gordon tudo fará para destruir aquela paixão.

Realização de Robert Ellis Miller

21.00 - Jornal das Nove
22.30 - Montra de Livros
21.35 - Fantasia e Realidade

O segundo episódio da série «Mestres da Animação» é dedicado aos cineastas do National Film Board, organismo governamental Canadiano com sede em Montreal.

22.05 - Clube de Imprensa
22.55 - O Fim do Império Britânico

12º Episódio: A revolta Mau Mau no Quénia foi a pior e a mais terrível experiência que os ingleses enfrentaram nos últimos anos do seu Império. Nenhum homem intimidou mais os ingleses do que o líder nacionalista Jomo Kenyatta!

Produção e Realização de Allan Segal

AMANHÃ

09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.05 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Roque Santeiro
21.20 - Primeiro Andamento
21.50 - Telemundo
22.20 - Terra Distante
23.20 - 24 Horas
23.40 - Remate

RTP-2

13.16 - Totally Live
14.05 - Pano Para Mangas
15.40 - Santa Tereza d'Avila
16.40 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
20.05 - Naked City
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Magazine «Artes Plásticas»
22.05 - As Teias da Lei
23.10 - Do Oriente para o Ocidente

ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
TV VIA SATÉLITE
Telef. 89 29 45/88 46 50

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 — Lotação Esgotada

RTP 2 — O Fim do Império Britânico

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 4197570

PORTE PAGO

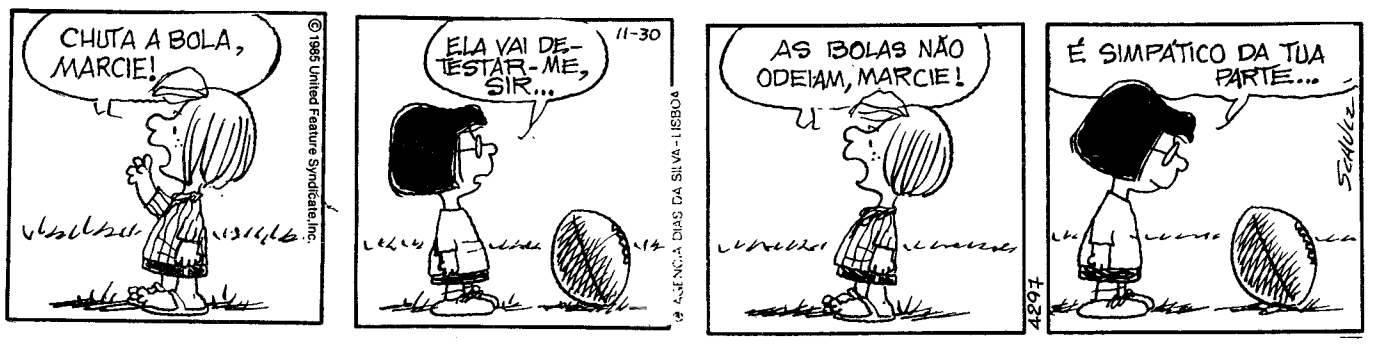
DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54/5 — 32 02 71/2/3 — Publicidade: 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos



ÚLTIMA HORA

As greves distritais, dos médicos, em Coimbra e Portalegre situaram-se a pouco menos de cem por cento no primeiro caso e a cerca de 90 por cento no segundo. Estes dados referem-se aos estabelecimentos hospitalares dos dois distritos. Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, por exemplo, a greve situou-se nos 96,7 por cento e no Distrital de Portalegre, rondou os 86 por cento.

Operação inédita em Portugal

"Reimplantar um pénis faz parte do nosso trabalho"

— disse ao "DL" cirurgião de Coimbra

«Reimplantar faz parte do nosso trabalho diário, embora reimplantar umpénis fosse até ontem, ao que julgo, um caso inédito em Portugal e raro no mundo», disse esta manhã o cirurgião João Patrício ao «DL», autor da operação a que ontem foi submetido no novo Hospital Universitário de Coimbra um cidadão do distrito de Aveiro.

Manuel Rodrigues Pinho Pardal, de 34 anos, residente em Pardilhó, nos arredores de Aveiro, trabalhava com uma máquina rebarbadora quando esta lhe decepou o pénis, ao nível do escroto. Pouco tempo depois era submetido a uma delicada e morosa intervenção no novo HUC, por uma equipa chefiada pelo cirurgião João Patrício, que é também professor associado da Faculdade de Medicina de Coimbra, com o prof. Luís Raposo.

Surpreendido pelo facto da operação ser já do domínio público (e ter entretanto corrido o País através da rádio), e mais ainda com a identificação do paciente, João Patrício escusou-se a declarações de pormenor.

Disse que tal intervenção «faz parte do nosso trabalho diário» e, em linguagem metafórica, acerca do êxito da operação, afirmou que «é preciso deitar a semente à terra, para se saber o resultado que ela dará». «Fazemos o que devemos e podemos», acrescentou.

As reimplantações são já vulgares no serviço de Cirurgia-1 do novo Hospital Universitário de Coimbra, onde há mais cirurgiões além de João Patrício (que nos citou o caso de Dinis Silveira, por exemplo), designadamente de mãos e dedos. «Duas ou três por mês, de acordo com os acidentes desse tipo», eis o número avançado por João Patrício.

A reimplantação do pénis amputado a Manuel Rodrigues Pinho Pardal durou cerca de cinco horas. Três horas depois da operação, e já recuperado da anestesia, o paciente afirmou sentir-se bem.

Reforma Agrária marchará p'ra semana sobre Lisboa

A Reforma Agrária marchará na próxima semana, sobre Lisboa, em protesto contra o «pacote agrícola». Entre 19 e 21 do corrente, assim será, em defesa da «terra a quem a trabalha», da Reforma Agrária que começará a ser debatida no último daqueles dias (21) na Assembleia da República, por Proposta de Lei do Governo, n.º 31/5, intitulada «Lei de Bases da Reforma Agrária».

A marcha sairá na madrugada do dia 19 da cidade de Beja e na manhã do mesmo dia, de Évora. A de Beja engloba o distrito de Setúbal, atravessando a cintura industrial. Entrará em Lisboa pela margem Sul. A coluna de Évora integrará o distrito de Santarém, entrando por Lisboa, via Vila Franca de Xira.

As duas colunas encontrar-se-ão no Marquês de Pombal, em Lisboa, no dia 21 do corrente (quinta-feira), deslocando-se depois para a Assembleia da República, onde deverão chegar a meio da tarde.

Em diversos pontos do percurso e dos locais de dormida (Vila Franca de Xira, Setúbal, Sacavém e Cova da Piedade), disseram os promotores, haverá diversos apoios de solidarfiedade para com a marcha.

Entre as personalidades da Comissão Promotora das «Jornadas de Solidariedade com a Reforma Agrária«que sábado e domingo terão lugar em Lisboa, encontram-se Alcina Bastos (jurista), Álvaro Rana (sindicalista), Alexandre Cabral (escritor), António Galhordas (médico), Diamantino (futebolista), Veiga Trigo (árbitro), Carlos Pinhão (jornalista), Costa Gomes (marechal), Henrique Barros (professor universitário), Hipólito Santos (dirigente partidário), Castro Caldas (professor universitário), José Luís Silva (UCP 1.º de Maio), Gualter Basílio (gestor), João Vieira (pintor), Pezarat Correia (brigadeiro na reserva), Romeu Correia (escritor) e Rui Grácio (pedagogo).

/DECARAS/

JOSÉ SARAMAGO, em recente entrevista à «Folha de S. Paulo», afirma que não está «de olho no mercado» do Brasil. Segundo o autor da entrevista, Marcelo Leite, o escritor português tem o objectivo de «cultivar leitores no meio de um público formador de opinião, estabelecendo uma espécie de ponta de lança lusa» no meio livreiro do Brasil. Na entrevista, Saramago manifesta-se contrário à participação de Portugal na CEE e, a propósito de Fernando Pessoa, disse: «O que me parece interessante de notar — e isto não me parece um mau sinal, pelo contrário — é que neste momento literário tudo se passa como se Fernando Pessoa não tivesse existido».

ALCIONE, cantora brasileira, «ilustrará» este ano o 1º de Maio na Praça Vermelha, em Moscovo, cantando «Olhos Negros». A artista já se encontra desde há uma semana na União Soviética para uma série de espectáculos, acompanhada pela «Banda do sol». Segundo a agência Novosti, «as interpretações do samba parecem estar a aquecer as primaveris noites soviéticas». A Tass, por sua vez põe assim a questão: «Não vamos descrevê-la, pois não se podem narrar raios de sol nascente, carinhosos e ardentes como o samba que ela irradia. Também o longo mar com as suas ondas é indefinível. E ela parece ter isso tudo. Com a sua música. Um nome: Alcione».

LORDE CARRINGTON presidirá pela última vez a uma reunião da NATO, em Madrid, por ocasião do encontro de Primavera do Conselho do Atlântico Norte, nos dias 9 e 10 de Junho, com a participação dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países aliados. Este será o primeiro encontro de importância da NATO a realizar em Espanha e o último presidido por Lord Carrington que no dia 1 de Julho deixará a Secretaria-Geral da organização, com a posse do seu substituto, o actual ministro da RFA, Manfred Worner.

MICHAEL DOUGLAS, o actor norte-americano que ontem ganhpou o Óscar para o melhor actor, pelo seu trabalho em «Wall Street», divide-se entre uma vida profissional cheia de êxitos e uma vida pessoal cheia de fracassos. A sua biografia tem, assim, duas «caras», dentro do mais puro estilo de Hollywood: «Wall Street» proporciou-lhe, além do Óscar, um Globo de Ouro e assinala o auge da sua carreira no cinema. No entanto, está prestes a divorciar-se de Diane Luker, após 11 anos de casamento. Foram juntos à gala da Academia mas os especialistas destas questões pensam que se trata de uma despedida.

FAUSTO, compositor e intérprete, obteve o Prémio José Afonso insituído pela Câmara Municipal da Amadora no âmbito do 1º Festival de Música Popular Portuguesa. A concurso encontravam-se sete LP's, seleccionados por um júri: «Para além das cordilheiras», de Fausto; «Miradouro», de Júlio Pereira; «Olho de fogo», de Janita Salomé; «Pássaros do Sul», de Mafalda Veiga; «Terras da lua cheia», de Paulo de Carvalho; «Terra firme», dos Trovante; e «Dias da Madre Deus», do grupo «Madre Deus». Fausto terá a intenção de oferecer os 150 contos do prémio à Fundação José Afonso.

FRANÇOIS MITERRAND, candidato à Presidência da República de França, fez colar gigantescos cartazes brancos, azuis e vermelhos no âmbito da sua campanha eleitoral. Quem não gostou foi Jacques Chirac, seu adversário na corrida ao Eliseu, que deu ordens ao seu advogado para accionar um processo judicial contra Miterrand, sob a acusação de que os cartazes excedem o tamanho máximo legal para este tipo de propaganda, ao mesmo tempo que violarão uma lei eleitoral que proibe a utilização das cores nacionais de França em campanhas.

Cerca de 91% dos jornalistas estão inscritos no Sindicato

Em Portugal há 1508 jornalistas, dos quais 1254 são homens e 254 são mulheres, segundo números recolhidos pelo Sindicato dos Jornalistas durante o mês de Fevereiro.

Os dados têm em conta os jornalistas com carteira profissional válida e foram recolhidos durante os trabalhos de renovação das carteiras profissionais, levados a cabo pelo Sindicato.

Dos 1508 jornalistas existentes em Portugal, 91,28 estão sindicalizados.

A maior parte deles — mil e setenta e nove — trabalham em Lisboa, enquanto a cidade do Porto acolhe apenas 234 jornalistas. Cidades como Castelo Branco, Leiria e Évora apenas contam um jornalista profissional, e no estrangeiro encontram-se dez.

No que toca às habilitações académicas, há 37 profissionais do jornalismo que têm apenas a quarta classe, enquanto quatrocentos e um possuem o terceiro ciclo completo e 371 têm frequência universitária.

Dos que concluíram licenciaturas, 51 tiraram o curso de Comunicação Social e 228 divididos por diversos outros cursos.

Por sectores de actividade, os jornalistas portugueses distribuem-se em maior número pela imprensa diária (563), enquanto na rádio há 220 e na televisão 216. «Free lancers» com a situação regularizada são 63.

No que toca a escalões etários, a maior parte dos jornalistas está entre os 36 e os 40 anos. Neste grupo contam-se 340 profissionais, enquanto há 46 jornalistas entre os 20 e os 25 anos, e 23 com mais de 65 primaveras. Veteranos, com mais de 70 anos, só há seis.

No que diz respeito a categorias profissionais, há 42 jornalistas portugueses que têm a categoria de director, 17 são directores-adjuntos e 106 chefes de redacção. O grupo mais concorrido é o terceiro, que congrega 472 jornalistas.

Por último, os números divulgados pelo Sindicato dos Jornalistas referem pormenores relativos ao tempo de carreira. Há no nosso país 8 jornalistas com mais de 40 anos de profissão, enquanto 250 apenas exercem há menos de 5 anos.

D'Auto

QUARTA-FEIRA,
13 DE ABRIL DE 1988

SUPLEMENTO
ESPECIAL

Coordenação:
AUGUSTO VILELA
Grafismo:
RIBEIRO DA SILVA

Nacional de Rallyes

FINALMENTE OS LOUROS PARA CARLOS BICA

Pág. 2

MOTOCICLISMO

Nacional de velocidade começou no Estoril

Pág. 4

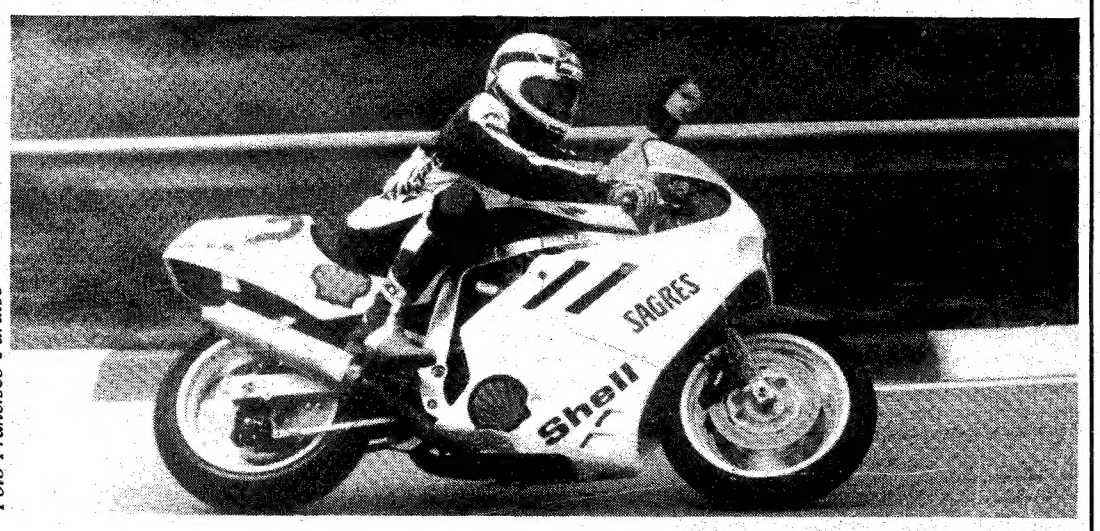


Foto Francisco Paraíso

OPERATION DRAGON
(深圳—北京)

Operação dragão leva jovens à China

Cento e quarenta jovens europeus vão ter oportunidade de uma aventura inédita: uma viagem á China em Citroen AX. A marca francesa retoma a sua tradição de colocar o automóvel aos serviço dos jóvens e da aventura saudável. A China, um dos países mais misteriosos do mundo, abre as suas estradas, habitualmente interditas aos estrangeiros, aos jóvens e seus AX.

A iniciativa tem o nome de «Operação Dragão» e apresenta três características principais: é uma operação europeia, é destinada aos jóvens, visa sobre-valorizar uma face desconhecida da China.

O objectivo da Citroen é, através da «Operação Dragão», colocar a China ao alcance dos jóvens. A viagem destina-se aos jóvens dos 18 aos 30 anos, mediante uma participação de 75 mil escudos por pessoa. Os participantes serão franceses, italianos, espanhóis, ingleses, belgas, holandeses, dinamarqueses, portugueses e noruegueses.

Continua na pág. 3

Zica Capristano ruma à Etiópia

Zica Capristano e a sua equipa, que de Lisboa partiram rumo á Etiópia, na Expedição Sagres, patrocinada pela Central de Cervejas, passaram já a Síria e a Jordânia. O seu «jeep», decorado com as cores da Sagres, foi alvo da curiosidade geral e simpatia de um povo particularmente hospitaleiro. Os próprios meios de comunicação social local assinalaram a passagem por Amman dos portugueses que hoje, por outros meios e por outras razões, vão em busca do outrora reino da lendária figura do Preste João.

Particularmente impressionados com a Jordânia e com o seu povo, foram também tocados pelo drama observado num campo de refugiados palestinianos. Dos relatos da viagem que Zica Capristano tem enviado vale a pena transcrever esta passagem:

«De braços abertos, a Jordânia esperava por nós. Sem cairmos no exagero, podemos afirmar que foi um dos países que melhor nos recebeu, dos 96 por nós já visitados. Só faltou andarem connosco ao colo. Fomos «artistas», fomos hóspedes, adorados, quase idolatrados, desde o primeiro ao último minuto. Quando dizemos que fomos artistas, não é por «peneiras»; só que o nosso nome apareceu nos jornais de maior circulação e fomos entrevistados para as duas cadeias de televisão. Era na rua, nos hoteis, no deserto, nos postos de polícia, por todo o lado, todos queriam conviver com estes viajantes descendentes de outros grandes discípulos, talvez de Ibn Batuta. Welcome, Welcome. Da nossa parte, em todas as línguas do mundo, Obrigado (incluindo em árabe - SHUKRAN JORDAN).

Mas a Jordânia, além do seu excelente povo, tem muito mais para oferecer: Petra , assombrosamente bela esta cidade cor de rosa do deserto, a nossa convivência com o Sheik e os beduínos do deserto, Jerash, os castelos do deserto, Azrac, e os animais do deserto, os Orix.

Tanto este país como a Síria, relembram–nos a todo o instante a nossa religião. Não fosse Jesus Cristo asiático e destas paragens.

A dor pesou–nos na altura ao visitarmos os campos de refugiados palestinianos. Povo sem nação, que luta para sobreviver. Os palestinos não são só os terroristas que tanta tinta fazem correr.

Os palestinos são um povo hospitaleiro com uma forte determinação e desejo de voltarem á sua terra natal.

Ficarão para sempre gravados nas nossas mentes os cantos entoados por aquelas crianças num dos campos por nós visitados. Que Deus vos proteja».

Nacional velocidade começa no domingo

A temporada de Velocidade de 1988 terá início no próximo fim de semana, 16 e 17 de Abril, no Autódromo do Estoril, com a realização do Circuito ACDME II. No sábado, dia 16, apenas terão lugar as verificações técnicas, concentrando-se os treinos e as corridas no programa do domingo, que é o seguinte:

Treinos cronometrados

Das 08.00 ás 08.30	Troféu Toyota Iniciados
Das 08.35 ás 09.20	Campeonato Nac. Fórmula Ford
Das 09.25 ás 09.55	Troféu Renault
Das 10.00 ás 10.45	Camp. Nac. Veloc. Turismo
Das 10.50 ás 11.20	Trofeu Citroen AX
Das 11.25 ás 12.10	Camp. Nac. Veloc. Produção
Das 12.15 ás 12.45	Troféu Toyota Consagrados

Corridas

13.15	Troféu Toyota Iniciados	12 voltas
14.05	Fórmula Ford	12 voltas
14.50	Troféu Renault	12 voltas
15.50	Camp. Nac.Veloc.Turismo	12 voltas
16.40	Troféu Citroen AX	12 voltas
17.30	Camp. Nac. Veloc. Produção	15 voltas
18.20	Troféu Toyota Consagrados	12 voltas

Lamborghini anuncia novo motor

A Lamborghini anunciou o lançamento para breve de um novo motor de Fórmula 1 que ainda este ano deverá equipar pelo menos duas equipas. O motor aspirado de 12 cilindros, criado com o material tecnológico mais avançado, foi desenhado por Mauro Forghieri, antigo director técnico da equipa da Ferrari.

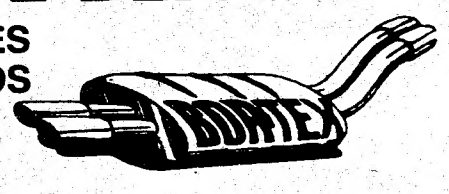
Forghieri disse que o novo motor possui uma potência de 600 cavalos e que vai tornar–se num sério competidor dos motores japoneses Honda.

«Só podemos discutir com a Honda com um motor competitivo que possa causar problemas aos japoneses nos próximos anos», comentou Forghieri.

As escuderias de Fórmula 1 Lola e March vão testar o novo motor nos finais de Junho com o objectivo de ser ainda possível participar em Grandes Prémios antes do final da corrente temporada, referiram fontes da Lamborghini.

VOLANTE DE BENFICA

MONTAGEM DE ESCAPES
CHAPARIA • ACESSÓRIOS
DE AUTOMÓVEIS



LISBOA
LOJA DE ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS, ESCAPES E CHAPARIA
Rua das Pedralvas, 1-A — Telef. 70 22 44 — BENFICA
MONTAGEM DE ESCAPES — Estrada A-Da-Maia, 20-A-B
Telef. 70 32 80 — BENFICA
MONTAGEM DE ESCAPES — *«AUTOMÓVEIS ROSAUTO»*
Av. Afonso III, 127-A — Telef. 83 96 74

VISEU
MONTAGEM DE ESCAPES E CHAPARIA AUTO
Rua João Mendes, 63-A-B — Telef. 2 24 32

RALLYE DO PORTO

BICA FINALI

«Já não era sem tempo...Tinha uma «sede» enorme de espumante, símbolo de vitória, que alcancei pela primeira vez no Nacional da especialidade», disse, exultante, Carlos Bica, após ter vencido o Rallye do Porto. Era a quinta prova do campeonato e Bica acabava de ver recompensada a sua persistência e determinação.

Regressando aos pisos de terra, a organização do F.C.Porto escolheu a região de Fafe como centro nevrágico da prova porque, salientou Angelo Pinto da Fonseca, director do Rallye, «para além dos apoios da Camara de Fafe, os troços estavam em boas condições e, por outro lado, já são conhecidos dos pilotos, do Rallye de Portugal, o que facilitou as equipas, nomeadamente em termos económicos, já que se tratava de um figurino fácil de treinar».

De facto, o traçado foi, unânimemente, do agrado dos concorrentes. Para além de ser competitivo, tornou–se espectacular e emocionante para o público que acorreu ás classificativas minhotas. «Muito giro», na expressão de Artur Lemos, que regressou aos rallyes, após alguns anos de ausência.

Carlos Bica dominou de princípio a fim a prova. Nunca deu qualquer hipótese aos seus mais directos adversários, conseguindo, finalmente, tirar partido do seu carro de tracção integral. «Na Figueira da Foz, afirmou, o Lancia já estava operacional e, como se sabe, perdi a vitória por escassos segundos em relação a Joaquim Santos, que obteve melhores resultados em algumas provas de classificação mistas (terra e asfalto) mais propícias ao Ford Sierra Cosworth. No Porto, com o piso na sua totalidade em terra, cedo verifiquei que o primeiro lugar estava ao meu alcance e, por isso, andei muito depressa na primeira secção para depois dosear a vantagem conseguida até Fafe, durante a segunda metade da prova».

O segundo lugar da geral foi muito discutido entre Inverno Amaral (Renault 11 Turbo), Joaquim Santos (Ford Sierra Cosworth) e António Coutinho (Toyota Corolla), espedialmente durante a primeira metade do Rallye.

Inverno Amaral foi todavia descolando pouco a pouco dos seus opositores. Aproveitou para isso as passagens pela classificativa da Veiga, a mais propícia ao Renault 1 Turbo, para assegurar o segundo lugar, em que terminou. «Foi sem dúvida uma óptima posição, tendo em conta que os carros franceses perderam alguma potência em relação á época transacta», comentou o piloto algarvio.

Com o segundo posto entregue ao piloto da Renault Portuguesa, havia que discutir o terceiro. Foi aí que o Rallye atingiu uma maior animação, isto no que diz respeito tanto ao Turismo como á Produção.

António Coutinho e Joaquim Santos discutiram entre si, segundo a segundo, durante muitos quilómetros, aquela posição. Mas, enquanto andavam «entretidos» na luta, Bento Amartal (Renault 11 Turbo) foi–se aproximando com pezinhos de lã, e atacou na parte final, conseguindo mesmo ultrapassar o piloto da Salvador Caetano, agora sosinho a defender as cores da Toyota, porque Jorge Ortigão, após dez anos a correr pelo «team» abandonou-o, alegando ter deixado de ter «confiança» na preparação do carro e ao mesmo tempo «falta de segurança» enquanto em prova. «Tudo isto ficou demonstrado no meu despiste na Figueira da Foz, devido a um crenque da direcção se ter partido, peça que não foi substituída depois do Rallye de Portugal, prova que fadiga demasiado o material», afirmou Ortigão ao explicar a sua ausência do Rallye do Porto.

Quanto ao Agrupamento de Produção, ganho pela dupla Manuel Rolo–Filipe Fernandes, em Renault 11 Turbo, também conheceu momentos áureos, especialmente após a desistência de José Miguel - apontado co -

LMENTE

mo o principal favorito - logo na segunda prova de classificação, por se ter queimado a junta de cabeça do seu Ford Sierra Cosworth.

Assumindo o comando do Grupo, Manuel Rolo viu–se de imediato perseguido por Tomaz Mello Breyner (Peugeot 205 GTI), Joaquim Santos (Lancia Delta) e António Fernandes (Renault 11 Turbo), que foi a grande revelação deste Rallye.

Na penúltima classificativa, António Fernandes tinha arrebatado o primeiro lugar da Produção a Manuel Rolo, por cerca de dois segundos mas, no último troço, talvez por um certo excesso, o piloto fez um «tête» que lhe fez perder de novo a liderança para Manuel Rolo que assim foi coroado na Praça General Humbero Delgado.

Classificação final: 1. Carlos Bica/Fernando Prata (Lncia Delta), 1.15.11; 2. Inverno Amaral/Joaquim Neto (Renault 11 Turbo), a 18 segundos; 3. Joaquim Santos/Miguel Oliveira (Ford Sierra Cosworth), a 37 s; 4. Bento Amaral/Rui Bevilacqua (Renault 11 Turbo), a 49 s; 5. António Coutinho/ Cândido Junior (Toyota Corolla), a 1m16s; 6. Pedro Sena/António Guerra (Peugeot 205 GTI), a 2m44s; 7. Manuel Rolo/Filipe Fernandes (Renault 11 Turbo), a 3m46s; 8. Jorge Pontes/Mário Feio (Peugeot 2055 GTI), a 4m09s; 9. António Fernandes/Helio Rodrigues (Renault 11 Turbo), a 4m13s; 10. João Santos/Sérgio Paiva (Lancia Delta), a 4m455s.

Agrupamento de Produçao: 1. Manuel Rolo (Renault 11 Turbo); 2. António Fernandes (Renault 11 Turbo); 3. João Santos (Lancia Delta).

Tiago Alexandre

AX É PASSAPORTE PARA A CHINA

Continuação da pág. 1

Durante a «Operação Dragão», os participantes utilizarão dois meios de transporte principais: o avião, que lhes permitirá atingir Hong–Kong via Paris saindo da sua capital de origem e no regresso efectuar o trajecto Pequim–capital de origem, e o AX que efectuará na China um percurso de 4000 quilómetros em 14 etapas de ligação, entrecortadas com seis paragens de um ou mais dias destinados ás visitas, aos encontros e ao descanso.

O comboio e o autocarro serão utilizados como complemento, o primeiro para ir de Hong–Kong a Shenzhen e de Tianjin e Pequim, e o segundo para o porto de Shekou a partir de Shenzhen.

Quanto aos veículos serão embarcados no Havre para Shekou e depois reembarcados para Tianjin.

A «Operação Dragão está aberta a 140 jóvens europeus (40 franceses, 20, ingleses, 20 espanhois, 20, italianos, 12 belgas, 10 holandeses, 8 portugueses, 6 dinamarqueses e 4 noruegueses) de idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. Deverão ser titulares de licença de condução internacional e possuir durante a operação um AX 3 ou 5 portas, 10E, 10RE,11RE ou 11TRE.

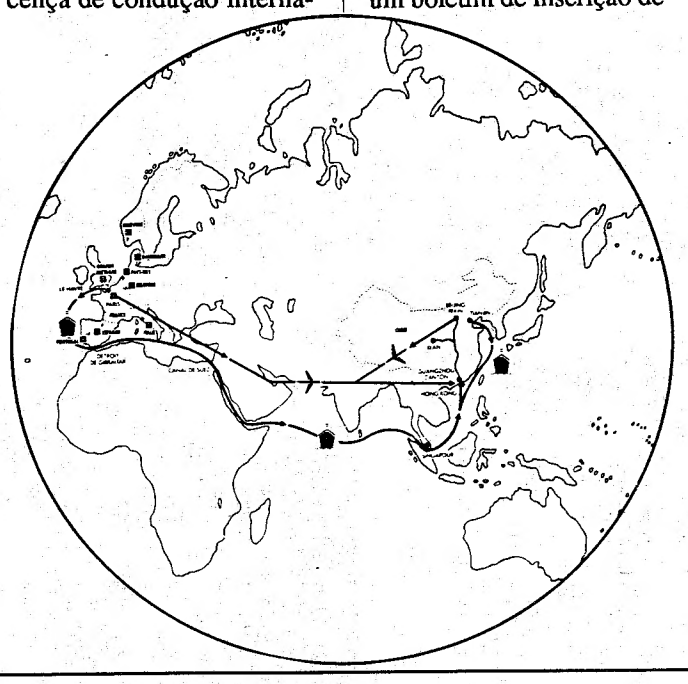
Serão seleccionados por equipas de duas pessoas, segundo um procedimento em duas fases e de maneira anónima a fim de garantir uma total objectividade quanto á selecção.

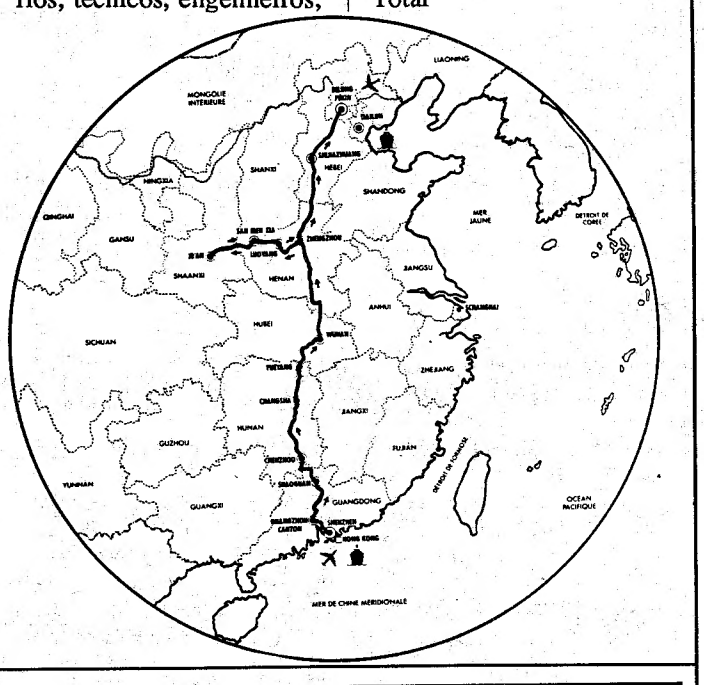
Numa primeira fase, os interessados deverão enviar um boletim de inscrição devidamente preenchido endereçado a «Operação Dragão» - Relações Públicas/Au-tomóveis Citroen.

A segunda fase consta de uma entrevista com as equipas seleccionadas da primeira fase.

Os jóvens serão divididos em cinco categorias, correspondendo á sua profissão ou á sua formasção universitária: médicas e para-médicas; audiovisual; operários, técnicos, engenheiros, científicos; comerciantes, arftesãos, juristas, economistas; artística e literária (desenhadores, pintores, escritores, filósofos, ciências humanas)

Uma centena de AX assegurarão o transporte dos jóvens e dos organmizadores e cinco viatutras C25 serão destinadas á manutenção dos carros participantes na operação. O carburante e o óleo serão da responsabilidade da Total





AUSTIN ROVER

RANP

CAMPANHA DE PRIMAVERA

dedicada ao seu FILHO

(de 1 de Abril a 1 de Maio)

Na aquisição de uma viatura nova nas nossas instalações oferecemos ao seu **FILHO** uma mota ou um karting com motor eléctrico

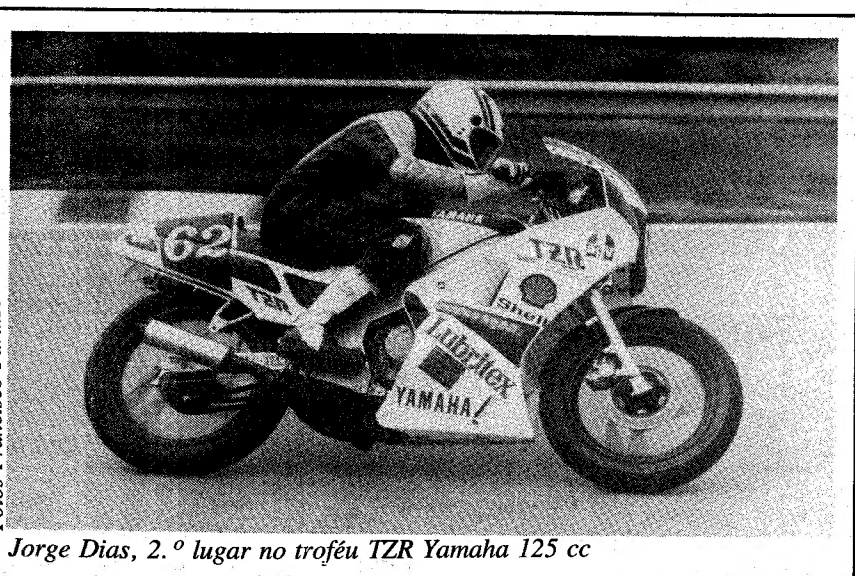
AMADORA — R. Elias Garcia, 376-B — Telefs. 494 12 01 - 494 25 10

CACÉM — Av. dos Bons Amigos, 10-A — Telefs. 924 66 17/43

LINDA-A-VELHA — Av. 25 de Abril, 20-B — Telefs. 419 44 56 - 419 43 35

Manuel João, vencedor da prova TT1/TT2

Fotos Francisco Paraíso



Jorge Dias, 2.º lugar no troféu TZR Yamaha 125 cc

NACIONAL DE VELOCIDADE ESTREOU NO AUTÓDROMO

Com tempo muito convidativo, sem sol mas com pouco vento, o Autódromo do Estoril registou agradável moldura humana no passado domingo, para a primeira prova do Campeonato Nacional de Velocidade. A presença de público em número muito superior ao habitual neste tipo de provas, veio dar um colorido diferente e necessário para a expansão da modalidade.

Diferentes foram os polos de interesse das provas realizadas, com destaque para o Troféu Lubritex, que registou a presença de 35 pilotos. A vitória foi para Joaquim Cidade, em Aprilia. Um lapso na contagem das voltas desta prova levou a que a bandeirada final fosse dada a dois pilotos, quando faltava uma volta para o termo da corrida. O incidente originou um protesto de um dos pilotos e uma reunião do júri, que considerou como classificação final a penúltima volta.

Carlos Arsénio, vencedor do troféu TZR Yamaha

Referência ainda para a prova de TT1/TT2, a mais espectacular de todas, pois é nela que participam as motos de 750 cc que atingem velocidades mais elevadas.

Classificações:

Troféu TZR Yamaha - 1. Carlos Arsénio, 27.10,43; 2. Jorde Dias, 27.32,18; 3. Henrique Ventura, 27.36,24; 4. José Caldeira, 27.36,33; 55. Francisco Capelas, 28 13,93; 6. Fernando Ribeiro, 28:15,95; 7. Rui Cunha, 28.33,04; 8. João José Anjos, 28.33,32; 9. Rogério Paulo, 28.36,53; 10. Carlos Claro, 28.57,38.

80 cc Livre - 1. Avelino Arvela (Casal), 27.21,71; 2. Rui Vieira (Macal Minarelli), 27.30,74; 3. Tozé Monteiro (Casal), 29.02,07; 4. António Ferreira (SIS), 28.44,16; 5. Manuel Duarte (R.Vicente), 28.49.77; 6. Luis Metello (Macal Minarelli), 29.49.54.

Copa Lubritex - 1. Joaquim Cidade (Aprilia), 24.33,68; 2. Carlos Aesénio (Yamaha), 24.34,57; 3. Pedro Vizela (Cagiva), 24.34,69; 4. Pedro Geirinhas (Cagiva), 24.50,09; 5. Luis Miranda (Cagiva), 24.51,87; 6. Tomás Couto (Cagiva), 24.54,26; 7. Joca (Cagiva), 25.05,79; 8. Bernardo Vilar (Aprilia), 25.08,70; 9. Luis Catarino (Cagiva), 25.08,80; 10. Rui Carvalho (Gilera), 25.09,17.

TT2/TT1 - 1. Manuel João (Suzuki 750), 39.13,22; 2. José Pereira (Suzuki 750), 39.33,98; 3. Pedro Baptista (Suzuki 750), 39.53,01; 4. Alexandre Laranjeira (Suzuki 750), 40.12,07; 5. Fernando Jardim (Yamaha 750), 39.41,42; 6. Armando Clemente (Kawasaki 750), 40.11,52; 7. Eduardo Mascarenhas (Suzuki 750), 40.11,94; 8. José Domingos (Yamaha 750), 40.35,70;

125 CC Livre - 1. António Costa Paulo (Gilera), 26.52,46; 2. Joaquim Cidade (Aprilia), 27.05,52; 3. Rui Esteves (Aprilia), 27.05,61; 4. Luis Catarino, (Cagiva), 27.05,87; 5. Bernardo Vilar (Aprilia), 27.06,07; 6. Manuel Duarte (Suzuki), 27.06,53; 7. Rui Carvalho (Gilera), 27.09,77; 8. Jorge Dias (Yamaha TZR), 27.41,35; 9. Luís Gonçalves (Gilera), 27.44,55; 10. Miguel Geraldes (Suzuki), 27.52,20.

Motocross

Segunda vitória de António Oliveira

António Oliveira venceu novamente, com a pontuação máxima, a segunda corrida do Campeonato Nacional de Motocross para a cilindrada de 125 cc, organizada pelo Real Moto Clube de Vila Real, embora com certa dificuldade, dada a oposição que lhe moveram os seus adversários.

Na primeira manga só perto do final conseguiu apoderar-se do comando. Vitor Calado ocupou normalmente esse lugar e as tentativas de António Oliveira para se apoderar da liderança saldaram-se por quatro quedas, o que não viria no entanto a impedir no final a sua vitória.

Na segunda manga Oliveira foi logo de início para o comando, posição que manteve até ao fim, apesar da oposição de Miguel Farrajota. Este voltou a andar depressa e terminou no segundo lugar.

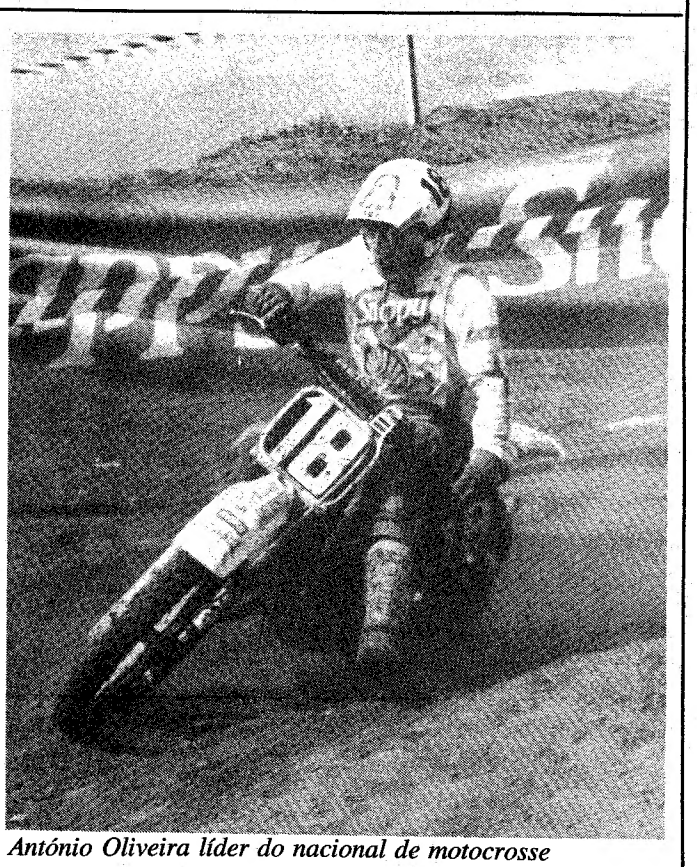
Vitor Calado, depois da luta na primeira manga com Antonio Oliveira e Miguel Farrajota, perdeu um pouco de ritmo na segunda, lutou com Salgueiro, não levou a melhor com o piloto transmontano, mas terminou em terceiro na classificação geral.

Francisco Salgueiro não foi feliz na primeira manga. O travão da frente da sua Honda deixou de funcionar, o que lhe acarretou um modesto nono lugar. Na segunda, com o problema resolvido, terminou em terceiro o que lhe garantiu o quarto lugar da geral.

Classificações: 1ª Manga - 1. António Oliveira, Yamaha, 20 pontos; 2. Vitor Calado, Honda, 17; 3. Miguel Farrajota, Cagiva, 15; 4. Jorge Alves, Yamaha, 13; 5. Carlos Crespo, Honda, 11; 6. Luis Silva, Cagiva, 10.

2ª Manga - António Oliveira, 20; 2. Miguel Farrajota, 17; 3. Francisco Salgueiro, 15; 4. Vitor Calado, 13; 55. 5. José Agostinho, 11; 6. Cesar Peixe, 10.

Classificação actual do campeonato: 1. António Oliveira, 80 pontos; 2. Miguel Farrajota, 17; 3. Vitor Calado, 60; 4. Carlos Crespo, 50; 5. Cesar Peixe, 40; 6. Francisco Salgueiro, 38; 7. José Agostinho, 36; 8. Luis Silva, 34; 9. Paulo Cardoso, 29; 10. Jorge Alves, 29.



António Oliveira líder do nacional de motocrosse

Lawson vence Grande Prémio dos EUA

O norte-americano Eddie Lawson, em Yamaha, venceu o Grande Prémio dos Estados Unidos em motociclismo, na categoria de 500 cc, segunda prova do Campeonato do Mundo da especialidade, que decorreu em Monterey, na Califórnia.

Lawson, de 29 anos, campeão mundial em 1984 e 1986, percorreu os 141,40 quilómetros no circuito de laguna Seca, em 48m 2,545 segundos, á média de 139,72 km/h.

Na categoria de 250 cc o vencedor foi o norte-americano Jimmy Filice, em Honda, que fez os 113,12 quilómetros em 1h00m-48,75s, á média de 135,88 km/h.

Após as duas primeiras provas do Mundial a classificação geral é a seguinte: **250 cc** - 1. Sito Pons, Espanha, 34 pontos; 2. Anton Mang, RFA, 28; 3. John Kocinski, EUA, 24; 4. Jacques Cornu, Suiça, 22; 5. Jimmy Filici, EUA, 20.

500 cc - 1. Eddie Lawson, EUA, 35 pontos; 2. Wayne Gardner, Austrália, 34; 3. Kevin Scwantz, EUA, 31; 4. Niall Mackenzie, Escócia, 28; 55. Wayne Rainey, EUA, 21.